

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	10
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	21
DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	22
Demonstração do Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
Notas Explicativas	49

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	110
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	112
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	113

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.751.135
Preferenciais	1.366.575
Total	3.117.710
Em Tesouraria	
Ordinárias	516
Preferenciais	354
Total	870

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	28/02/2011	Dividendo	22/03/2011	Ordinária		0,56000
Reunião do Conselho de Administração	28/02/2011	Dividendo	22/03/2011	Preferencial		0,61600
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2011	Dividendo	05/08/2011	Ordinária		0,14000
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2011	Dividendo	05/08/2011	Preferencial		0,15400
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	05/08/2011	Ordinária		0,25000
Reunião do Conselho de Administração	27/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	05/08/2011	Preferencial		0,27500
Reunião do Conselho de Administração	19/09/2011	Dividendo	18/11/2011	Ordinária		0,62200
Reunião do Conselho de Administração	19/09/2011	Dividendo	18/11/2011	Preferencial		0,68420
Reunião do Conselho de Administração	19/09/2011	Juros sobre Capital Próprio	18/11/2011	Ordinária		0,10000
Reunião do Conselho de Administração	19/09/2011	Juros sobre Capital Próprio	18/11/2011	Preferencial		0,11000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	42.760.764	37.814.986
1.01	Ativo Circulante	7.030.209	5.645.471
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.114.810	1.617.743
1.01.02	Aplicações Financeiras	659.723	1.067.480
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	659.723	1.067.480
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	659.723	1.067.480
1.01.03	Contas a Receber	2.235.453	1.013.918
1.01.03.01	Clientes	884.919	838.900
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.350.534	175.018
1.01.03.02.01	Ganhos não realizados sobre derivativos	1.103.099	42.612
1.01.03.02.02	Juros a receber	247.435	132.406
1.01.04	Estoques	946.337	960.644
1.01.04.01	Produtos acabados	211.184	175.980
1.01.04.02	Produtos em elaboração	72.803	53.932
1.01.04.03	Matérias-primas	437.002	433.035
1.01.04.04	Materiais de produção	24.405	26.200
1.01.04.05	Almoxarifado e outros	107.887	113.057
1.01.04.06	Adiantamentos	95.695	174.019
1.01.04.07	Provisão para perdas	-2.639	-15.579
1.01.06	Tributos a Recuperar	560.870	306.965
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	560.870	306.965
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	268.988	55.289
1.01.06.01.02	Impostos indiretos a recuperar	291.882	251.676
1.01.07	Despesas Antecipadas	313.059	443.529
1.01.07.01	Despesas antecipadas de marketing	313.059	443.529
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	199.957	235.192
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	400	49.443
1.01.08.02.01	Ativos mantidos para a venda	400	49.443
1.01.08.03	Outros	199.557	185.749
1.01.08.03.01	Dividendos e/ou juros sobre capital próprio	309	0
1.01.08.03.02	Créditos com pessoas ligadas	136.516	181.817
1.01.08.03.03	Outros ativos	62.732	3.932
1.02	Ativo Não Circulante	35.730.555	32.169.515
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.507.046	2.571.881
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	20.337
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	20.337
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	11.965	0
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	11.965	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.563.337	1.740.737
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	617.010	588.088
1.02.01.06.02	Impostos a recuperar	253.034	220.821
1.02.01.06.03	Créditos tributários com reestruturação societária	668.578	931.828
1.02.01.06.04	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	24.715	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	71.034	17.734
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	71.034	17.734
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	860.710	793.073

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais, compulsórios e de incentivos	464.993	460.116
1.02.01.09.04	Superávit de ativos - Instituto Ambev	16.874	16.874
1.02.01.09.05	Ganho não realizados sobre derivativos	223.018	221.969
1.02.01.09.06	Outros	155.825	94.114
1.02.02	Investimentos	28.252.705	25.870.257
1.02.02.01	Participações Societárias	28.252.705	25.870.257
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	28.252.705	25.870.257
1.02.03	Imobilizado	4.449.714	3.185.886
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.952.940	2.389.548
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.496.774	796.338
1.02.04	Intangível	521.090	541.491
1.02.04.01	Intangíveis	521.090	541.491
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	239.109	261.138
1.02.04.01.03	Goodwill	281.981	280.353

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	42.760.764	37.814.986
2.01	Passivo Circulante	11.189.076	6.237.891
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	190.345	237.600
2.01.01.01	Obrigações Sociais	181.187	224.626
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.158	12.974
2.01.02	Fornecedores	2.469.954	2.459.874
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.358.873	2.404.728
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	111.081	55.146
2.01.03	Obrigações Fiscais	840.822	890.274
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	270.699	221.193
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.285	15.832
2.01.03.01.02	Demais tributos e contribuições federais	212.810	137.750
2.01.03.01.03	Diferimento de impostos sobre vendas	51.604	67.611
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	565.892	664.889
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.231	4.192
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.572.344	1.346.965
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.324.591	1.346.965
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	330.577	438.587
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	994.014	908.378
2.01.04.02	Debêntures	1.247.753	0
2.01.05	Outras Obrigações	5.028.587	1.221.065
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.414.423	735.204
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.402.042	730.235
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	12.381	4.969
2.01.05.02	Outros	3.614.164	485.861
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.366.746	122.891
2.01.05.02.05	Perdas não realizadas sobre derivativos	1.125.349	285.649
2.01.05.02.06	Juros a pagar	76.324	76.086
2.01.05.02.07	Outros passivos	45.745	1.235
2.01.06	Provisões	87.024	82.113
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	87.024	82.113
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	38.071	8.164
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	36.181	50.147
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	2.834	20.416
2.01.06.01.05	Provisões outras	9.938	3.386
2.02	Passivo Não Circulante	6.563.705	7.215.232
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.928.447	2.987.713
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.928.447	1.740.236
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	766.982	779.136
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.161.465	961.100
2.02.01.02	Debêntures	0	1.247.477
2.02.02	Outras Obrigações	4.338.264	3.931.108
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.421.859	2.819.528
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	3.421.859	2.819.528
2.02.02.02	Outros	916.405	1.111.580
2.02.02.02.03	Provisão para benefícios assistência médica e outros	180.184	175.906

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.02.02.04	Fornecedores	25.448	186.869
2.02.02.02.05	Demais tributos e contribuições	151.723	207.081
2.02.02.02.06	Outros passivos	3.526	5.577
2.02.02.02.07	Perdas não realizadas sobre derivativos	323.270	291.564
2.02.02.02.08	Diferimento de impostos sobre vendas	232.254	244.583
2.02.04	Provisões	296.994	296.411
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	296.994	296.411
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	129.924	107.014
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	135.153	125.267
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.678	64.130
2.02.04.01.05	Provisões Outros	22.239	0
2.03	Patrimônio Líquido	25.007.983	24.361.863
2.03.01	Capital Social Realizado	8.299.059	7.613.780
2.03.02	Reservas de Capital	6.995.970	7.417.451
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.991.390	4.991.390
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	1.041.990	1.496.010
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-9.395	-4.429
2.03.02.07	Pagamento baseado em ações	398.260	332.248
2.03.02.08	Gastos com emissão de ações	-160	-160
2.03.02.09	Resultado de ações em tesouraria	-124.966	-96.459
2.03.02.10	Subvenção de investimentos	698.851	698.851
2.03.04	Reservas de Lucros	5.897.097	11.251.538
2.03.04.01	Reserva Legal	208.832	208.832
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	661.389	661.389
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.290.306
2.03.04.10	Reserva estatutária para investimento	5.026.876	6.091.011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.608.495	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	85.180	131.233
2.03.06.01	Hedge de fluxo de caixa	85.180	131.233
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-955.311	-1.201.254
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-922.507	-850.885
2.03.08.01	Ganhos / (perdas) atuariais	-923.980	-850.885
2.03.08.02	Ganho/(Perda) por Variação de Participação no Capital de Controladas	1.473	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.232.074	9.581.375	3.003.033	8.860.157
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.495.320	-4.282.804	-1.258.796	-3.627.397
3.03	Resultado Bruto	1.736.754	5.298.571	1.744.237	5.232.760
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	881.673	1.325.866	121.797	454.584
3.04.01	Despesas com Vendas	-809.796	-2.228.119	-693.061	-2.049.709
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-131.015	-486.615	-236.445	-715.465
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	127.235	292.510	228.001	561.306
3.04.04.01	Outras receitas (despesas) operacionais	84.162	249.437	228.011	563.157
3.04.04.02	Receitas (despesas) especiais	43.073	43.073	-10	-1.851
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.695.249	3.748.090	823.302	2.658.452
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.618.427	6.624.437	1.866.034	5.687.344
3.06	Resultado Financeiro	-795.694	-747.601	163.827	-238.287
3.06.01	Receitas Financeiras	117.506	467.463	293.586	493.862
3.06.02	Despesas Financeiras	-913.200	-1.215.064	-129.759	-732.149
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.822.733	5.876.836	2.029.861	5.449.057
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-135.478	-268.341	-214.699	-473.458
3.08.01	Corrente	-324.980	-185.865	95.106	-48.398
3.08.02	Diferido	189.502	-82.476	-309.805	-425.060
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.687.255	5.608.495	1.815.162	4.975.599
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.687.255	5.608.495	1.815.162	4.975.599
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,57000	1,90000	0,62000	1,70000
3.99.01.02	ON	0,52000	1,73000	0,56000	1,54000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,57000	1,88000	0,62000	1,69000
3.99.02.02	ON	0,52000	1,73000	0,56000	1,54000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	1.687.255	5.608.495	1.815.162	4.975.599
4.02	Outros Resultados Abrangentes	632.434	128.268	-226.464	-246.169
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	545.038	245.943	-315.486	-312.096
4.02.02	Reconhecimento integral de ganhos (perdas) atuariais	-40.116	-73.095	-194	-194
4.02.03	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), reconhecido no PL (Reserva hedge)	423.022	299.713	-134.214	-40.747
4.02.04	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), excluído do PL (Reserva hedge) e incluído no resultado	23.002	65.269	21.029	157.786
4.02.05	Hedge fluxo caixa-ganhos (perdas), variação do IR diferido no PL (reserva hedge) e outros movimentos	-318.512	-411.035	202.401	-50.918
4.02.06	Ganho/(Perda) por Variação de Participação no Capital de Controladas	0	1.473	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.319.689	5.736.763	1.588.698	4.729.430

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	5.064.618	3.712.317
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.522.271	3.783.330
6.01.01.01	Lucro líquido do período	5.608.495	4.975.599
6.01.01.02	Depreciação, amortização e impairment	540.033	504.434
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	24.676	25.607
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	6.197	24.393
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	747.601	238.287
6.01.01.06	Outros itens não-monetários no lucro	59.291	150.629
6.01.01.07	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-2.522	-4.145
6.01.01.08	Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	-44.064	-1.250
6.01.01.09	Despesas com pagamentos baseados em ações	62.313	54.770
6.01.01.10	Despesa com imposto de renda e contribuição social	268.341	473.458
6.01.01.11	Participação nos resultados de controladas e coligadas	-3.748.090	-2.658.452
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.542.347	-71.013
6.01.02.01	Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	1.677.319	-12.047
6.01.02.02	Redução/(aumento) nos estoques	-4.411	-146.215
6.01.02.03	Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	436.861	440.066
6.01.02.04	Juros pagos	-326.926	-436.225
6.01.02.05	Juros recebidos	-105.330	87.882
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	-135.166	-4.474
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.203.005	-3.601.255
6.02.01	Proventos da venda de imobilizado	4.420	-725
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-1.639.212	-760.626
6.02.03	Aquisição de intangíveis	-21.313	-65.343
6.02.04	Aquisição de aplicação financeira de curto prazo	0	-2.775.811
6.02.05	Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	447.266	0
6.02.06	Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	5.834	1.250
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.364.546	-48.185
6.03.01	Aumento de capital	215.778	246.376
6.03.02	Proventos de empréstimos	458.958	614.644
6.03.03	Proventos/recompra de ações em tesouraria	-29.955	0
6.03.04	Liquidação de empréstimos	-338.402	-223.474
6.03.05	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-552.896	78.410
6.03.06	Dividendos (pagos)/recebidos	-3.118.029	-772.476
6.03.07	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	8.335
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	497.067	62.877
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.617.743	1.416.585
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.114.810	1.479.462

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	685.279	-421.481	-5.354.441	0	0	-5.090.643
5.04.01	Aumentos de Capital	685.279	-469.580	0	0	0	215.699
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.290.306	0	0	-4.290.306
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-1.064.135	0	0	-1.064.135
5.04.08	Ações em Tesouraria	0	-33.473	0	0	0	-33.473
5.04.09	Pagamentos Baseados em Ações	0	81.572	0	0	0	81.572
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.608.495	128.268	5.736.763
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.608.495	0	5.608.495
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	128.268	128.268
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	245.943	245.943
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-46.053	-46.053
5.05.02.07	Ganho/(Perda) por Variação de Participação no Capital de Controladas	0	0	0	0	1.473	1.473
5.05.02.08	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-73.095	-73.095
5.07	Saldos Finais	8.299.059	6.995.970	5.897.097	5.608.495	-1.792.638	25.007.983

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	6.832.078	7.771.279	4.771.266	4.130.157	-1.487.330	22.017.450
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.832.078	7.771.279	4.771.266	4.130.157	-1.487.330	22.017.450
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	781.702	-430.095	-997.321	-1.990.069	0	-2.635.783
5.04.01	Aumentos de Capital	781.702	-535.326	0	0	0	246.376
5.04.06	Dividendos	0	0	-707.776	-1.399.224	0	-2.107.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-289.545	-591.559	0	-881.104
5.04.08	Ações em Tesouraria	0	38.075	0	0	0	38.075
5.04.09	Ágio na Subscrição de Ações	0	8.335	0	0	0	8.335
5.04.10	Pagamentos Baseados em Ações	0	58.821	0	0	0	58.821
5.04.11	Outros	0	0	0	714	0	714
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.975.599	-246.169	4.729.430
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.975.599	0	4.975.599
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-246.169	-246.169
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-312.096	-312.096
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	66.121	66.121
5.05.02.07	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-194	-194
5.07	Saldos Finais	7.613.780	7.341.184	3.773.945	7.115.687	-1.733.499	24.111.097

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	16.850.492	16.011.253
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.781.400	15.985.288
7.01.02	Outras Receitas	75.050	35.699
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-5.958	-9.734
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.276.306	-7.357.355
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-3.713.780	-3.232.585
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.543.399	-4.066.530
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-19.127	-58.240
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.574.186	8.653.898
7.04	Retenções	-523.801	-446.746
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-523.801	-446.746
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.050.385	8.207.152
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.224.705	3.160.475
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.748.090	2.658.452
7.06.02	Receitas Financeiras	467.463	493.862
7.06.03	Outros	9.152	8.161
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.275.090	11.367.627
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.275.090	11.367.627
7.08.01	Pessoal	776.970	763.002
7.08.01.01	Remuneração Direta	501.282	511.097
7.08.01.02	Benefícios	95.904	85.088
7.08.01.03	F.G.T.S.	34.236	30.796
7.08.01.04	Outros	145.548	136.021
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.657.348	4.888.936
7.08.02.01	Federais	1.622.599	1.943.530
7.08.02.02	Estaduais	3.025.860	2.937.814
7.08.02.03	Municipais	8.889	7.592
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.232.277	740.090
7.08.03.01	Juros	1.185.747	700.992
7.08.03.02	Aluguéis	46.530	39.098
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.608.495	4.975.599
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	602.444
7.08.04.02	Dividendos	0	1.399.224
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.608.495	2.973.931

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	45.166.496	42.678.300
1.01	Ativo Circulante	13.562.019	12.910.947
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.958.912	5.909.340
1.01.02	Aplicações Financeiras	660.616	1.069.276
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	660.616	1.068.282
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	660.616	1.068.282
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	994
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	994
1.01.03	Contas a Receber	3.560.227	2.731.053
1.01.03.01	Clientes	1.912.063	1.839.655
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.648.164	891.398
1.01.03.02.01	Ganho não realizado sobre derivativos	1.382.379	731.643
1.01.03.02.02	Juros a receber	265.785	159.755
1.01.04	Estoques	1.986.709	1.905.229
1.01.04.01	Produto acabado	554.028	402.841
1.01.04.02	Produto em elaboração	116.004	102.029
1.01.04.03	Materias-primas	934.904	967.147
1.01.04.04	Materiais de produção	57.324	54.601
1.01.04.05	Almoxarifados e outros	209.745	199.033
1.01.04.06	Adiantamentos	129.535	208.686
1.01.04.07	Provisão para perdas	-14.831	-29.108
1.01.06	Tributos a Recuperar	822.265	596.921
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	822.265	596.921
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	338.372	181.199
1.01.06.01.02	Impostos indiretos a recuperar	483.893	415.722
1.01.07	Despesas Antecipadas	419.888	494.182
1.01.07.01	Despesas de marketing	419.888	494.182
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	153.402	204.946
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	400	51.833
1.01.08.02.01	Ativos mantidos para a venda	400	51.833
1.01.08.03	Outros	153.002	153.113
1.01.08.03.01	Outros ativos	153.002	153.113
1.02	Ativo Não Circulante	31.604.477	29.767.353
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.463.056	3.451.559
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	204.743	208.742
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	178.180	167.995
1.02.01.01.03	Títulos de dívida mantidos até o vencimento	0	802
1.02.01.01.04	Títulos mantidos até o vencimento	26.563	39.945
1.02.01.03	Contas a Receber	1.747	2.340
1.02.01.03.01	Clientes	1.747	2.340
1.02.01.06	Tributos Diferidos	2.301.195	2.352.724
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.238.774	1.089.771
1.02.01.06.02	Impostos a recuperar	364.340	331.125
1.02.01.06.03	Créditos tributários com reestruturação societária	668.578	931.828
1.02.01.06.04	Imposto de renda e contribuição social a recuperar	29.503	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	955.371	887.753

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais, compulsórios e de incentivos	536.232	550.401
1.02.01.09.04	Superávit de ativos - instituto Ambev	21.044	20.923
1.02.01.09.05	Ganho não Realizado sobre Derivativos	167.157	220.812
1.02.01.09.06	Outros	230.938	95.617
1.02.02	Investimentos	20.821	18.502
1.02.02.01	Participações Societárias	20.821	18.502
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	20.821	18.502
1.02.03	Imobilizado	8.887.404	7.032.298
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	6.653.346	5.630.927
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.234.058	1.401.371
1.02.04	Intangível	19.233.196	19.264.994
1.02.04.01	Intangíveis	1.791.373	1.823.238
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.791.373	1.823.238
1.02.04.02	Goodwill	17.441.823	17.441.756

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	45.166.496	42.678.300
2.01	Passivo Circulante	14.227.728	10.554.856
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	428.694	423.678
2.01.01.01	Obrigações Sociais	386.939	370.820
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	41.755	52.858
2.01.02	Fornecedores	4.507.383	4.438.995
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.220.130	3.414.508
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.287.253	1.024.487
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.988.637	2.118.608
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.240.771	1.190.670
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	602.851	701.647
2.01.03.01.02	Demais tributos e contribuições federais	583.717	419.177
2.01.03.01.03	Diferimento de impostos sobre vendas	54.203	69.846
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	679.398	819.554
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	68.468	108.384
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.120.318	2.606.228
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.872.565	2.606.228
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	807.867	1.156.735
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.064.698	1.449.493
2.01.04.02	Debêntures	1.247.753	0
2.01.05	Outras Obrigações	4.020.024	864.351
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	91.044
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	72.724
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	18.320
2.01.05.02	Outros	4.020.024	773.307
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.394.516	143.679
2.01.05.02.04	Perdas não realizadas sobre derivativos	1.402.228	398.105
2.01.05.02.05	Conta garantida	2.039	1.041
2.01.05.02.06	Juros a pagar	89.717	105.529
2.01.05.02.07	Outros passivos	131.524	124.953
2.01.06	Provisões	162.672	102.996
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	157.142	89.750
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	56.160	37.337
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	47.557	38.974
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	48.005	5.580
2.01.06.01.05	Provisões outras	5.420	7.859
2.01.06.02	Outras Provisões	5.530	13.246
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	5.530	13.246
2.02	Passivo Não Circulante	5.742.034	7.558.602
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.199.708	4.164.214
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.199.708	2.916.737
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	804.846	1.570.015
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.394.862	1.346.722
2.02.01.02	Debêntures	0	1.247.477
2.02.02	Outras Obrigações	2.134.514	2.309.587
2.02.02.02	Outros	2.134.514	2.309.587

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.02.02.03	Provisão para benefícios de assistência médica e outros	995.338	966.221
2.02.02.02.04	Fornecedores	28.457	190.304
2.02.02.02.05	Demais tributos e contribuições	264.201	336.932
2.02.02.02.06	Perdas não realizada com derivativos	249.455	259.469
2.02.02.02.07	Outros passivos	124.305	89.963
2.02.02.02.08	Diferimento de impostos sobre vendas	472.758	466.698
2.02.03	Tributos Diferidos	935.486	548.728
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	935.486	548.728
2.02.04	Provisões	472.326	536.073
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	471.076	531.208
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	238.793	272.611
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	173.417	185.287
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	18.550	73.310
2.02.04.01.05	Provisões Outras	40.316	0
2.02.04.02	Outras Provisões	1.250	4.865
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	1.250	4.865
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	25.196.734	24.564.842
2.03.01	Capital Social Realizado	8.299.059	7.613.780
2.03.02	Reservas de Capital	6.995.970	7.417.451
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.991.390	4.991.390
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	1.041.990	1.496.010
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-9.395	-4.429
2.03.02.07	Pagamento baseado em ações	398.260	332.248
2.03.02.08	Gastos com emissão de ações	-160	-160
2.03.02.09	Resultado de ações em tesouraria	-124.966	-96.459
2.03.02.10	Subvenção para investimentos	698.851	698.851
2.03.04	Reservas de Lucros	5.897.097	11.251.538
2.03.04.01	Reserva Legal	208.832	208.832
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	661.389	661.389
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	4.290.306
2.03.04.10	Reserva estatutária para investimentos	5.026.876	6.091.011
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.608.495	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	85.180	131.233
2.03.06.01	Hedge de fluxo de caixa	85.180	131.233
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-955.311	-1.201.254
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-922.507	-850.885
2.03.08.01	Ganhos / (perdas) atuariais	-923.980	-850.885
2.03.08.02	Ganho/(Perda) por Variação de Participação de Capital em Controladas	1.473	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	188.751	202.979

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.374.534	18.748.278	5.978.171	17.777.966
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.130.260	-6.255.953	-2.058.581	-5.996.626
3.03	Resultado Bruto	4.244.274	12.492.325	3.919.590	11.781.340
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.613.300	-4.878.567	-1.624.153	-5.016.886
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.544.036	-4.568.681	-1.482.502	-4.368.057
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-278.384	-810.625	-299.712	-936.290
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	209.001	500.511	157.987	287.434
3.04.04.01	Outras receitas (despesas) operacionais	167.113	463.915	160.641	371.731
3.04.04.02	Receitas (despesas) especiais	41.888	36.596	-2.654	-84.297
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	119	228	74	27
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.630.974	7.613.758	2.295.437	6.764.454
3.06	Resultado Financeiro	-306.340	-377.183	48.111	-244.013
3.06.01	Receitas Financeiras	144.060	617.426	243.385	438.525
3.06.02	Despesas Financeiras	-450.400	-994.609	-195.274	-682.538
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.324.634	7.236.575	2.343.548	6.520.441
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-620.797	-1.581.003	-515.876	-1.513.984
3.08.01	Corrente	-556.771	-1.241.515	-140.119	-977.166
3.08.02	Diferido	-64.026	-339.488	-375.757	-536.818
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.703.837	5.655.572	1.827.672	5.006.457
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.703.837	5.655.572	1.827.672	5.006.457
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.687.255	5.608.495	1.815.162	4.975.599
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	16.582	47.077	12.510	30.858
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,57000	1,90000	0,62000	1,70000
3.99.01.02	ON	0,52000	1,73000	0,56000	1,54000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,57000	1,88000	0,62000	1,69000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.99.02.02	ON	0,52000	1,73000	0,56000	1,54000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.703.837	5.655.572	1.827.672	5.006.457
4.02	Outros Resultados Abrangentes	635.170	131.510	-249.919	-295.781
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	547.768	250.830	-338.896	-360.200
4.02.02	Reconhecimento integral de ganhos (perdas) atuariais	-40.116	-73.095	-194	-194
4.02.03	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), reconhecido no PL (Reserva hedge)	307.575	153.385	114.194	92.588
4.02.04	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), excluído do PL (Reserva hedge) e incluído no resultado	-33.540	-116.192	-65.004	-5.461
4.02.05	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), variação do IR diferido no PL (Reserva de Hedge) e outros mov.	-146.517	-83.235	39.981	-22.514
4.02.06	Ganho/(Perda) por variação de participação no capital de controladas	0	-183	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.339.007	5.787.082	1.577.753	4.710.676
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.319.689	5.736.763	1.588.698	4.729.430
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	19.318	50.319	-10.945	-18.754

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.626.033	6.350.721
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.738.916	8.188.629
6.01.01.01	Lucro líquido do período	5.655.572	5.006.457
6.01.01.02	Depreciação, amortização e impairment	1.057.991	1.070.630
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	52.729	68.948
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	58.441	147.102
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	377.183	244.013
6.01.01.06	Outros itens não-monetários no lucro	-78.616	61.023
6.01.01.07	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-6.523	-3.441
6.01.01.08	Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	-44.064	-1.250
6.01.01.09	Despesas com pagamentos baseados em ações	85.428	81.190
6.01.01.10	Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.581.003	1.513.984
6.01.01.11	Participação nos resultados de controladas e coligadas	-228	-27
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.112.883	-1.837.908
6.01.02.01	Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	-57.329	-46.331
6.01.02.02	Redução/(aumento) nos estoques	-44.325	-284.841
6.01.02.03	Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	-643.280	-314.737
6.01.02.04	Juros pagos	-248.966	-417.226
6.01.02.05	Juros recebidos	156.717	163.045
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.275.700	-937.818
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.972.830	-1.421.380
6.02.01	Proventos da venda de imobilizado	23.008	30.466
6.02.02	Recebimento de empréstimos concedidos	0	1.145
6.02.04	Aquisição de imobilizado	-2.446.370	-1.436.659
6.02.05	Aquisição de intangíveis	-27.733	-79.784
6.02.06	Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	442.044	61.763
6.02.07	Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	36.221	1.689
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.856.480	-968.063
6.03.01	Aumento de capital	215.778	246.376
6.03.02	Aumento/(redução) de capital em subsidiárias / não controladores	-12.465	41.755
6.03.03	Proventos de empréstimos	718.132	822.768
6.03.04	Proventos/recompra de ações em tesouraria	-29.955	14.401
6.03.05	Liquidação de empréstimos	-2.093.217	-1.048.625
6.03.06	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-519.884	-8.853
6.03.07	Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	-4.093	-4.000
6.03.08	Dividendos (pagos)/recebidos	-3.130.776	-1.040.220
6.03.09	Ágio na subscrição de ações	0	8.335
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	251.851	-99.254
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	48.574	3.862.024
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.908.299	4.024.314
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.956.873	7.886.338

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863	202.979	24.564.842
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863	202.979	24.564.842
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	685.279	-421.481	-5.354.441	0	0	-5.090.643	-64.547	-5.155.190
5.04.01	Aumentos de Capital	685.279	-469.580	0	0	0	215.699	0	215.699
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.290.306	0	0	-4.290.306	-52.082	-4.342.388
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-1.064.135	0	0	-1.064.135	0	-1.064.135
5.04.08	Ações em Tesouraria	0	-33.473	0	0	0	-33.473	0	-33.473
5.04.09	Pagamentos Baseados em Ações	0	81.572	0	0	0	81.572	0	81.572
5.04.10	Ações em Tesouraria por Minoritários	0	0	0	0	0	0	-12.465	-12.465
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.608.495	128.268	5.736.763	50.319	5.787.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.608.495	0	5.608.495	47.077	5.655.572
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	128.268	128.268	3.242	131.510
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	245.943	245.943	4.887	250.830
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-46.053	-46.053	11	-46.042
5.05.02.07	Ganho/(Perda) por Variação de Participação no Capital de Controladas	0	0	0	0	1.473	1.473	-1.656	-183
5.05.02.08	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	-73.095	0	-73.095	-73.095	0	-73.095
5.07	Saldos Finais	8.299.059	6.995.970	5.897.097	5.608.495	-1.792.638	25.007.983	188.751	25.196.734

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	6.832.078	7.771.279	4.771.266	4.130.157	-1.487.330	22.017.450	278.661	22.296.111
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	6.832.078	7.771.279	4.771.266	4.130.157	-1.487.330	22.017.450	278.661	22.296.111
5.04	Transações de Capital com os Sócios	781.702	-430.095	-997.321	-1.990.069	0	-2.635.783	-25.782	-2.661.565
5.04.01	Aumentos de Capital	781.702	-535.326	0	0	0	246.376	42.667	289.043
5.04.06	Dividendos	0	0	-707.776	-1.399.224	0	-2.107.000	-71.416	-2.178.416
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-289.545	-591.559	0	-881.104	0	-881.104
5.04.08	Ações em Tesouraria	0	38.075	0	0	0	38.075	0	38.075
5.04.09	Ágio na Subscrição de Ações	0	8.335	0	0	0	8.335	0	8.335
5.04.10	Pagamentos Baseados em Ações	0	56.821	0	0	0	58.821	24	58.845
5.04.11	Outros	0	0	0	714	0	714	2.943	3.657
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.975.599	-246.169	4.729.430	-18.754	4.710.676
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.975.599	0	4.975.599	30.858	5.006.457
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-246.169	-246.169	-49.612	-295.781
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-312.096	-312.096	-48.104	-360.200
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	66.121	66.121	-1.508	64.613
5.05.02.07	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-194	-194	0	-194
5.07	Saldos Finais	7.613.780	7.341.184	3.773.945	7.115.687	-1.733.499	24.111.097	234.125	24.345.222

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.01	Receitas	29.657.024	27.745.240
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	29.368.960	27.704.435
7.01.02	Outras Receitas	269.665	60.203
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	18.399	-19.398
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.899.315	-12.997.436
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-7.281.334	-7.485.506
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.586.385	-5.387.352
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-31.596	-124.578
7.03	Valor Adicionado Bruto	16.757.709	14.747.804
7.04	Retenções	-1.026.410	-946.054
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.026.410	-946.054
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.731.299	13.801.750
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	506.583	449.720
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	228	27
7.06.02	Receitas Financeiras	617.426	438.525
7.06.03	Outros	-111.071	11.168
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.237.882	14.251.470
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.237.882	14.251.470
7.08.01	Pessoal	1.551.282	1.299.450
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.165.604	936.423
7.08.01.02	Benefícios	146.327	136.228
7.08.01.03	F.G.T.S.	45.517	43.610
7.08.01.04	Outros	193.834	183.189
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.961.143	7.202.081
7.08.02.01	Federais	3.835.297	3.492.669
7.08.02.02	Estaduais	4.114.163	3.699.481
7.08.02.03	Municipais	11.683	9.931
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.069.885	743.482
7.08.03.01	Juros	984.001	672.970
7.08.03.02	Aluguéis	85.884	70.512
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.655.572	5.006.457
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	602.444
7.08.04.02	Dividendos	0	1.399.224
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.608.495	2.973.931
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	47.077	30.858

Comentário do Desempenho



Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 1

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2011

São Paulo, 9 de novembro de 2011 – Companhia de Bebidas das Américas – Ambev [BOVESPA: AMBV4, AMBV3; e NYSE: ABV, ABVc], anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre de 2011 (3T11). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com o relatório trimestral (ITR) do exercício findo em 30 de setembro de 2011, arquivado na CVM e apresentado à SEC.

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos que não foram eliminadas da base de referência, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte da performance de negócio. Exceto quando especificado o contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e normalizadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "normalizado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de receitas e (despesas) especiais. Receitas e (despesas) especiais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas separadas dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas normalizadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como um indicador do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2010 (3T10). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Receita Líquida (ROL): A receita líquida cresceu 10,6% devido principalmente aos aumentos de preço que geraram um crescimento na ROL por hectolitro de 7,5% no período. Tivemos um aumento de volume orgânico de 2,9% em nossas operações.

Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O CPV por hectolitro cresceu 4,5% principalmente devido aos maiores custos de matérias-primas e de embalagens, compensados parcialmente no trimestre por ganhos em *hedge* de moeda. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 7,3% principalmente decorrente da inflação e dos maiores custos comerciais e logísticos, parcialmente compensados por iniciativas de redução de despesas.

EBITDA, Geração de caixa operacional e Lucro líquido: Nosso EBITDA normalizado totalizou R\$ 2.952,8 milhões no 3T11, um crescimento orgânico de 13,5%, enquanto a margem continuou a expandir (+110 pontos-base) alcançando 46,3% no período. A geração de caixa operacional no trimestre foi de R\$ 3.420,8 milhões, um aumento de 32,9% comparado com o mesmo período de 2010. Nosso lucro líquido normalizado foi R\$ 1.645,4 milhões (-9,5%), enquanto nosso lucro por ação normalizado (LPA) caiu 9,9%.

Retorno aos Acionistas e Disciplina Financeira: Anunciamos no trimestre o pagamento de R\$ 2,35 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio (JCP), a serem pagos em 18 de novembro, totalizando o montante de R\$ 5,43 bilhões em 2011 até a data.

Destaque financeiro - consolidado		%		%		%		%	
R\$ milhões	3T10	3T11	Reportado	Orgânico	9M10	9M11	Reportado	Orgânico	
Total volumes	39.281,2	39.920,2	1,6%	2,9%	117.103,8	116.898,4	-0,2%	0,8%	
Cerveja	28.549,6	28.607,0	0,2%	1,8%	84.732,0	84.176,1	-0,7%	0,5%	
RefrigeNanc	10.731,7	11.313,1	5,4%	5,7%	32.371,9	32.722,3	1,1%	1,4%	
Receita líquida	5.978,2	6.374,5	6,6%	10,6%	17.778,0	18.748,3	5,5%	9,2%	
Lucro bruto	3.919,6	4.244,3	8,3%	12,2%	11.781,3	12.492,3	6,0%	9,7%	
Margem bruta	65,6%	66,6%	100 bps	90 bps	66,3%	66,6%	30 bps	30 bps	
EBITDA	2.652,7	2.994,7	12,9%	15,2%	7.835,1	8.671,5	10,7%	12,9%	
Margem EBITDA	44,4%	47,0%	260 bps	180 bps	44,1%	46,3%	220 bps	150 bps	
EBITDA normalizado	2.655,6	2.952,8	11,2%	13,5%	7.885,0	8.634,9	9,5%	11,8%	
Margem EBITDA normalizado	44,4%	46,3%	190 bps	110 bps	44,4%	46,1%	170 bps	100 bps	
Lucro líquido - Ambev	1.815,2	1.687,3	-7,0%		4.975,6	5.608,5	12,7%		
Lucro líquido normalizado - Ambev	1.817,8	1.645,4	-9,5%		5.059,9	5.571,9	10,1%		
No. de ações em circulação (milhões)	3.103,0	3.116,8			3.103,0	3.116,8			
LPA (R\$/ação)	0,58	0,54	-7,5%		1,60	1,80	12,2%		
LPA normalizado	0,59	0,53	-9,9%		1,63	1,79	9,6%		

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

Comentário do Desempenho



**Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011**

Pág. 2

SUMÁRIO

Durante o terceiro trimestre de 2011 nosso EBITDA normalizado consolidado alcançou R\$ 2.952,8 milhões, um crescimento orgânico de 13,5%, enquanto nosso volume consolidado aumentou 2,9% como resultado do aumento de volume em nossas regiões.

No Brasil, a indústria de bebidas retomou o crescimento após a difícil comparação com a Copa do Mundo. Nosso volume de cerveja aumentou 1,7% no trimestre principalmente devido à melhor indústria e também ao ganho de 150 pontos-base de *market share* desde o começo do ano. Nosso volume de refrigerantes e não-alcoólicos cresceu 6,4% com um ganho de 70 pontos-base de *market share*. Nosso EBITDA normalizado no Brasil aumentou 13,3% no trimestre com expansão de margem de 150 pontos-base.

"Nossa performance no Brasil demonstra que tomamos as decisões certas para alcançar eficiências em nossa estrutura de custos, ao mesmo tempo mantendo nossa estratégia de preços e sendo capazes de nos beneficiarmos do aumento de volume da indústria", diz João Castro Neves, diretor geral da Ambev.

Manteremos nosso foco voltado para as regiões Norte e Nordeste do país após a implementação de nossos planos de CAPEX, que trouxeram expansão da capacidade de 4 plantas da região além da instalação de uma nova fábrica em Pernambuco. Continuamos também com foco no segmento *premium*, com o lançamento com sucesso da Budweiser no Brasil e a evolução e forte execução da Stella Artois. Inovação e produtividade ainda são nossas prioridades para aumentar os indicadores de preferência pelas nossas marcas enquanto geramos recursos para investir no mercado e nos conectar com nossos consumidores.

HILA-ex apresentou um aumento no volume de 12,6% e um EBITDA negativo de R\$ 12,7 milhões no trimestre. João Castro Neves comenta: "Na HILA-ex estamos focados em aumentar nosso *market share*, assim como em alcançar uma melhor lucratividade ao longo do tempo".

A LAS contribuiu com um EBITDA normalizado de R\$ 393,0 milhões no período e obteve um sólido crescimento orgânico de EBITDA tanto em cerveja como em refrigerante, apesar do fraco crescimento de volume, principalmente em refrigerante, e da pressão nos custos. "Apesar do aumento da pressão em matérias-primas e custos trabalhistas, nós alcançamos um crescimento de 24,7% no EBITDA do trimestre como resultado de iniciativas de gestão de receita e do suporte ao nosso portfólio, focando em Stella Artois e nas nossas marcas *mainstream* em cada país. O mercado de cerveja em geral está se recuperando, enquanto mantivemos estável nosso *market share* na região", diz Bernardo Paiva, presidente da Quinsa.

No Canadá, a Labatt obteve um EBITDA normalizado de R\$ 439,0 milhões no trimestre, um crescimento orgânico de 6,2%, como resultado principalmente da melhor performance da receita líquida. "A Labatt obteve um grande resultado neste terceiro trimestre, caracterizado pela melhora na tendência da indústria e pelo aumento da receita líquida, mantendo os custos em linha com 2010. Um fator fundamental para este crescimento foi o nosso *market share* estável combinado com a forte disciplina na estratégia de preços em um mercado altamente competitivo", diz Bary Benun, presidente da Labatt.

"No geral, registramos um importante crescimento de margem no trimestre após ajustarmos nossos custos e alcançamos um crescimento de EBITDA de dois dígitos, impulsionado pelo aumento do volume", diz João Castro Neves, diretor geral da Ambev.

Em relação ao último trimestre do ano, esperamos um crescimento de EBITDA maior do que o alcançado neste trimestre, suportado por uma maior expansão de margem EBITDA e por

Comentário do Desempenho



**Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011**

Pág. 3

comparações favoráveis nas despesas e também na linha de CPV por hectolitro, cuja expectativa de crescimento em linha com a inflação para o ano ainda está mantida.

Para 2012, também esperamos ser beneficiados pelo forte crescimento da renda disponível no Brasil, resultado do já antecipado aumento do salário mínimo no país no início do ano que vem, que será de 7,5% em termos reais e deverá alavancar a indústria com maiores taxas de crescimento. Como preparação para atender a este crescimento de demanda, o plano divulgado de investimento de até R\$ 2,5 bilhões no Brasil em 2011 continua em andamento, sendo que já investimos aproximadamente R\$ 2,1 bilhões até a data.

Comentário do Desempenho



Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 4

Ambev – Demonstração de resultado consolidada

Resultado consolidado R\$ milhões	3T10	Escopo	Conversão		3T11	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita líquida	5.978,2	(69,0)	(163,8)	629,2	6.374,5	6,6%	10,6%
Custo produto vendido	(2.058,6)	12,2	68,8	(152,7)	(2.130,3)	3,5%	7,6%
Lucro bruto	3.919,6	(56,7)	(95,1)	476,5	4.244,3	8,3%	12,2%
SG&A total	(1.782,2)	17,2	46,9	(104,4)	(1.822,4)	2,3%	5,9%
Outras rec operacionais	160,6	(1,6)	2,2	5,8	167,1	4,0%	3,7%
Lucro operacional (EBIT normalizado)	2.298,0	(41,1)	(45,9)	377,9	2.589,0	12,7%	16,4%
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	(2,7)	-	(0,7)	45,2	41,9	ns	ns
Resultado financeiro	48,1				(306,3)	736,7%	
Participação nos resultados de coligadas	0,1				0,1	ns	
Imposto de renda	(515,9)				(620,8)	20,3%	
Lucro líquido	1.827,7				1.703,8	-6,8%	
Atribuído para Ambev	1.815,2				1.687,3	-7,0%	
Atribuído a não controladores	12,5				16,6	ns	
Lucro líquido normalizado	1.830,3				1.662,0	-9,2%	
Atribuído para Ambev	1.817,8				1.645,4	-9,5%	
EBITDA normalizado	2.655,6	(3,1)	(57,1)	357,3	2.952,8	11,2%	13,5%

Resultado consolidado R\$ milhões	9M10	Escopo	Conversão		9M11	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita líquida	17.778,0	(170,9)	(479,6)	1.620,8	18.748,3	5,5%	9,2%
Custo produto vendido	(5.996,6)	33,8	193,9	(487,0)	(6.256,0)	4,3%	8,3%
Lucro bruto	11.781,3	(137,1)	(285,8)	1.133,8	12.492,3	6,0%	9,7%
SG&A total	(5.304,3)	54,1	137,2	(266,2)	(5.379,3)	1,4%	5,1%
Outras rec operacionais	371,7	(2,0)	4,0	90,2	463,9	24,8%	24,4%
Lucro operacional (EBIT normalizado)	6.848,7	(85,0)	(144,6)	957,8	7.576,9	10,6%	14,0%
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	(84,3)	-	0,9	120,0	36,6	ns	ns
Resultado financeiro	(244,0)				(377,2)	54,6%	
Participação nos resultados de coligadas	0,0				0,2	ns	
Imposto de renda	(1.514,0)				(1.581,0)	4,4%	
Lucro líquido	5.006,5				5.655,6	13,0%	
Atribuído para Ambev	4.975,6				5.608,5	12,7%	
Atribuído a não controladores	30,9				47,1	ns	
Lucro líquido normalizado	5.090,8				5.619,0	10,4%	
Atribuído para Ambev	5.059,9				5.571,9	10,1%	
EBITDA normalizado	7.885,0	(0,3)	(176,4)	926,6	8.634,9	9,5%	11,8%

Comentário do Desempenho

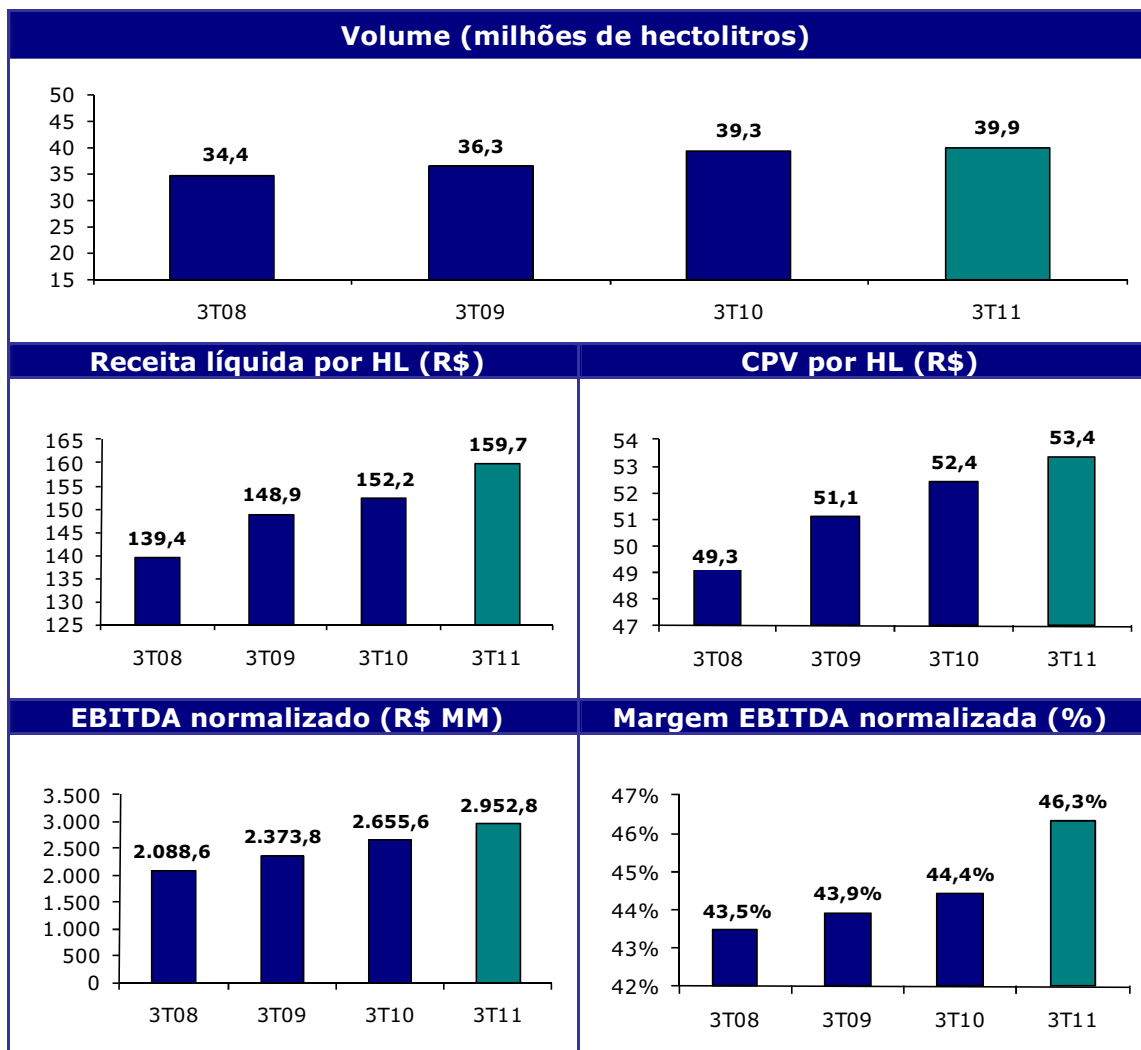


Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 5

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



Comentário do Desempenho



Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 6

Ambev Consolidado

As tabelas a seguir apresentam o resultado consolidado da Ambev para o 3T11.

O EBITDA normalizado da Ambev foi de R\$ 2.952,8 milhões no trimestre, com expansão na margem de 110 pontos-base.

Ambev			Conversão		%		%	
R\$ milhões	3T10	Escopo	de Moeda	Orgânico	3T11	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	39.281,2	(492,4)		1.131,3	39.920,2	1,6%	2,9%	
Receita líquida	5.978,2	(69,0)	(163,8)	629,2	6.374,5	6,6%	10,6%	
ROL/hl	152,2	0,2	(4,1)	11,4	159,7	4,9%	7,5%	
CPV	(2.058,6)	12,2	68,8	(152,7)	(2.130,3)	3,5%	7,6%	
CPV/hl	(52,4)	(0,3)	1,7	(2,3)	(53,4)	1,8%	4,5%	
Lucro bruto	3.919,6	(56,7)	(95,1)	476,5	4.244,3	8,3%	12,2%	
Margem bruta	65,6%				66,6%	100 bps	90 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.634,3)	24,3	42,8	(117,5)	(1.684,7)	3,1%	7,3%	
SG&A deprec.&amort.	(147,9)	(7,1)	4,1	13,1	(137,7)	-6,9%	-9,0%	
SG&A total	(1.782,2)	17,2	46,9	(104,4)	(1.822,4)	2,3%	5,9%	
Outras rec operacionais	160,6	(1,6)	2,2	5,8	167,1	4,0%	3,7%	
EBIT normalizado	2.298,0	(41,1)	(45,9)	377,9	2.589,0	12,7%	16,4%	
Margem EBIT normalizado	38,4%				40,6%	220 bps	200 bps	
EBITDA normalizado	2.655,6	(3,1)	(57,1)	357,3	2.952,8	11,2%	13,5%	
Margem EBITDA normalizado	44,4%				46,3%	190 bps	110 bps	

Ambev			Conversão		%		%	
R\$ milhões	9M10	Escopo	de Moeda	Orgânico	9M11	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	117.103,8	(1.088,0)		882,6	116.898,4	-0,2%	0,8%	
Receita líquida	17.778,0	(170,9)	(479,6)	1.620,8	18.748,3	5,5%	9,2%	
ROL/hl	151,8	(0,0)	(4,1)	12,7	160,4	5,6%	8,4%	
CPV	(5.996,6)	33,8	193,9	(487,0)	(6.256,0)	4,3%	8,3%	
CPV/hl	(51,2)	(0,2)	1,7	(3,8)	(53,5)	4,5%	7,4%	
Lucro bruto	11.781,3	(137,1)	(285,8)	1.133,8	12.492,3	6,0%	9,7%	
Margem bruta	66,3%				66,6%	30 bps	30 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.862,9)	70,1	126,0	(306,6)	(4.973,4)	2,3%	6,4%	
SG&A deprec.&amort.	(441,5)	(16,0)	11,2	40,4	(405,9)	-8,0%	-9,3%	
SG&A total	(5.304,3)	54,1	137,2	(266,2)	(5.379,3)	1,4%	5,1%	
Outras rec operacionais	371,7	(2,0)	4,0	90,2	463,9	24,8%	24,4%	
EBIT normalizado	6.848,7	(85,0)	(144,6)	957,8	7.576,9	10,6%	14,0%	
Margem EBIT normalizado	38,5%				40,4%	190 bps	170 bps	
EBITDA normalizado	7.885,0	(0,3)	(176,4)	926,6	8.634,9	9,5%	11,8%	
Margem EBITDA normalizado	44,4%				46,1%	170 bps	100 bps	

Comentário do Desempenho



Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 7

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN é integrada por cerveja Brasil, refrigeranc Brasil e os países da HILA-ex.

A operação da LAN atingiu um EBITDA normalizado de R\$ 2.120,8 milhões no trimestre, representando um crescimento orgânico de 13,1%, com expansão da margem de 120 pontos-base.

LAN consolidado R\$ milhões	3T10	Escopo	Conversão		3T11	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	28.771,8	(154,0)		968,9	29.586,7	2,8%	3,4%
Receita líquida	4.110,5	(31,7)	(14,7)	411,2	4.475,3	8,9%	10,1%
ROL/hl	142,9	(0,3)	(0,5)	9,2	151,3	5,9%	6,5%
CPV	(1.388,9)	(7,0)	9,7	(81,1)	(1.467,4)	5,6%	5,9%
CPV/hl	(48,3)	(0,5)	0,3	(11)	(49,6)	2,7%	2,4%
Lucro bruto	2.721,5	(38,7)	(5,0)	330,1	3.007,9	10,5%	12,2%
Margem bruta	66,2%				67,2%	100 bps	130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.140,6)	22,4	7,2	(88,1)	(1.199,2)	5,1%	7,9%
SG&A deprec.&amort.	(116,0)	(7,1)	1,1	12,7	(109,3)	-5,8%	-11,2%
SG&A total	(1.256,7)	15,3	8,3	(75,4)	(1.308,5)	4,1%	6,1%
Outras rec operacionais	165,6	(1,6)	0,4	3,2	167,7	1,2%	2,0%
EBIT normalizado	1.630,5	(25,0)	3,8	257,9	1.867,1	14,5%	15,7%
Margem EBIT normalizado	39,7%				41,7%	210 bps	200 bps
EBITDA normalizado	1.861,2	12,9	2,0	244,7	2.120,8	13,9%	13,1%
Margem EBITDA normalizado	45,3%				47,4%	210 bps	120 bps

LAN consolidado R\$ milhões	9M10	Escopo	Conversão		9M11	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	85.136,8	(516,2)		589,1	85.209,6	0,1%	0,7%
Receita líquida	12.309,8	(103,6)	(37,9)	1.030,5	13.198,8	7,2%	8,4%
ROL/hl	144,6	(0,3)	(0,4)	11,1	154,9	7,1%	7,7%
CPV	(4.037,9)	(1,3)	25,1	(283,8)	(4.297,9)	6,4%	7,2%
CPV/hl	(47,4)	(0,3)	0,3	(3,0)	(50,4)	6,3%	6,4%
Lucro bruto	8.271,9	(104,9)	(12,7)	746,7	8.900,9	7,6%	9,1%
Margem bruta	67,2%				67,4%	20 bps	40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.394,6)	67,5	19,6	(185,1)	(3.492,6)	2,9%	5,6%
SG&A deprec.&amort.	(343,0)	(16,0)	2,7	35,8	(320,4)	-6,6%	-10,7%
SG&A total	(3.737,6)	51,6	22,3	(149,3)	(3.813,1)	2,0%	4,1%
Outras rec operacionais	380,2	(2,0)	0,3	86,4	464,9	22,3%	22,8%
EBIT normalizado	4.914,5	(55,4)	9,8	683,8	5.552,7	13,0%	13,8%
Margem EBIT normalizado	39,9%				42,1%	210 bps	200 bps
EBITDA normalizado	5.596,2	29,3	5,3	653,1	6.283,9	12,3%	11,6%
Margem EBITDA normalizado	45,5%				47,6%	210 bps	130 bps

Comentário do Desempenho



Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 8

Ambev Brasil

As operações da Ambev no Brasil alcançaram um EBITDA normalizado de R\$ 2.133,5 milhões no trimestre, representando um crescimento de 13,3% e uma expansão de 150 pontos-base na margem para 49,0%.

O aumento da receita deve-se principalmente aos aumentos de preço e crescimento de volume, enquanto o aumento no CPV por hectolitro é principalmente decorrente dos maiores custos com matérias-primas e embalagens. O SG&A, excluindo depreciação e amortização, foi impactado sobretudo pela inflação geral e pelas maiores despesas comerciais e logísticas, parcialmente compensadas pelas menores despesas administrativas.

Brasil consolidado R\$ milhões	3T10	Escopo	Conversão		%		
			Moeda	Orgânico	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	27.221,5			793,5	28.015,0	2,9%	2,9%
Receita líquida	3.965,4			390,9	4.356,2	9,9%	9,9%
ROL/hl	145,7			9,8	155,5	6,7%	6,7%
CPV	(1.288,0)	(31,7)		(70,2)	(1.389,9)	7,9%	5,4%
CPV/hl	(47,3)	(12)		(11)	(49,6)	4,8%	2,4%
Lucro bruto	2.677,3	(31,7)		320,7	2.966,4	10,8%	12,0%
Margem bruta	67,5%				68,1%	60 bps	130 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.066,5)			(76,0)	(1.142,4)	7,1%	7,1%
SG&A deprec.&amort.	(104,4)	(9,4)		13,5	(100,3)	-3,9%	-12,9%
SG&A total	(1.170,9)	(9,4)		(62,5)	(1.242,7)	6,1%	5,3%
Outras rec operacionais	164,2			6,1	170,4	3,7%	3,7%
EBIT normalizado	1.670,7	(41,0)		264,3	1.894,0	13,4%	15,8%
Margem EBIT normalizado	42,1%				43,5%	130 bps	230 bps
EBITDA normalizado	1.882,6			250,9	2.133,5	13,3%	13,3%
Margem EBITDA normalizado	47,5%				49,0%	150 bps	150 bps

Brasil consolidado R\$ milhões	9M10	Escopo	Conversão		%		
			Moeda	Orgânico	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	80.426,8			80,5	80.507,2	0,1%	0,1%
Receita líquida	11.871,5			971,9	12.843,4	8,2%	8,2%
ROL/hl	147,6			11,9	159,5	8,1%	8,1%
CPV	(3.747,2)	(70,9)		(247,7)	(4.065,8)	8,5%	6,6%
CPV/hl	(46,6)	(0,9)		(3,0)	(50,5)	8,4%	6,5%
Lucro bruto	8.124,3	(70,9)		724,2	8.777,6	8,0%	8,9%
Margem bruta	68,4%				68,3%	-10 bps	50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.155,4)			(163,6)	(3.319,0)	5,2%	5,2%
SG&A deprec.&amort.	(310,3)	(23,0)		38,5	(294,9)	-5,0%	-12,4%
SG&A total	(3.465,7)	(23,0)		(125,1)	(3.613,9)	4,3%	3,6%
Outras rec operacionais	377,9			89,0	466,9	23,6%	23,6%
EBIT normalizado	5.036,5	(94,0)		688,1	5.630,6	11,8%	13,7%
Margem EBIT normalizado	42,4%				43,8%	140 bps	210 bps
EBITDA normalizado	5.663,8			656,6	6.320,4	11,6%	11,6%
Margem EBITDA normalizado	47,7%				49,2%	150 bps	150 bps

Comentário do Desempenho


Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 9

Cerveja Brasil

Brasil - cerveja R\$ milhões	3T10	Escopo	Conversão		3T11	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	20.271,3			352,0	20.623,3	1,7%	1,7%
Receita líquida	3.289,9			339,0	3.628,9	10,3%	10,3%
ROL/hl	162,3			13,7	176,0	8,4%	8,4%
CPV	(988,9)	(25,1)		(58,4)	(1.072,4)	8,4%	5,9%
CPV/hl	(48,8)	(12)		(2,0)	(52,0)	6,6%	4,1%
Lucro bruto	2.301,0	(25,1)		280,5	2.556,5	11,1%	12,2%
Margem bruta	69,9%				70,4%	50 bps	120 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(941,7)			(56,5)	(998,3)	6,0%	6,0%
SG&A deprec.&amort.	(79,7)	(7,1)		11,9	(74,9)	-6,0%	-14,9%
SG&A total	(1.021,4)	(7,1)		(44,7)	(1.073,1)	5,1%	4,4%
Outras rec operacionais	129,8			3,1	132,8	2,4%	2,4%
EBIT normalizado	1.409,4	(32,1)		238,9	1.616,2	14,7%	17,0%
Margem EBIT normalizado	42,8%				44,5%	170 bps	260 bps
EBITDA normalizado	1.570,2			231,8	1.802,0	14,8%	14,8%
Margem EBITDA normalizado	47,7%				49,7%	190 bps	190 bps

Brasil - cerveja R\$ milhões	9M10	Escopo	Conversão		9M11	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	59.913,6			(92,4)	59.821,2	-0,2%	-0,2%
Receita líquida	9.868,7			917,5	10.786,2	9,3%	9,3%
ROL/hl	164,7			15,6	180,3	9,5%	9,5%
CPV	(2.851,4)	(55,7)		(233,3)	(3.140,4)	10,1%	8,2%
CPV/hl	(47,6)	(0,9)		(4,0)	(52,5)	10,3%	8,4%
Lucro bruto	7.017,3	(55,7)		684,2	7.645,8	9,0%	9,8%
Margem bruta	71,1%				70,9%	-20 bps	30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.786,6)			(151,5)	(2.938,1)	5,4%	5,4%
SG&A deprec.&amort.	(237,1)	(17,3)		32,5	(221,9)	-6,4%	-13,7%
SG&A total	(3.023,7)	(17,3)		(119,0)	(3.160,0)	4,5%	3,9%
Outras rec operacionais	301,7			63,6	365,2	21,1%	21,1%
EBIT normalizado	4.295,3	(73,0)		628,8	4.851,0	12,9%	14,6%
Margem EBIT normalizado	43,5%				45,0%	150 bps	210 bps
EBITDA normalizado	4.777,1			606,5	5.383,6	12,7%	12,7%
Margem EBITDA normalizado	48,4%				49,9%	150 bps	150 bps

Nosso volume de cerveja no Brasil apresentou um aumento de 1,7% no 3T11 principalmente devido à expansão da indústria e também ao ganho de 150 pontos-base de *market share* desde o início do ano.

A ROL por hectolitro aumentou 8,4% no terceiro trimestre principalmente em função do aumento de preços e do maior peso da distribuição direta, compensados parcialmente pelo aumento dos impostos.

O CPV por hectolitro aumentou 4,1% no trimestre como resultado dos maiores custos de matérias-primas e embalagens, que foram parcialmente compensados por ganhos de moeda e pela comparação favorável decorrente das latas importadas que impactaram o custo em 2010.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 6,0% no período devido à inflação geral e às maiores despesas de logística e marketing, parcialmente compensadas pelos menores custos administrativos.

O EBITDA normalizado de cerveja no Brasil aumentou 14,8%, atingindo R\$ 1.802,0 milhões no trimestre.

Comentário do Desempenho



Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 10

RefrigeNanc Brasil

Brasil - refrigenanc R\$ milhões	3T10	Escopo	Conversão		3T11	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.950,2			441,5	7.391,7	6,4%	6,4%
Receita líquida	675,5			51,9	727,4	7,7%	7,7%
ROL/hl	97,2			1,2	98,4	1,3%	1,3%
CPV	(299,2)	(6,6)		(11,7)	(317,5)	6,1%	3,9%
CPV/hl	(43,0)	(0,9)		1,0	(43,0)	-0,2%	-2,4%
Lucro bruto	376,3	(6,6)		40,1	409,9	8,9%	10,7%
Margem bruta	55,7%				56,3%	60 bps	150 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(124,8)			(19,4)	(144,2)	15,6%	15,6%
SG&A deprec.&amort.	(24,7)	(2,3)		1,6	(25,4)	2,8%	-6,6%
SG&A total	(149,5)	(2,3)		(17,8)	(169,6)	13,5%	11,9%
Outras rec operacionais	34,5			3,1	37,5	8,9%	8,9%
EBIT normalizado	261,3	(8,9)		25,4	277,8	6,3%	9,7%
Margem EBIT normalizado	38,7%				38,2%	-50 bps	70 bps
EBITDA normalizado	312,3			19,1	331,5	6,1%	6,1%
Margem EBITDA normalizado	46,2%				45,6%	-70 bps	-70 bps

Brasil - refrigenanc R\$ milhões	9M10	Escopo	Conversão		9M11	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	20.513,2			172,9	20.686,1	0,8%	0,8%
Receita líquida	2.002,8			54,4	2.057,2	2,7%	2,7%
ROL/hl	97,6			1,8	99,5	1,9%	1,9%
CPV	(895,8)	(15,2)		(14,4)	(925,4)	3,3%	1,6%
CPV/hl	(43,7)	(0,7)		(0,3)	(44,7)	2,4%	0,7%
Lucro bruto	1.107,0	(15,2)		40,0	1.131,9	2,2%	3,6%
Margem bruta	55,3%				55,0%	-30 bps	50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(368,8)			(12,1)	(380,9)	3,3%	3,3%
SG&A deprec.&amort.	(73,3)	(5,7)		6,0	(73,0)	-0,3%	-8,2%
SG&A total	(442,0)	(5,7)		(6,1)	(453,9)	2,7%	1,4%
Outras rec operacionais	76,3			25,4	101,7	33,3%	33,3%
EBIT normalizado	741,2	(20,9)		59,3	779,6	5,2%	8,0%
Margem EBIT normalizado	37,0%				37,9%	90 bps	190 bps
EBITDA normalizado	886,8			50,0	936,8	5,6%	5,6%
Margem EBITDA normalizado	44,3%				45,5%	130 bps	130 bps

Nosso volume de refrigenanc do Brasil cresceu 6,4% no trimestre como resultado do aumento da indústria e do ganho de 70 pontos-base de *market share*.

A ROL por hectolitro apresentou um crescimento orgânico de 1,3% no período devido aos ajustes de preços, parcialmente compensados pelo aumento dos impostos e pelo impacto negativo do mix de produtos.

O CPV por hectolitro reduziu 2,4% em função dos ganhos de moeda e dos *hedges* favoráveis de açúcar no trimestre, parcialmente compensados por maiores custos de embalagens (principalmente resina PET).

SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 15,6% principalmente como resultado da inflação geral, das despesas logísticas e do momento da alocação de despesas comerciais, parcialmente compensados por menores despesas administrativas.

O EBITDA normalizado de refrigenanc no Brasil aumentou 6,1%, atingindo R\$ 331,5 milhões no trimestre.

Comentário do Desempenho


Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 11

HILA-ex – Consolidado

HILA-Ex	Conversão				%		%	
R\$ milhões	3T10	Escopo	Moeda	Orgânico	3T11	Reportado	Orgânico	
Volume total ('000 hl)	1.550,3	(154,0)		175,4	1.571,7	1,4%	12,6%	
Volume cerveja ('000 hl)	674,2	(126,9)		57,0	604,2	-10,4%	10,4%	
Volume refrigeranc ('000 hl)	876,1	(27,1)		118,4	967,4	10,4%	14,0%	
Receita líquida	145,1	(31,7)	(14,7)	20,4	119,1	-17,9%	17,9%	
ROL/hl	93,6	(12,4)	(9,3)	3,9	75,8	-19,1%	4,8%	
CPV	(100,9)	24,6	9,7	(11,0)	(77,5)	-23,2%	14,4%	
CPV/hl	(65,1)	10,5	6,2	(0,9)	(49,3)	-24,2%	1,6%	
Lucro bruto	44,2	(7,1)	(5,0)	9,4	41,6	-6,0%	25,3%	
Margem bruta	30,5%				34,9%	440 bps	200 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(74,2)	22,4	7,2	(12,1)	(56,8)	-23,5%	23,4%	
SG&A deprec.&amort.	(11,6)	2,3	1,1	(0,8)	(9,0)	-22,4%	8,7%	
SG&A total	(85,8)	24,7	8,3	(13,0)	(65,8)	-23,3%	21,2%	
Outras desp/rec operacionais	1,4	(1,6)	0,4	(2,9)	(2,7)	ns	ns	
EBIT normalizado	(40,2)	16,0	3,8	(6,5)	(26,9)	33,1%	-26,7%	
Margem EBIT normalizado	-27,7%				-22,6%	510 bps	-160 bps	
EBITDA normalizado	(21,4)	12,9	2,0	(6,2)	(12,7)	40,7%	-73,2%	
Margem EBITDA normalizado	-14,7%				-10,7%	410 bps	-350 bps	

HILA-Ex	Conversão				%		%	
R\$ milhões	9M10	Escopo	Moeda	Orgânico	9M11	Reportado	Orgânico	
Volume total ('000 hl)	4.710,0	(516,2)		508,7	4.702,4	-0,2%	12,1%	
Volume cerveja ('000 hl)	1.888,5	(421,9)		242,9	1.709,5	-9,5%	16,6%	
Volume refrigeranc ('000 hl)	2.821,5	(94,4)		265,8	2.992,9	6,1%	9,7%	
Receita líquida	438,3	(103,6)	(37,9)	58,6	355,4	-18,9%	17,5%	
ROL/hl	93,1	(13,3)	(8,1)	3,8	75,6	-18,8%	4,8%	
CPV	(290,7)	69,6	25,1	(36,1)	(232,0)	-20,2%	16,3%	
CPV/hl	(61,7)	9,0	5,3	(2,0)	(49,3)	-20,0%	3,8%	
Lucro bruto	147,6	(34,0)	(12,7)	22,5	123,3	-16,5%	19,8%	
Margem bruta	33,7%				34,7%	100 bps	70 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(239,2)	67,5	19,6	(21,5)	(173,6)	-27,4%	12,6%	
SG&A deprec.&amort.	(32,7)	7,1	2,7	(2,7)	(25,6)	-21,8%	10,4%	
SG&A total	(271,8)	74,6	22,3	(24,2)	(199,2)	-26,7%	12,3%	
Outras desp/rec operacionais	2,3	(2,0)	0,3	(2,6)	(2,1)	ns	ns	
EBIT normalizado	(122,0)	38,6	9,8	(4,4)	(77,9)	36,1%	-5,2%	
Margem EBIT normalizado	-27,8%				-21,9%	590 bps	260 bps	
EBITDA normalizado	(67,7)	29,3	5,3	(3,5)	(36,5)	46,1%	-9,0%	
Margem EBITDA normalizado	-15,4%				-10,3%	520 bps	80 bps	

O volume de HILA-ex aumentou 12,6% no 3T11 em função do crescimento da indústria e dos ganhos de *market share* na maioria dos países nos quais operamos.

A ROL por hectolitro aumentou 4,8% como resultado dos aumentos de preço em linha com a inflação na região.

O CPV por hectolitro cresceu 1,6% no trimestre principalmente devido à inflação, parcialmente compensada pelos menores custos com embalagens.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 23,4% no 3T11 em função da inflação geral e dos maiores gastos com distribuição.

O EBITDA normalizado da HILA-ex apresentou queda orgânica de R\$ 6,2 milhões no trimestre.

A mudança de escopo na HILA-ex está relacionada à transação da Venezuela que ocorreu em Outubro de 2010.

Comentário do Desempenho



Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 12

América Latina Sul (LAS)

Nossa operação da LAS melhorou seu volume de cerveja como resultado do crescimento da indústria, principalmente na Argentina, e do *market share* estável na região. Estamos alcançando melhores resultados também no segmento de refrigerante apesar da crescente pressão dos custos. Atingimos um crescimento orgânico de EBITDA de 24,7% e um EBITDA consolidado de R\$ 393,0 milhões no trimestre, enquanto a margem atingiu 41,8%.

LAS consolidado		Conversão			%		
R\$ milhões	3T10	Escopo	Moeda	Orgânico	3T11	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.356,8			165,8	7.522,6	2,3%	2,3%
Receita líquida	852,2		(113,6)	201,1	939,7	10,3%	23,6%
ROL/hl	115,8		(15,1)	24,2	124,9	7,8%	20,9%
CPV	(355,5)		48,9	(80,5)	(387,1)	8,9%	22,6%
CPV/hl	(48,3)		6,5	(9,6)	(51,5)	6,5%	19,9%
Lucro bruto	496,8		(64,7)	120,6	552,7	11,3%	24,3%
Margem bruta	58,3%				58,8%	50 bps	30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(195,5)		25,1	(37,5)	(207,9)	6,3%	19,2%
SG&A deprec.&amort.	(18,3)		2,7	(3,4)	(19,0)	4,0%	18,8%
SG&A total	(213,8)		27,9	(40,9)	(226,9)	6,1%	19,1%
Outras desp/rec operacionais	(5,0)		1,9	1,1	(2,0)	-59,7%	-21,5%
EBIT normalizado	278,0		(34,9)	80,7	323,8	16,5%	29,0%
Margem EBIT normalizado	32,6%				34,5%	180 bps	140 bps
EBITDA normalizado	349,4		(42,5)	86,1	393,0	12,5%	24,7%
Margem EBITDA normalizado	41,0%				41,8%	80 bps	40 bps

LAS consolidado		Conversão			%		
R\$ milhões	9M10	Escopo	Moeda	Orgânico	9M11	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	23.321,6			494,7	23.816,3	2,1%	2,1%
Receita líquida	2.620,2		(327,2)	630,2	2.923,2	11,6%	24,1%
ROL/hl	112,4		(13,7)	24,1	122,7	9,2%	21,5%
CPV	(1.051,9)		134,4	(253,0)	(1.170,4)	11,3%	24,0%
CPV/hl	(45,1)		5,6	(9,7)	(49,1)	9,0%	21,5%
Lucro bruto	1.568,4		(192,8)	377,2	1.752,8	11,8%	24,1%
Margem bruta	59,9%				60,0%	10 bps	bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(558,8)		69,0	(131,0)	(620,8)	11,1%	23,4%
SG&A deprec.&amort.	(53,0)		7,2	(11,0)	(56,9)	7,2%	20,8%
SG&A total	(611,8)		76,1	(142,0)	(677,7)	10,8%	23,2%
Outras desp/rec operacionais	(9,6)		4,0	(3,3)	(8,9)	-7,1%	34,7%
EBIT normalizado	946,9		(112,7)	231,9	1.066,1	12,6%	24,5%
Margem EBIT normalizado	36,1%				36,5%	30 bps	10 bps
EBITDA normalizado	1.156,3		(134,7)	251,5	1.273,1	10,1%	21,8%
Margem EBITDA normalizado	44,1%				43,6%	-60 bps	-80 bps

Comentário do Desempenho



Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 13

LAS – Cerveja

LAS - cerveja		Conversão			%		%
R\$ milhões	3T10	Escopo	Moeda	Orgânico	3T11	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	4.451,4			117,2	4.568,6	2,6%	2,6%
Receita líquida	622,6		(70,3)	123,2	675,5	8,5%	19,8%
ROL/hl	139,9		(15,4)	23,4	147,9	5,7%	16,7%
CPV	(208,5)		21,8	(39,7)	(226,4)	8,6%	19,0%
CPV/hl	(46,8)		4,8	(7,5)	(49,6)	5,8%	16,0%
Lucro bruto	414,1		(48,5)	83,5	449,1	8,5%	20,2%
Margem bruta	66,5%				66,5%	bps	20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(142,6)		16,4	(25,3)	(151,5)	6,2%	17,7%
SG&A deprec.&amort.	(10,7)		1,4	(2,2)	(11,5)	7,5%	20,7%
SG&A total	(153,2)		17,8	(27,5)	(162,9)	6,3%	17,9%
Outras desp/rec operacionais	(3,9)		2,6	(6,0)	(7,2)	86,0%	153,5%
EBIT normalizado	257,0		(28,1)	50,1	278,9	8,6%	19,5%
Margem EBIT normalizado	41,3%				41,3%	bps	-10 bps
EBITDA normalizado	312,5		(33,4)	54,7	333,8	6,8%	17,5%
Margem EBITDA normalizado	50,2%				49,4%	-80 bps	-100 bps

LAS - cerveja		Conversão			%		%
R\$ milhões	9M10	Escopo	Moeda	Orgânico	9M11	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	14.284,5			488,6	14.773,0	3,4%	3,4%
Receita líquida	1.921,7		(213,0)	424,6	2.133,3	11,0%	22,1%
ROL/hl	134,5		(14,4)	24,3	144,4	7,3%	18,1%
CPV	(614,9)		63,1	(126,9)	(678,7)	10,4%	20,6%
CPV/hl	(43,0)		4,3	(7,2)	(45,9)	6,7%	16,7%
Lucro bruto	1.306,8		(149,9)	297,7	1.454,6	11,3%	22,8%
Margem bruta	68,0%				68,2%	20 bps	40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(402,0)		45,1	(93,4)	(450,3)	12,0%	23,2%
SG&A deprec.&amort.	(30,1)		3,8	(8,3)	(34,6)	14,9%	27,6%
SG&A total	(432,1)		48,9	(101,8)	(484,9)	12,2%	23,5%
Outras desp/rec operacionais	(8,9)		5,1	(13,0)	(16,8)	87,7%	145,0%
EBIT normalizado	865,8		(95,9)	183,0	952,8	10,1%	21,1%
Margem EBIT normalizado	45,1%				44,7%	-40 bps	-40 bps
EBITDA normalizado	1.028,6		(111,5)	199,4	1.116,5	8,5%	19,4%
Margem EBITDA normalizado	53,5%				52,3%	-120 bps	-120 bps

O volume de cerveja apresentou um crescimento de 2,6% no trimestre devido ao crescimento da indústria, principalmente na Argentina, enquanto mantivemos estável nosso *market share* na região.

A ROL por hectolitro cresceu 16,7% no trimestre impulsionada por aumentos de preço em linha com a inflação na região.

O CPV por hectolitro aumentou 16,0% no período como resultado dos maiores custos de matérias-primas, mão-de-obra e energia.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 17,7% no trimestre em função da inflação geral, das maiores despesas com pessoal e do forte suporte de marketing às nossas marcas.

A operação de cerveja da LAS apresentou um aumento de EBITDA de 17,5% no trimestre, totalizando R\$ 333,8 milhões.

Comentário do Desempenho


Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 14

LAS – RefrigeNanc

LAS - refrigenanc R\$ milhões	3T10	Escopo	Conversão		3T11	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.905,4			48,6	2.954,0	1,7%	1,7%
Receita líquida	229,6		(43,2)	77,9	264,2	15,1%	33,9%
ROL/hl	79,0		(14,6)	25,1	89,4	13,2%	31,7%
CPV	(147,0)		27,1	(40,8)	(160,7)	9,3%	27,8%
CPV/hl	(50,6)		9,2	(13,0)	(54,4)	7,5%	25,7%
Lucro bruto	82,7		(16,2)	37,1	103,5	25,3%	44,8%
Margem bruta	36,0%				39,2%	320 bps	290 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(53,0)		8,7	(12,1)	(56,4)	6,5%	22,9%
SG&A deprec.&amort.	(7,6)		1,3	(1,2)	(7,5)	-0,8%	16,3%
SG&A total	(60,6)		10,0	(13,4)	(64,0)	5,6%	22,1%
Outras desp/rec operacionais	(1,1)		(0,8)	7,1	5,2	ns	ns
EBIT normalizado	21,0		(7,0)	30,8	44,8	113,1%	146,4%
Margem EBIT normalizado	9,2%				17,0%	780 bps	770 bps
EBITDA normalizado	36,8		(9,1)	31,6	59,3	60,9%	85,7%
Margem EBITDA normalizado	16,0%				22,4%	640 bps	620 bps

LAS - refrigenanc R\$ milhões	9M10	Escopo	Conversão		9M11	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	9.037,2			6,1	9.043,3	0,1%	0,1%
Receita líquida	698,5		(114,2)	205,6	789,9	13,1%	29,4%
ROL/hl	77,3		(12,6)	22,7	87,3	13,0%	29,3%
CPV	(437,0)		71,3	(126,0)	(491,7)	12,5%	28,8%
CPV/hl	(48,4)		7,9	(13,9)	(54,4)	12,4%	28,8%
Lucro bruto	261,5		(42,9)	79,5	298,2	14,0%	30,4%
Margem bruta	37,4%				37,8%	30 bps	30 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(156,8)		23,9	(37,6)	(170,5)	8,7%	24,0%
SG&A deprec.&amort.	(22,9)		3,3	(2,7)	(22,3)	-2,8%	11,8%
SG&A total	(179,7)		27,2	(40,3)	(192,8)	7,3%	22,4%
Outras desp/rec operacionais	(0,7)		(1,1)	9,6	7,9	ns	ns
EBIT normalizado	81,2		(16,8)	48,9	113,3	39,6%	60,3%
Margem EBIT normalizado	11,6%				14,3%	270 bps	280 bps
EBITDA normalizado	127,7		(23,3)	52,1	156,5	22,6%	40,8%
Margem EBITDA normalizado	18,3%				19,8%	150 bps	160 bps

O volume das operações de refrigenanc na LAS aumentou 1,7% no período principalmente em função do crescimento da indústria na maior parte das nossas operações e do lançamento da marca Twister (água saborizada não-carbonatada) na Argentina.

A ROL por hectolitro registrou crescimento de 31,7% no trimestre como resultado dos aumentos de preço.

O CPV por hectolitro aumentou 25,7% no 3T11 devido aos maiores custos de açúcar, resina PET, sucos e mão-de-obra, assim como à inflação geral.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 22,9%, principalmente em função das despesas com pessoal, custos logísticos, inflação geral e investimento em nossas marcas.

O EBITDA normalizado de refrigenanc aumentou 85,7% no trimestre com uma expansão da margem de 620 pontos-base, totalizando R\$ 59,3 milhões.

Comentário do Desempenho


Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 15

Canadá – Labatt

Canadá R\$ milhões	Conversão				%		%	
	3T10	Escopo	Moeda	Orgânico	3T11	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	3.152,7	(338,4)		(3,4)	2.810,9	-10,8%	-0,1%	
Receita líquida	1.015,4	(37,2)	(35,6)	16,9	959,5	-5,5%	1,7%	
ROL/hl	322,1	25,5	(2,7)	6,4	341,4	6,0%	1,8%	
CPV	(314,2)	19,3	10,1	8,9	(275,8)	-12,2%	-3,0%	
CPV/hl	(99,6)	(5,1)	3,6	3,0	(98,1)	-1,5%	-2,9%	
Lucro bruto	701,3	(18,0)	(25,4)	25,8	683,7	-2,5%	3,8%	
Margem bruta	69,1%				71,3%	220 bps	140 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(298,2)	2,0	10,5	8,1	(277,6)	-6,9%	-2,7%	
SG&A deprec.&amort.	(13,6)		0,3	3,9	(9,4)	-30,9%	-28,5%	
SG&A total	(311,7)	2,0	10,8	12,0	(287,0)	-7,9%	-3,9%	
Outras desp/rec operacionais	0,0		(0,1)	1,6	1,5	ns	ns	
EBIT normalizado	389,6	(16,0)	(14,8)	39,4	398,1	2,2%	10,5%	
Margem EBIT normalizado	38,4%				41,5%	310 bps	330 bps	
EBITDA normalizado	445,1	(16,0)	(16,6)	26,5	439,0	-1,4%	6,2%	
Margem EBITDA normalizado	43,8%				45,7%	190 bps	190 bps	

Canadá R\$ milhões	Conversão				%		%	
	9M10	Escopo	Moeda	Orgânico	9M11	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	8.645,4	(571,8)		(201,2)	7.872,5	-8,9%	-2,5%	
Receita líquida	2.848,0	(67,2)	(114,5)	(39,8)	2.626,3	-7,8%	-1,4%	
ROL/hl	329,4	15,0	(4,6)	3,7	333,6	1,3%	1,1%	
CPV	(906,9)	35,1	34,4	49,7	(787,7)	-13,1%	-5,7%	
CPV/hl	(104,9)	(3,1)	4,4	3,6	(100,1)	-4,6%	-3,3%	
Lucro bruto	1.941,1	(32,1)	(80,2)	9,9	1.838,6	-5,3%	0,5%	
Margem bruta	68,2%				70,0%	190 bps	140 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(909,5)	2,5	37,5	9,5	(859,9)	-5,5%	-1,1%	
SG&A deprec.&amort.	(45,4)		1,2	15,6	(28,6)	-37,0%	-34,3%	
SG&A total	(955,0)	2,5	38,8	25,1	(888,5)	-7,0%	-2,6%	
Outras desp/rec operacionais	1,2		(0,3)	7,1	8,0	ns	ns	
EBIT normalizado	987,3	(29,6)	(41,8)	42,1	958,1	-3,0%	4,4%	
Margem EBIT normalizado	34,7%				36,5%	180 bps	200 bps	
EBITDA normalizado	1.132,6	(29,6)	(47,0)	21,9	1.077,9	-4,8%	2,0%	
Margem EBITDA normalizado	39,8%				41,0%	130 bps	140 bps	

O volume do 3T11 diminuiu 0,1% em comparação com 3T10, impactado pela redução de 20khl nas exportações, enquanto mantivemos a tendência de estabilização do nosso *market share* observada ao longo dos últimos seis trimestres.

A ROL por hectolitro cresceu 1,8% em função dos aumentos de preço enquanto o CPV por hectolitro reduziu 2,9% no trimestre quando comparado ao mesmo período do ano passado.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, diminuiu 2,7% no 3T11 devido ao momento da alocação no tempo das nossas despesas de marketing e a economias em despesas logísticas.

O EBITDA normalizado cresceu 6,2% no trimestre, totalizando R\$ 439,0 milhões e resultando em uma expansão de margem EBITDA de 190 pontos-base.

O escopo reportado no Canadá refere-se à transferência gradual de fornecimento de volume para a NAB (*North American Brewers*) relacionado à concessão da licença perpétua das marcas de cerveja da Labatt para venda exclusiva nos EUA.

Comentário do Desempenho

Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 16

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais aumentaram R\$ 6,5 milhões no trimestre, basicamente como resultado do ajuste a valor presente dos incentivos fiscais de longo prazo, parcialmente compensado pela menor recuperação de créditos tributários.

Outras receitas/(despesas) operacionais	3T10	3T11	9M10	9M11
R\$ milhões				
Subvenção governamental	112,2	98,6	284,0	289,9
Outros créditos tributários	31,7	17,0	40,8	19,9
(Adições)/reversões de provisões	(1,2)	3,0	(10,3)	19,2
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	1,1	2,3	4,7	7,5
Outras receitas (despesas) operacionais	16,7	46,2	52,6	127,4
	160,6	167,1	371,7	463,9

Receitas/(despesas) especiais

Receitas especiais totalizaram R\$ 41,9 milhões no 3T11 devido à venda de imobilizados neste trimestre. O resultado de 2010 é explicado principalmente pelas despesas com o fechamento da fábrica de Hamilton no Canadá e por gastos com reestruturação.

Receitas/(despesas) especiais	3T10	3T11	9M10	9M11
R\$ milhões				
Reestruturação	(3,0)	(1,2)	(34,9)	(6,5)
Proventos da venda de imobilizado	-	43,1	-	43,1
Despesas com fechamento da fábrica Hamilton				
Brewery no Canadá	0,4	-	(46,7)	-
Outros	(0,0)	0,0	(2,7)	0,0
	(2,7)	41,9	(84,3)	36,6

Comentário do Desempenho



Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 17

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido da Ambev piorou em R\$ 354,4 milhões no 3T11, principalmente devido a perdas não realizadas de variação cambial sobre contas a pagar e empréstimos entre empresas do grupo decorrentes da depreciação do real. Dada a natureza destas operações (contas a pagar e empréstimos *intercompany*), o impacto de conversão de moeda, sem efeito caixa, é reportado no resultado. Este impacto é economicamente compensado por ganhos de conversão de moeda no patrimônio líquido de nossas companhias localizadas fora do Brasil, que reportam em dólares americanos e canadenses.

Resultado financeiro líquido	3T10	3T11	9M10	9M11
<i>R\$ milhões</i>				
Receitas de juros	136,6	167,0	308,4	426,3
Despesas com juros	(172,6)	(151,7)	(488,9)	(451,6)
Ganhos/(perdas) com derivativos	95,4	(195,8)	41,1	(154,8)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	24,3	(100,9)	1,2	(87,6)
Impostos sobre transações financeiras	(7,8)	(10,7)	(28,1)	(32,0)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(27,9)	(14,2)	(77,7)	(77,4)
Resultado financeiro líquido	48,1	(306,3)	(244,0)	(377,2)

A dívida total da Companhia reduziu de R\$ 6.770,4 milhões em Dezembro de 2010 para R\$ 5.320,0 milhões em Setembro de 2011.

Detalhamento da Dívida	Dezembro 2010			Setembro 2011		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Moeda Local	1.156,7	2.817,5	3.974,2	807,9	804,8	1.612,7
Moeda Estrangeira	1.449,5	1.346,7	2.796,2	2.312,5	1.394,9	3.707,3
Dívida Consolidada	2.606,2	4.164,2	6.770,4	3.120,3	2.199,7	5.320,0
Caixa e Equivalentes a Caixa			5.908,3			5.958,9
Aplicações Financeiras Correntes			1.069,3			660,6
Dívida Líquida			(207,1)			(1.299,5)

Comentário do Desempenho



Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 18

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do período foi 32,4%, comparada com a taxa de 32,7% do 3T10, enquanto a taxa efetiva no 3T11 foi 26,7%, comparada com uma taxa de 22,0% no exercício anterior. Este aumento deve-se à comparação difícil com o 3T10 devido a benefícios fiscais não recorrentes que obtivemos no ano anterior. A redução da taxa efetiva do ano é explicada principalmente pelo aumento de incentivos de imposto de renda e outros ajustes tributários. Esperamos alcançar uma taxa efetiva de imposto de renda para o ano de 2011 em linha com o ano anterior.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i>	3T10	3T11	9M10	9M11
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.343,5	2.324,6	6.520,4	7.236,6
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(137,6)	30,9	(380,6)	(173,2)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(88,3)	(98,6)	(260,0)	(286,0)
Participação nos resultados de controladas	(0,1)	(0,1)	(0,0)	(0,2)
Resultado de <i>hedge</i>	0,3	(13,3)	5,3	-
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	55,0	(12,0)	148,1	96,2
	2.172,9	2.231,6	6.033,1	6.873,3
Alíquota nominal ponderada agregada	32,7%	32,4%	32,8%	32,6%
Impostos – alíquota nominal	(711,0)	(723,9)	(1.979,5)	(2.237,9)
Ajuste na despesa tributária				
Incentivo relativo ao imposto de renda	36,6	(1,2)	127,6	209,7
Juros sobre capital próprio dedutíveis	95,5	111,1	299,6	362,0
Benefício da amortização de ágio	31,5	30,2	95,7	90,6
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	(29,6)	(37,0)	(87,2)	(76,8)
Perdas reconhecidas em operações no exterior, não dedutíveis	(10,5)	(8,3)	(25,1)	(23,7)
Provisões contingenciais de Imposto de Renda	80,4	0,7	64,8	(47,1)
Outros ajustes tributários	(8,7)	7,7	(9,8)	142,4
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(515,9)	(620,8)	(1.514,0)	(1.581,0)
Alíquota efetiva de impostos	22,0%	26,7%	23,2%	21,8%

Participação dos não controladores

Nosso resultado de participação dos não controladores foi uma despesa de R\$ 16,6 milhões no 3T11 comparado a uma despesa de R\$ 12,5 milhões no 3T10.

Lucro líquido

A Ambev apresentou um lucro líquido de R\$ 1.687,3 milhões no período, comparado a R\$ 1.815,2 milhões no mesmo período do ano anterior, o que corresponde a uma redução de 7,0%. Excluindo receitas e despesas especiais nosso lucro líquido reduziu 9,5% alcançando R\$ 1.645,4 milhões como resultado do maior EBITDA, mais que compensado pelas maiores despesas financeiras e maior alíquota efetiva de imposto.

Comentário do Desempenho



Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 19

Reconciliação entre EBITDA normalizado e lucro líquido

O EBITDA normalizado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA normalizado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Receitas e (despesas) especiais, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA normalizado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA normalizado e EBIT podem não ser comparáveis ao EBITDA normalizado e ao EBIT ou ao EBITDA normalizado ajustado conforme definido por outras empresas.

Reconciliação lucro líquido - EBITDA	3T10	3T11	9M10	9M11
Lucro líquido - Ambev	1.815,2	1.687,3	4.975,6	5.608,5
Participação dos não controladores	12,5	16,6	30,9	47,1
Despesa com imposto de renda e contribuição social	515,9	620,8	1.514,0	1.581,0
Lucro antes de impostos	2.343,5	2.324,6	6.520,4	7.236,6
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(0,1)	(0,1)	(0,0)	(0,2)
Resultado financeiro líquido	(48,1)	306,3	244,0	377,2
Receitas (despesas) especiais	2,7	(41,9)	84,3	(36,6)
EBIT normalizado	2.298,0	2.589,0	6.848,7	7.576,9
Depreciação & amortização - total	357,4	363,8	1.070,6	1.058,0
(-) Depreciação & amortização - despesas especiais	0,2	-	(34,3)	-
EBITDA normalizado	2.655,6	2.952,8	7.885,0	8.634,9

Composição acionária

A tabela abaixo mostra o detalhamento da composição acionária da Ambev em 30 de setembro de 2011.

Composição Acionária Ambev						
	ON	%Circ	PN	%Circ	Total	%Circ
Anheuser-Busch InBev	1.296.225.928	74,0%	632.952.390	46,3%	1.929.178.318	61,9%
FAHZ	299.077.066	17,1%	0	0,0%	299.077.066	9,6%
Mercado	155.316.312	8,9%	733.268.379	53,7%	888.584.691	28,5%
Em circulação	1.750.619.306	100,0%	1.366.220.769	100,0%	3.116.840.075	100,0%
Tesouraria	516.025		354.324		870.349	
TOTAL	1.751.135.331		1.366.575.093		3.117.710.424	
Ações em Negociação BM&FBovespa	150.849.075	8,6%	434.971.331	31,8%	585.820.406	18,8%
Ações em Negociação NYSE	4.467.237	0,3%	298.297.048	21,8%	302.764.285	9,7%

Comentário do Desempenho

Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 20

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 3T11

Palestrantes	João Castro Neves <i>Diretor Geral da Ambev</i>	
	Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>	
Idioma	Inglês	
Data	09 de novembro de 2011 (quarta-feira)	
Horário	13:30 (horário de Brasília) 10:30 (horário do leste dos EUA)	
Telefones	Participantes dos EUA	+ 1 (877) 317-6776
	Participantes Internacionais	+ 1 (412) 317-6776
Código	Ambev	

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo através da internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=3170>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para +1 (877) 344-7529. Participantes dos EUA: +1 (412) 317-0088 / Código 10005103# (tecla sustenido) – discar "1" para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores:

Eduardo Salles
 (+55 11) 2122-1415
ri@ambev.com.br

Tatiana Rodrigues
 (+55 11) 2122-1414
tatiana.rodrigues@ambev.com.br

www.ambev-ir.com

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

"As informações financeiras consolidadas da Companhia de Bebidas das Américas - Ambev aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes".

Comentário do Desempenho



Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 21

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Ambev Brasil								
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	3T10	3T11	%	3T10	3T11	%	3T10	3T11	%
Volumes (000 hl)	20.271	20.623	1,7%	6.950	7.392	6,4%	27.222	28.015	2,9%
R\$ milhões									
Receita líquida	3.289,9	3.628,9	10,3%	675,5	727,4	7,7%	3.965,4	4.356,2	9,9%
% total	55,0%	56,9%		11,3%	11,4%		66,3%	68,3%	
CPV	(988,9)	(1.072,4)	5,9%	(299,2)	(317,5)	3,9%	(1.288,0)	(1.389,9)	5,4%
% total	48,0%	50,3%		14,5%	14,9%		62,6%	65,2%	
Lucro bruto	2.301,0	2.556,5	12,2%	376,3	409,9	10,7%	2.677,3	2.966,4	12,0%
% total	58,7%	60,2%		9,6%	9,7%		68,3%	69,9%	
SG&A	(1.021,4)	(1.073,1)	4,4%	(149,5)	(169,6)	11,9%	(1.170,9)	(1.242,7)	5,3%
% total	57,3%	58,9%		8,4%	9,3%		65,7%	68,2%	
Outras rec/(desp) operacionais	129,8	132,8	2,4%	34,5	37,5	8,9%	164,2	170,4	3,7%
% total	80,8%	79,5%		21,5%	22,5%		102,2%	101,9%	
EBIT normalizado	1.409,4	1.616,2	17,0%	261,3	277,8	9,7%	1.670,7	1.894,0	15,8%
% total	61,3%	62,4%		11,4%	10,7%		72,7%	73,2%	
EBITDA normalizado	1.570,2	1.802,0	14,8%	312,3	331,5	6,1%	1.882,6	2.133,5	13,3%
% total	59,1%	61,0%		11,8%	11,2%		70,9%	72,3%	
% Receita líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-30,1%	-29,6%		-44,3%	-43,7%		-32,5%	-31,9%	
Lucro bruto	69,9%	70,4%		55,7%	56,3%		67,5%	68,1%	
SG&A	-31,0%	-29,6%		-22,1%	-23,3%		-29,5%	-28,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,9%	3,7%		5,1%	5,2%		4,1%	3,9%	
EBIT normalizado	42,8%	44,5%		38,7%	38,2%		42,1%	43,5%	
EBITDA normalizado	47,7%	49,7%		46,2%	45,6%		47,5%	49,0%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	162,3	176,0	8,4%	97,2	98,4	1,3%	145,7	155,5	6,7%
CPV	(48,8)	(52,0)	4,1%	(43,0)	(43,0)	-2,4%	(47,3)	(49,6)	2,4%
Lucro bruto	113,5	124,0	10,3%	54,1	55,5	4,2%	98,4	105,9	8,8%
SG&A	(50,4)	(52,0)	2,6%	(21,5)	(22,9)	5,1%	(43,0)	(44,4)	2,3%
Outras rec/(desp) operacionais	6,4	6,4	0,6%	5,0	5,1	2,4%	6,0	6,1	0,8%
EBIT normalizado	69,5	78,4	15,0%	37,6	37,6	3,4%	61,4	67,6	12,6%
EBITDA normalizado	77,5	87,4	12,8%	44,9	44,8	-0,2%	69,2	76,2	10,1%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canadá			Ambev Consolidado		
	Quinsa			Hila-ex								
	3T10	3T11	%	3T10	3T11	%	3T10	3T11	%	3T10	3T11	%
Volumes (000 hl)	7.357	7.523	2,3%	1.550	1.572	12,6%	3.153	2.811	-0,1%	39.281	39.920	2,9%
R\$ milhões												
Receita líquida	852,2	939,7	23,6%	145,1	119,1	17,9%	1.015,4	959,5	1,7%	5.978,2	6.374,5	10,6%
% total	14,3%	14,7%		2,4%	1,9%		17,0%	15,1%		100,0%	100,0%	
CPV	(355,5)	(387,1)	22,6%	(100,9)	(77,5)	14,4%	(314,2)	(275,8)	-3,0%	(2.058,6)	(2.130,3)	7,6%
% total	17,3%	18,2%		4,9%	3,6%		15,3%	12,9%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	496,8	552,7	24,3%	44,2	41,6	25,3%	701,3	683,7	3,8%	3.919,6	4.244,3	12,2%
% total	12,7%	13,0%		1,1%	1,0%		17,9%	16,1%		100,0%	100,0%	
SG&A	(213,8)	(226,9)	19,1%	(85,8)	(65,8)	21,2%	(311,7)	(287,0)	-3,9%	(1.782,2)	(1.822,4)	5,9%
% total	12,0%	12,5%		4,8%	3,6%		17,5%	15,7%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(5,0)	(2,0)	-21,5%	1,4	(2,7)	nm	0,0	1,5	ns	160,6	167,1	3,7%
% total	-3,1%	-1,2%		0,9%	-1,6%		0,0%	0,9%		100,0%	100,0%	
EBIT normalizado	278,0	323,8	29,0%	(40,2)	(26,9)	-26,7%	389,6	398,1	10,5%	2.298,0	2.589,0	16,4%
% total	12,1%	12,5%		-1,8%	-1,0%		17,0%	15,4%		100,0%	100,0%	
EBITDA normalizado	349,4	393,0	24,7%	(21,4)	(12,7)	-73,2%	445,1	439,0	6,2%	2.655,6	2.952,8	13,5%
% total	13,2%	13,3%		-0,8%	-0,4%		16,8%	14,9%		100,0%	100,0%	
% Receita líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-41,7%	-41,2%		-69,5%	-65,1%		-30,9%	-28,7%		-34,4%	-33,4%	
Lucro bruto	58,3%	58,8%		30,5%	34,9%		69,1%	71,3%		65,6%	66,6%	
SG&A	-25,1%	-24,1%		-59,1%	-55,3%		-30,7%	-29,9%		-29,8%	-28,6%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,6%	-0,2%		0,9%	-2,3%		0,0%	0,2%		2,7%	2,6%	
EBIT normalizado	32,6%	34,5%		-27,7%	-22,6%		38,4%	41,5%		38,4%	40,6%	
EBITDA normalizado	41,0%	41,8%		-14,7%	-10,7%		43,8%	45,7%		44,4%	46,3%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	115,8	124,9	20,9%	93,6	75,8	-9,1%	322,1	341,4	9,9%	152,2	159,7	7,5%
CPV	(48,3)	(51,5)	19,9%	(65,1)	(49,3)	-14,7%	(99,6)	(98,1)	2,1%	(52,4)	(53,4)	4,4%
Lucro bruto	67,5	73,5	21,5%	28,5	26,4	3,8%	222,4	243,2	13,4%	99,8	106,3	9,1%
SG&A	(29,1)	(30,2)	16,5%	(55,3)	(41,9)	-14,8%	(98,9)	(102,1)	7,1%	(45,4)	(45,7)	2,9%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,7)	(0,3)	-23,3%	0,9	(1,7)	ns	0,0	0,5	ns	4,1	4,2	0,7%
EBIT normalizado	37,8	43,0	26,2%	(25,9)	(17,1)	-24,7%	123,6	141,6	18,9%	58,5	64,9	13,4%
EBITDA normalizado	47,5	52,2	21,9%	(13,8)	(8,1)	-32,3%	141,2	156,2	14,8%	67,6	74,0	10,4%

Comentário do Desempenho



Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 22

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	9M10	9M11	%	9M10	9M11	%	9M10	9M11	%
Volumes (000 hl)	59.914	59.821	-0,2%	20.513	20.686	0,8%	80.427	80.507	0,1%
R\$ milhões									
Receita líquida	9.868,7	10.786,2	9,3%	2.002,8	2.057,2	2,7%	11.871,5	12.843,4	8,2%
% total	55,5%	57,5%		11,3%	11,0%		66,8%	68,5%	
CPV	(2.851,4)	(3.140,4)	8,2%	(895,8)	(925,4)	1,6%	(3.747,2)	(4.065,8)	6,6%
% total	47,6%	50,2%		14,9%	14,8%		62,5%	65,0%	
Lucro bruto	7.017,3	7.645,8	9,8%	1.107,0	1.131,9	3,6%	8.124,3	8.777,6	8,9%
% total	59,6%	61,2%		9,4%	9,1%		69,0%	70,3%	
SG&A	(3.023,7)	(3.160,0)	3,9%	(442,0)	(453,9)	1,4%	(3.465,7)	(3.613,9)	3,6%
% total	57,0%	58,7%		8,3%	8,4%		65,3%	67,2%	
Outras rec/(desp) operacionais	301,7	365,2	21,1%	76,3	101,7	33,3%	377,9	466,9	23,6%
% total	81,1%	78,7%		20,5%	21,9%		101,7%	100,6%	
EBIT normalizado	4.295,3	4.851,0	14,6%	741,2	779,6	8,0%	5.036,5	5.630,6	13,7%
% total	62,7%	64,0%		10,8%	10,3%		73,5%	74,3%	
EBITDA normalizado	4.777,1	5.383,6	12,7%	886,8	936,8	5,6%	5.663,8	6.320,4	11,6%
% total	60,6%	62,3%		11,2%	10,8%		71,8%	73,2%	
% Receita Líquida									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-28,9%	-29,1%		-44,7%	-45,0%		-31,6%	-31,7%	
Lucro bruto	71,1%	70,9%		55,3%	55,0%		68,4%	68,3%	
SG&A	-30,6%	-29,3%		-22,1%	-22,1%		-29,2%	-28,1%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,1%	3,4%		3,8%	4,9%		3,2%	3,6%	
EBIT normalizado	43,5%	45,0%		37,0%	37,9%		42,4%	43,8%	
EBITDA normalizado	48,4%	49,9%		44,3%	45,5%		47,7%	49,2%	
Por hectolitro - (R\$/hl)									
Receita líquida	164,7	180,3	9,5%	97,6	99,5	1,9%	147,6	159,5	8,1%
CPV	(47,6)	(52,5)	8,4%	(43,7)	(44,7)	0,7%	(46,6)	(50,5)	6,5%
Lucro bruto	117,1	127,8	9,9%	54,0	54,7	2,8%	101,0	109,0	8,8%
SG&A	(50,5)	(52,8)	4,1%	(21,5)	(21,9)	0,5%	(43,1)	(44,9)	3,5%
Outras rec/(desp) operacionais	5,0	6,1	21,3%	3,7	4,9	32,2%	4,7	5,8	23,4%
EBIT normalizado	71,7	81,1	14,8%	36,1	37,7	7,1%	62,6	69,9	13,6%
EBITDA normalizado	79,7	90,0	12,9%	43,2	45,3	4,8%	70,4	78,5	11,5%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila			Hila-ex			Canada			Ambev Consolidado		
	9M10	9M11	%	9M10	9M11	%	9M10	9M11	%	9M10	9M11	%
Volumes (000 hl)	23.322	23.816	2,1%	4.710	4.702	12,1%	8.645	7.872	-2,5%	117.104	116.898	0,8%
R\$ milhões												
Receita líquida	2.620,2	2.923,2	24,1%	438,3	355,4	17,5%	2.848,0	2.626,3	-1,4%	17.778,0	18.748,3	9,2%
% total	14,7%	15,6%		2,5%	1,9%		16,0%	14,0%		100,0%	100,0%	
CPV	(1.051,9)	(1.170,4)	24,0%	(290,7)	(232,0)	16,3%	(906,9)	(787,7)	-5,7%	(5.996,6)	(6.256,0)	8,3%
% total	17,5%	18,7%		4,8%	3,7%		15,1%	12,6%		100,0%	100,0%	
Lucro bruto	1.568,4	1.752,8	24,1%	147,6	123,3	19,8%	1.941,1	1.838,6	0,5%	11.781,3	12.492,3	9,7%
% total	13,3%	14,0%		1,3%	1,0%		16,5%	14,7%		100,0%	100,0%	
SG&A	(611,8)	(677,7)	23,2%	(271,8)	(199,2)	12,3%	(955,0)	(888,5)	-2,6%	(5.304,3)	(5.379,3)	5,1%
% total	11,5%	12,6%		5,1%	3,7%		18,0%	16,5%		100,0%	100,0%	
Outras rec/(desp) operacionais	(9,6)	(8,9)	34,7%	2,3	(2,1)	nm	1,2	8,0	ns	371,7	463,9	24,4%
% total	-2,6%	-1,9%		0,6%	-0,4%		0,3%	1,7%		100,0%	100,0%	
EBIT normalizado	946,9	1.066,1	24,5%	(122,0)	(77,9)	-5,2%	987,3	958,1	4,4%	6.848,7	7.576,9	14,0%
% total	13,8%	14,1%		-1,8%	-1,0%		14,4%	12,6%		100,0%	100,0%	
EBITDA normalizado	1.156,3	1.273,1	21,8%	(67,7)	(36,5)	-9,0%	1.132,6	1.077,9	2,0%	7.885,0	8.634,9	11,8%
% total	14,7%	14,7%		-0,9%	-0,4%		14,4%	12,5%		100,0%	100,0%	
% Receita Líquida												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-40,1%	-40,0%		-66,3%	-65,3%		-31,8%	-30,0%		-33,7%	-33,4%	
Lucro bruto	59,9%	60,0%		33,7%	34,7%		68,2%	70,0%		66,3%	66,6%	
SG&A	-23,4%	-23,2%		-62,0%	-56,0%		-33,5%	-33,8%		-29,8%	-28,7%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,4%	-0,3%		0,5%	-0,6%		0,0%	0,3%		2,1%	2,5%	
EBIT normalizado	36,1%	36,5%		-27,8%	-21,9%		34,7%	36,5%		38,5%	40,4%	
EBITDA normalizado	44,1%	43,6%		-15,4%	-10,3%		39,8%	41,0%		44,4%	46,1%	
Por hectolitro - (R\$/hl)												
Receita líquida	112,4	122,7	21,5%	93,1	75,6	-10,1%	329,4	333,6	5,7%	151,8	160,4	8,4%
CPV	(45,1)	(49,1)	21,5%	(61,7)	(49,3)	-11,4%	(104,9)	(100,1)	-0,5%	(51,2)	(53,5)	7,4%
Lucro bruto	67,2	73,6	21,5%	31,3	26,2	-7,7%	224,5	233,6	8,6%	100,6	106,9	8,9%
SG&A	(26,2)	(28,5)	20,7%	(57,7)	(42,4)	-18,4%	(110,5)	(112,9)	6,6%	(45,3)	(46,0)	4,3%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,4)	(0,4)	31,9%	0,5	(0,4)	ns	0,1	1,0	ns	3,2	4,0	23,6%
EBIT normalizado	40,6	44,8	21,9%	(25,9)	(16,6)	-27,9%	114,2	121,7	11,2%	58,5	64,8	13,3%
EBITDA normalizado	49,6	53,5	19,2%	(14,4)	(7,8)	-38,1%	131,0	136,9	9,1%	67,3	73,9	11,0%

Comentário do Desempenho


Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 23

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO		
<i>R\$ milhões</i>	Setembro 2011	Dezembro 2010
Ativo		
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes a caixa	5.958,9	5.909,3
Aplicações financeiras	660,6	1.069,3
Contas a receber e demais contas a receber	4.617,0	3.794,1
Estoques	1.986,7	1.905,2
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	338,4	181,2
Ativos mantidos para venda	0,4	51,8
	13.562,0	12.910,9
Ativo não circulante		
Aplicações financeiras	204,7	208,7
Contas a receber e demais contas a receber	1.969,0	2.132,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.238,8	1.089,8
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	29,5	-
Benefícios a funcionários	21,0	20,9
Investimentos	20,8	18,5
Imobilizado	8.887,4	7.032,3
Ativo intangível	1.791,4	1.823,2
Ágio	17.441,8	17.441,8
	31.604,5	29.767,4
Total do ativo	45.166,5	42.678,3
Patrimônio líquido e passivo		
Passivo circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	10.339,8	7.142,9
Empréstimos e financiamentos	3.120,3	2.606,2
Conta garantida	2,0	1,0
Imposto de renda e contribuição social	602,9	701,6
Provisões	162,7	103,0
	14.227,7	10.554,9
Passivo não circulante		
Contas a pagar e demais contas a pagar	1.139,2	1.343,4
Empréstimos e financiamentos	2.199,7	4.164,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	935,5	548,7
Provisões	472,3	536,1
Benefícios a funcionários	995,3	966,2
	5.742,0	7.558,6
Total do passivo	19.969,8	18.113,5
Patrimônio líquido		
Capital social	8.299,1	7.613,8
Reservas	11.100,4	16.748,1
Lucros acumulados	5.608,5	-
Patrimônio líquido de controladores	25.008,0	24.361,9
Participação de não controladores	188,8	203,0
Total do patrimônio líquido	25.196,7	24.564,8
Total do passivo e patrimônio líquido	45.166,5	42.678,3

Comentário do Desempenho


Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 24

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	3T11	3T10	9M11	9M10
<i>R\$ milhões</i>				
Receita líquida	6.374,5	5.978,2	18.748,3	17.778,0
Custo dos produtos vendidos	(2.130,3)	(2.058,6)	(6.256,0)	(5.996,6)
Lucro bruto	4.244,3	3.919,6	12.492,3	11.781,3
Despesas comerciais	(1.544,0)	(1.482,5)	(4.568,7)	(4.368,1)
Despesas administrativas	(278,4)	(299,7)	(810,6)	(936,3)
Outras receitas (despesas) operacionais	167,1	160,6	463,9	371,7
Lucro operacional normalizado	2.589,0	2.298,0	7.576,9	6.848,7
Receitas (despesas) especiais	41,9	(2,7)	36,6	(84,3)
Lucro operacional	2.630,9	2.295,4	7.613,5	6.764,4
Resultado financeiro líquido	(306,3)	48,1	(377,2)	(244,0)
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	0,1	0,1	0,2	0,0
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.324,6	2.343,5	7.236,6	6.520,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(620,8)	(515,9)	(1.581,0)	(1.514,0)
Lucro líquido do período	1.703,8	1.827,7	5.655,6	5.006,5
Atribuído a:				
Participação dos controladores	1.687,3	1.815,2	5.608,5	4.975,6
Participação dos não controladores	16,6	12,5	47,1	30,9
nº de ações em circulação (básico)	3.108,6	3.098,0	3.111,1	3.098,0
nº de ações em circulação (diluído)	3.122,5	3.108,0	3.124,2	3.108,0
Lucro por ação preferencial (básico)	0,57	0,62	1,90	1,70
Lucro por ação ordinária (básico)	0,52	0,56	1,73	1,54
Lucro por ação preferencial (diluído)	0,57	0,62	1,88	1,69
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,52	0,56	1,73	1,54

Comentário do Desempenho


Resultado do Terceiro Trimestre de 2011
9 de novembro de 2011

Pág. 25

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO				
<i>R\$ milhões</i>	3T11	3T10	9M11	9M10
Atividades Operacionais				
Lucro líquido do período	1.703,8	1.827,7	5.655,6	5.006,5
Depreciação, amortização e impairment	363,9	357,4	1.058,0	1.070,6
Perda por impairment no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	17,6	16,1	52,7	68,9
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	27,9	26,7	58,4	147,1
Resultado financeiro líquido	306,3	(48,1)	377,2	244,0
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(35,9)	3,0	(78,6)	61,0
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(2,3)	0,1	(6,5)	(3,4)
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	(43,1)	(1,3)	(44,1)	(1,3)
Despesa com pagamentos baseados em ações	28,7	27,8	85,4	81,2
Despesa com imposto de renda e contribuição social	620,8	515,9	1.581,0	1.514,0
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,0)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões	2.987,6	2.725,2	8.738,9	8.188,6
Redução/(aumento) no contas e receber e demais contas a receber	(145,3)	45,4	(57,3)	(46,3)
Redução/(aumento) nos estoques	186,8	(36,8)	(44,3)	(284,8)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	391,7	(159,6)	(643,3)	(314,7)
Geração de caixa das atividades operacionais	3.420,8	2.574,2	7.994,0	7.542,7
Juros pagos	34,2	(187,8)	(249,0)	(417,2)
Juros recebidos	31,3	46,2	156,7	163,0
Imposto de renda e contribuição social pagos	(519,7)	(332,5)	(1.275,7)	(937,8)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	2.966,6	2.100,2	6.626,0	6.350,7
Proventos da venda de imobilizado	11,3	9,3	23,0	30,5
Recebimento de empréstimos concedidos	-	0,4	-	1,1
Aquisição de imobilizado	(876,9)	(723,7)	(2.446,4)	(1.436,7)
Aquisição de intangíveis	(14,7)	(45,8)	(27,7)	(79,8)
Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	(100,5)	20,2	442,0	61,8
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	33,1	1,7	36,2	1,7
Fluxo de caixa das atividades de investimento	(947,6)	(738,0)	(1.972,8)	(1.421,4)
Aumento de capital	210,8	246,4	215,8	246,4
Adiantamento para futuro aumento de capital	(198,7)	-	-	-
Aumento de capital em subsidiárias/não controladores	(12,5)	-	(12,5)	41,8
Ágio na subscrição de ações	-	8,3	-	8,3
Proventos de empréstimos	543,1	665,2	718,1	822,8
Proventos/recompra de ações em tesouraria	(25,7)	(0,6)	(30,0)	14,4
Liquidação de empréstimos	(492,5)	(214,8)	(2.093,2)	(1.048,6)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(428,0)	51,4	(519,9)	(8,9)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,4)	(0,7)	(4,1)	(4,0)
Dividendos (pagos)/recebidos	(1.292,2)	(16,5)	(3.130,8)	(1.040,2)
Fluxo de caixa de atividades financeiras	(1.696,0)	738,8	(4.856,5)	(968,1)
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa	322,9	2.101,0	(203,3)	3.961,3
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período	5.226,4	5.914,3	5.908,3	4.024,3
Efeito de oscilações cambiais	407,5	(128,9)	251,9	(99,3)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período	5.956,9	7.886,3	5.956,9	7.886,3

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERINAS****Balanços patrimoniais:****Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010**

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes a caixa		2.114.810	1.617.743	5.958.912	5.909.340
Aplicações financeiras	4	659.723	1.067.480	660.616	1.069.276
Contas a receber e demais contas a receber		3.039.951	1.894.872	4.617.010	3.794.070
Estoques	5	946.337	960.644	1.986.709	1.905.229
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		268.988	55.289	338.372	181.199
Ativos mantidos para venda		400	49.443	400	51.833
		7.030.209	5.645.471	13.562.019	12.910.947
Ativo não circulante					
Aplicações financeiras	4	11.965	20.337	204.743	208.742
Contas a receber e demais contas a receber		1.836.481	1.946.582	1.968.992	2.132.123
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	617.010	588.088	1.238.774	1.089.771
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		24.715	-	29.503	-
Benefícios a funcionários		16.874	16.874	21.044	20.923
Investimentos	7	28.252.705	25.870.257	20.821	18.502
Imobilizado	8	4.449.714	3.185.886	8.887.404	7.032.298
Ativo intangível		239.110	261.138	1.791.373	1.823.238
Ágio	9	281.981	280.353	17.441.823	17.441.756
		35.730.555	32.169.515	31.604.477	29.767.353
Total do ativo		42.760.764	37.814.986	45.166.496	42.678.300

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Balanços patrimoniais (continuação):
Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010
(em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Passivo circulante					
Contas a pagar e demais contas a pagar		8.523.423	4.792.981	10.339.848	7.142.944
Empréstimos e financiamentos	10	2.572.344	1.346.965	3.120.318	2.606.228
Conta garantida		-	-	2.039	1.041
Imposto de renda e contribuição social		6.285	15.832	602.851	701.647
Provisões	11	87.024	82.113	162.672	102.996
		11.189.076	6.237.891	14.227.728	10.554.856
Passivo não circulante					
Contas a pagar e demais contas a pagar		4.158.080	3.755.202	1.139.176	1.343.366
Empréstimos e financiamentos	10	1.928.447	2.987.713	2.199.708	4.164.214
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	-	-	935.486	548.728
Provisões	11	296.994	296.411	472.326	536.073
Benefícios a funcionários		180.184	175.906	995.338	966.221
		6.563.705	7.215.232	5.742.034	7.558.602
Total do passivo		17.752.781	13.453.123	19.969.762	18.113.458
Patrimônio líquido					
Capital social	12	8.299.059	7.613.780	8.299.059	7.613.780
Reservas		11.100.429	16.748.083	11.100.429	16.748.083
Lucros acumulados		5.608.495	-	5.608.495	-
Patrimônio líquido de controladores		25.007.983	24.361.863	25.007.983	24.361.863
Participação de não controladores		-	-	188.751	202.979
Total do patrimônio líquido		25.007.983	24.361.863	25.196.734	24.564.842
Total do passivo e patrimônio líquido		42.760.764	37.814.986	45.166.496	42.678.300

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

**Demonstrações interinas dos resultados:
Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010**

(em milhares de reais)	Nota	Período findo em:		Controladora		Consolidado			
		30/09/2011	30/09/2010	Trimestre findo em:	Trimestre findo em:	30/09/2011	30/09/2010		
				30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010		
Receita líquida	14	9.381.375	8.860.157	3.232.074	3.003.033	18.748.278	17.777.966	6.374.534	5.978.171
Custo dos produtos vendidos		(4.282.804)	(3.627.397)	(1.495.320)	(1.238.796)	(6.255.953)	(5.996.626)	(2.130.260)	(2.058.381)
Lucro bruto		5.298.571	5.232.760	1.736.754	1.744.237	12.492.325	11.781.340	4.244.274	3.919.590
Despesas comerciais		(2.228.119)	(2.049.709)	(809.796)	(693.061)	(4.568.681)	(4.368.037)	(1.544.036)	(1.482.302)
Despesas administrativas		(486.615)	(715.465)	(131.015)	(236.445)	(810.625)	(936.290)	(278.384)	(299.712)
Outras receitas (despesas) operacionais	15	249.437	563.157	84.162	228.011	463.915	371.731	167.113	160.641
Receitas (despesas) especiais	16	43.073	(1.851)	43.073	(10)	36.596	(84.297)	41.888	(2.654)
Lucro operacional		2.876.347	3.028.892	923.178	1.042.732	7.613.530	6.764.427	2.630.855	2.295.563
Despesas financeiras	17	(1.215.064)	(732.149)	(913.200)	(129.759)	(994.609)	(682.538)	(430.400)	(193.274)
Receitas financeiras	17	467.463	493.862	117.206	293.586	617.426	438.525	1.440.060	242.385
Resultado financeiro líquido		(747.601)	(238.287)	(795.994)	163.827	(377.183)	(244.013)	(306.340)	48.111
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias		3.748.090	2.638.452	1.695.249	823.302	228	27	119	74
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		5.876.836	5.449.057	1.822.733	2.029.861	7.236.575	6.520.441	2.324.634	2.343.548
Imposto de renda e contribuição social	18	(268.341)	(473.458)	(135.478)	(214.699)	(1.581.003)	(1.513.984)	(620.797)	(515.876)
Lucro líquido do período		5.608.495	4.975.599	1.687.255	1.815.162	5.655.572	5.006.457	1.703.837	1.827.672
Atribuído a:									
Participação dos controladores		-	-	-	-	5.608.495	4.975.599	1.687.255	1.815.162
Participação dos não controladores		-	-	-	-	47.077	30.858	16.582	12.510
Lucro por ação preferencial (básico)		1,90	1,70	0,37	0,62	1,90	1,70	0,57	0,62
Lucro por ação ordinária (básico)		1,73	1,54	0,52	0,56	1,73	1,54	0,52	0,56
Lucro por ação preferencial (diluído)		1,88	1,69	0,57	0,62	1,88	1,69	0,57	0,62
Lucro por ação ordinária (diluído)		1,73	1,54	0,52	0,56	1,73	1,54	0,52	0,56

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

**Demonstrações interinas do resultado abrangente:
Período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2011 e 2010**
(em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em: 30/09/2011	30/09/2010	Período findo em: 30/09/2011	30/09/2010
Lucro líquido do período	5.608.495	4.975.599	5.655.572	5.006.457
Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior	245.943	(312.096)	230.830	(360.200)
Reconhecimento integral de ganhos e (perdas) atuariais	(73.095)	(194)	(73.095)	(194)
Ganhos/(perdas) de participação	1.473	-	(183)	-
Hedges de fluxo de caixa – ganhos e (perdas)				
Reconhecido no patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>)	299.713	(40.747)	133.385	92.588
Excluído do patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>) e incluído no resultado	65.269	137.786	(116.192)	(5.461)
Variação do Imposto de Renda diferido no patrimônio líquido (Reserva de <i>hedge</i>) e outros movimentos	(411.035)	(50.918)	(83.235)	(22.514)
	(46.053)	66.121	(46.042)	64.613
Resultado líquido reconhecido diretamente no patrimônio líquido	128.268	(246.169)	131.510	(295.781)
Resultado abrangente	5.736.763	4.729.430	5.787.082	4.710.676
Atribuído a:				
Participação dos controladores	5.736.763	4.729.430	5.736.763	4.729.430
Participação de não controladores	-	-	50.319	(18.754)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido:

(em milhares de reais)

	Atividade à participação dos controladores											
	Reservas de capital					Reservas de lucros					Participação de controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Prêmio na emissão de ações	Algo na subscção de ações	Outras reservas de capital	Reservas de lucros	Reservados em ações	Reservas de investimentos	Reserva Legal	Reserva de lucros	Reserva de lucros	Reservados em ações		
Saldo em 1º de janeiro de 2011	6.429	4.983.856	2.194.700	332.248	964.499	6.091.011	208.832	661.389	4.290.306	4.290.306	(850.885)	24.564.842
Resultado do período	-	-	-	332.248	-	-	-	-	-	-	-	47.077
Resultado Abreviado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29.830
Ganhos (perdas) na conversão de opções no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.887
Resgate de fundo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.887)
Ganhos (perdas) de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.556)
Ganhos (perdas) abstratos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(73.095)
Total do lucro abreviado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	60.319
Aumento de capital	685.239	-	(454.020)	(15.560)	-	-	-	-	-	-	-	215.699
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.340.388)
Ação sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(1.064.135)	-	-	-	-	-	(1.064.135)
Ações em tesouraria	-	-	-	81.572	-	-	-	-	-	-	-	81.572
Reajuste de capital em abstratos por immonitórios	-	-	-	-	(28.507)	-	-	-	-	-	-	(28.507)
Saldo em 30 de setembro de 2011	8.299.859	4.983.856	1.740.680	398.208	(124.966)	5.026.876	208.832	661.389	5.608.495	5.608.495	(972.390)	25.196.734

	Atividade à participação dos controladores											
	Reservas de capital					Reservas de lucros					Participação de controladores	Total do Patrimônio Líquido
	Prêmio na emissão de ações	Algo na subscção de ações	Outras reservas de capital	Reservados em ações	Reservas de investimentos	Reserva Legal	Reserva de lucros	Reserva de lucros	Reservados em ações			
Saldo em 1º de janeiro de 2010	(47.729)	4.967.067	2.730.187	234.086	(112.332)	4.211.519	208.832	350.915	4.130.157	(856.509)	(13.294)	22.017.460
Resultado do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.975.599
Resultado Abreviado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30.838
Ganhos (perdas) na conversão de opções no exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(48.104)
Resgate de fundo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.368)
Ganhos (perdas) de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	66.121
Ganhos (perdas) abstratos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(154)
Total do lucro abreviado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.729.430
Aumento de capital	781.702	-	(335.326)	-	-	-	-	-	4.975.599	(312.096)	-	4.729.430
Ação na subscção de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	246.376
Dividendos	-	-	-	-	-	(707.776)	-	-	-	-	-	8.335
Ação sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(289.545)	-	-	-	-	-	(881.104)
Pagamento baseado em ações	-	-	-	28.821	-	-	-	-	-	-	-	28.821
Ações em tesouraria	-	-	-	-	18.952	-	-	-	-	-	-	18.952
Saldo em 30 de setembro de 2010	6.613.780	4.967.067	2.194.861	232.907	(93.380)	3.214.198	208.832	350.915	7.115.687	(1.159.085)	52.127	24.111.897

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações interinas dos fluxos de caixa:
Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010

	Nota	Período Findo em:		Trimestre Findo em:		Período Findo em:		Trimestre Findo em:	
		30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
(em milhares de reais)									
Lucro líquido do período		5.608.495	4.975.599	1.687.255	1.815.162	5.655.572	5.006.457	1.703.837	1.827.672
Depreciação, amortização e impairment		540.033	504.434	185.511	171.944	1.057.991	1.070.630	363.854	357.381
Perda por impairment no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques		24.676	25.607	8.607	14.148	52.729	68.948	17.616	16.089
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários		6.197	24.393	23.197	(22.527)	58.441	147.102	27.924	26.729
Resultado financeiro líquido	17	747.601	238.287	795.694	(163.827)	377.183	244.013	306.340	(48.111)
Outros itens não-monetários incluídos no lucro		59.291	150.629	17.548	15.706	(78.616)	61.023	(35.939)	2.979
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis		(2.522)	(4.145)	(1.925)	(1.59)	(6.523)	(3.441)	(2.323)	102
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	19	(44.064)	(1.250)	(43.073)	(1.250)	(44.064)	(1.250)	(43.073)	(1.250)
Despesa com pagamentos baseados em ações		62.313	54.770	19.095	18.878	85.428	81.190	28.699	27.795
Despesa com imposto de renda e contribuição social	18	268.341	473.458	135.478	214.699	1.581.003	1.513.984	620.797	515.876
Participação nos resultados de controladas e coligadas	7	(3.748.090)	(2.658.452)	(1.695.249)	(823.302)	(228)	(27)	(119)	(74)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões		3.522.271	3.783.330	1.132.138	1.239.472	8.738.916	8.188.629	2.987.613	2.725.168
Recebimento/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber		1.677.319	(12.047)	611.899	(778.036)	(57.329)	(46.331)	(145.256)	45.410
Redução/(aumento) nos estoques		(4.411)	(146.215)	125.305	(28.506)	(44.325)	(284.841)	186.783	(36.822)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar		436.861	440.066	1.017.341	617.164	(643.280)	(314.737)	391.651	(159.550)
Geração de caixa das atividades operacionais		5.632.040	4.065.134	2.886.683	1.050.074	7.993.982	7.542.720	3.420.791	2.574.206
Juros pagos		(326.926)	(436.225)	194.103	(102.701)	(248.966)	(417.226)	34.226	(187.796)
Juros recebidos		(105.330)	87.882	(163.574)	33.690	156.717	163.045	31.289	46.227
Imposto de renda e contribuição social pagos		(135.166)	(4.474)	(17.093)	37.254	(1.275.700)	(937.818)	(519.720)	(332.454)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		5.064.618	3.712.317	2.900.119	1.018.317	6.626.033	6.350.721	2.966.586	2.100.183
Proventos da venda de imobilizado		4.420	(725)	(2.313)	(9.346)	23.008	30.466	11.325	9.295
Recebimento de empréstimos concedidos		-	-	-	-	-	1.145	-	376
Aquisição de imobilizado		(1.639.212)	(760.626)	(539.963)	(382.253)	(2.446.370)	(1.436.659)	(876.930)	(723.665)
Aquisição de intangíveis		(21.313)	(65.343)	(13.274)	(31.924)	(27.733)	(79.784)	(14.688)	(45.837)
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo		-	(2.775.811)	-	(1.580.444)	-	-	-	-
Proventos líquidos(aquisição) de títulos de dívida		447.266	1.250	(95.573)	4.557	442.044	61.763	(100.461)	20.175
Proventos líquidos(aquisição) de outros ativos		5.834	1.250	2.741	1.250	36.221	1.689	33.129	1.689
Fluxo de caixa das atividades de investimento		(1.203.005)	(3.601.255)	(668.382)	(1.998.160)	(1.972.830)	(1.421.380)	(947.625)	(737.967)
Aumento de capital		215.778	246.376	210.770	246.376	215.778	246.376	210.770	246.376
Adeiantamento para futuro aumento de capital		-	-	(198.695)	-	-	-	(198.695)	-
Aumento/(redução) de capital em subsidiárias / não controladores		-	-	-	-	(12.465)	41.755	(12.465)	-
Ágio na subscrição de ações		-	8.335	-	8.335	-	-	-	8.335
Proventos de empréstimos		438.958	614.644	418.828	614.873	718.132	822.768	543.091	665.219
Proventos / recompra de ações em tesouraria		(29.955)	-	(25.790)	-	(29.955)	14.401	(25.790)	(617)
Liquidação de empréstimos		(338.402)	(223.474)	(35.326)	(159.282)	(2.093.217)	(1.048.625)	(492.466)	(214.771)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros		(552.896)	78.410	(654.034)	101.941	(519.884)	(8.853)	(428.000)	51.358
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro		-	-	-	-	(4.093)	(4.000)	(355)	(653)
Dividendos (pagos) / recebidos		(3.118.029)	(772.476)	(1.212.839)	(75.915)	(3.130.776)	(1.040.220)	(1.292.174)	(16.465)
Fluxo de caixa de atividades financeiras		(3.364.646)	(48.185)	(1.517.036)	736.328	(4.856.480)	(968.063)	(1.696.024)	738.782
Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa		497.067	62.877	714.711	(243.515)	(203.277)	3.961.278	322.937	2.100.998
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período		1.617.743	1.416.585	1.400.099	1.722.977	5.908.299	4.024.314	5.226.388	5.914.258
Efeito de oscilações cambiais		-	-	-	-	251.851	(99.254)	407.548	(128.918)
Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período		2.114.810	1.479.462	2.114.810	1.479.462	5.956.873	7.886.338	5.956.873	7.886.338

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Demonstrações interinas do valor adicionado:
Período de 9 meses findo em 30 de setembro de 2011 e 2010

(em milhares de reais)	Controladora		Consolidado	
	Período findo em:		Período findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receitas	16.850.492	16.011.253	29.657.024	27.745.240
Vendas mercadorias, produtos e serviços	16.781.400	15.985.288	29.368.960	27.704.435
Outras receitas	75.050	35.699	269.665	60.203
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(5.958)	(9.734)	18.399	(19.398)
Insumos adquiridos de terceiros	(8.276.306)	(7.357.355)	(12.899.315)	(12.997.436)
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(3.713.780)	(3.232.585)	(7.281.334)	(7.485.506)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(4.543.399)	(4.066.530)	(5.586.385)	(5.387.352)
(Perda)/recuperação de valores ativos	(19.127)	(38.240)	(31.596)	(124.578)
Valor adicionado bruto	8.574.186	8.653.898	16.757.709	14.747.804
Retenções	(523.801)	(446.746)	(1.026.410)	(946.054)
Depreciação e amortização	(523.801)	(446.746)	(1.026.410)	(946.054)
Valor adicionado líquido produzido	8.050.385	8.207.152	15.731.299	13.801.750
Valor adicionado recebido em transferência	4.224.705	3.160.475	506.583	449.720
Resultado de equivalência patrimonial	3.748.090	2.658.452	228	27
Receitas financeiras	467.463	493.862	617.426	438.525
Outros	9.152	8.161	(111.071)	11.168
Valor adicionado total a distribuir	12.275.090	11.367.627	16.237.882	14.251.470
Distribuição do valor adicionado	12.275.090	11.367.627	16.237.882	14.251.470
Pessoal	776.970	763.002	1.551.282	1.299.450
Remuneração direta	501.282	511.097	1.165.604	936.423
Benefícios	95.904	85.088	146.327	136.228
Fundo de garantia por tempo de serviço	34.236	30.796	45.517	43.610
Outros	145.548	136.021	193.834	183.189
Impostos, taxas e contribuições	4.657.348	4.888.936	7.961.143	7.202.081
Federais	1.622.599	1.943.530	3.835.297	3.492.669
Estaduais	3.025.860	2.937.814	4.114.163	3.699.481
Municipais	8.889	7.592	11.683	9.931
Remuneração de capitais de terceiros	1.232.277	740.090	1.069.885	743.482
Juros	1.185.747	700.992	984.001	672.970
Aluguéis	46.530	39.098	85.884	70.512
Remuneração de capitais próprios	5.608.495	4.975.599	5.655.572	5.006.457
Juros sobre o capital próprio	-	602.444	-	602.444
Dividendos	-	1.399.224	-	1.399.224
Lucros retidos	5.608.495	2.973.931	5.608.495	2.973.931
Participação não controladores lucros retidos	-	-	47.077	30.858

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações contábeis interinas

1.	Informações gerais
2.	Declaração da Administração
3.	Sumário das principais políticas contábeis
4.	Aplicações financeiras
5.	Estoques
6.	Imposto de renda e contribuição social diferidos
7.	Investimentos
8.	Imobilizado
9.	Ágio
10.	Empréstimos e financiamentos
11.	Provisões
12.	Patrimônio líquido
13.	Informações por segmento
14.	Receita líquida
15.	Outras receitas (despesas) operacionais
16.	Receitas (despesas) especiais
17.	Despesas e receitas financeiras
18.	Imposto de renda e contribuição social
19.	Pagamento baseado em ações
20.	Instrumentos financeiros e riscos
21.	Garantias, obrigações contratuais para aquisição de imobilizado, adiantamento de clientes e outros
22.	Contingências
23.	Partes relacionadas
24.	Eventos subsequentes

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia de Bebidas das Américas – Ambev (referida como “Companhia” ou “Ambev”), com sede em São Paulo, tem por objetivo, diretamente ou mediante participação em outras sociedades, no Brasil e em outros países nas Américas, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas não alcoólicas, malte e alimentos em geral.

A Companhia mantém contrato com a PepsiCo International Inc. ("PepsiCo") para engarrafar, vender e distribuir os produtos Pepsi no Brasil e em outros países da América Latina, incluindo Pepsi Cola, 7Up, Lipton Ice Tea, Gatorade e H2OH!.

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil, no Canadá e no Paraguai. Além disso, a Companhia produz e distribui Stella Artois sob licença da Anheuser-Busch InBev S.A./N.V. (“AB InBev”) no Brasil, Canadá, Argentina e outros países e, por meio de licença concedida à AB InBev, essa distribui Brahma em determinados países da Europa, Ásia e África.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA Bolsa de Valores S.A., Mercados e Futuros e na Bolsa de Valores de Nova Iorque – NYSE por meio de *American Depositary Receipts* – ADRs.

Principal evento ocorrido em 2011:

Em fevereiro de 2011, no âmbito de um projeto de reorganização operacional e societária do Grupo Ambev, visando a melhor organização contábil, financeira e gerencial de seus negócios por meio da segregação das atividades de produção e distribuição do Grupo, proporcionando um aumento de eficiência econômica, ganhos de sinergias e diminuição de custos operacionais e financeiros resultantes da simplificação da estrutura societária atual, ocorreram os seguintes eventos: (i) Cisão Parcial da Ambev Brasil Bebidas Ltda. (atualmente denominada “Ambev Brasil Bebidas S.A.”) e Fratelli Vita Bebidas S.A., com a versão das parcelas cindidas (incluindo todos seus ativos de distribuição) à Morena Distribuidora de Bebidas S.A.; e (ii) Incorporação da Fratelli Vita Bebidas S.A. pela Ambev Brasil Bebidas S.A., com a versão da totalidade do patrimônio da incorporada para a incorporadora.

As demonstrações contábeis interinas individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 27 de outubro de 2011.

Notas Explicativas

2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis interinas (consolidadas e individuais) foram preparadas de acordo com a IAS 34 Informações Intermediárias conforme emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária conforme emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), respectivamente. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas e individuais preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovadas pela CVM, respectivamente, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Portanto, nestas demonstrações contábeis interinas em 30 de setembro de 2011, não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais (31 de dezembro de 2010), e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP n°. 003/2011, as seguintes notas explicativas a citar:

- (a) Sumário das principais políticas contábeis (nota 3);
- (b) Aquisições e baixas de subsidiárias (nota 5);
- (c) Folha de pagamento e benefícios relacionados (nota 9);
- (d) Informações adicionais sobre despesas operacionais por natureza (nota 10);
- (e) Investimentos (nota 13);
- (f) Ativo intangível (nota 15);
- (g) Contas a receber e demais contas a receber (nota 20);
- (h) Caixa e equivalentes a caixa (nota 21);
- (i) Ativos mantidos para venda (nota 22);
- (j) Benefícios a funcionários (nota 25);
- (k) Contas a pagar (nota 27);
- (l) Arrendamento operacional (nota 31);
- (m) Contingências (nota 32).

Com o objetivo de alinharmos ao disposto no §1 do artigo 178 da Lei no 6.404/76 com os IFRS/CPCs, reclassificamos inclusive as cifras comparativas do período anterior, a disposição dos grupos de contas patrimoniais atendendo à ordem decrescente de grau de liquidez dos ativos e de exigibilidades dos passivos.

Notas Explicativas

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis das demonstrações contábeis interinas em 30 de setembro de 2011, bem como em relação a métodos de cálculos utilizados, em relação àquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e, conforme anteriormente apresentada nas demonstrações contábeis interinas em 30 de junho de 2011.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Ativo circulante				
Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado mantido para negociação	659.723	1.067.480	660.616	1.068.282
Títulos de dívida mantidos até o vencimento	-	-	-	994
	659.723	1.067.480	660.616	1.069.276
Ativo não circulante				
Títulos patrimoniais disponíveis para venda	-	20.337	178.180	167.995
Títulos de dívida mantidos até o vencimento	-	-	-	802
Títulos mantidos até o vencimento	11.965	-	26.563	39.945
	11.965	20.337	204.743	208.742

O montante de R\$178.180 (R\$167.995 em 31 de dezembro de 2010) classificado como títulos patrimoniais disponíveis para venda nas demonstrações contábeis interinas consolidadas em 30 de setembro de 2011 é referente à operação realizada entre a Ambev e a Cerveceria Regional em 20 de outubro de 2010 (conforme divulgado nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2010) registrado ao seu valor justo apurado na data dessa aquisição.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Produtos acabados	211.184	175.980	554.028	402.841
Produtos em elaboração	72.803	53.932	116.004	102.029
Matérias-primas	437.002	433.035	934.904	967.147
Materiais de produção	24.405	26.200	57.324	54.601
Almoxarifado e outros	107.887	113.057	209.745	199.033
Aiantamentos	95.695	174.019	129.535	208.686
Provisão para perdas	(2.639)	(15.579)	(14.831)	(29.108)
	946.337	960.644	1.986.709	1.905.229

Notas Explicativas

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, no Brasil. Para as demais subsidiárias, as alíquotas estão demonstradas abaixo:

Hila-ex	de 25% a 27%
América Latina Sul	de 7% a 35%
Canadá	de 5% a 31%

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	30/09/2011			31/12/2010		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	3.563	-	3.563	3.122	-	3.122
Contas a receber e demais contas a receber	25.967	-	25.967	22.550	-	22.550
Derivativos	-	(120.156)	(120.156)	139.321	-	139.321
Estoques	897	-	897	5.297	-	5.297
Prejuízos fiscais a utilizar	356.770	-	356.770	53.804	-	53.804
Benefícios a empregados	54.435	-	54.435	77.093	-	77.093
Imobilizado	18.107	-	18.107	-	(33.521)	(33.521)
Ágio	86.485	-	86.485	115.551	-	115.551
Contas a pagar e demais contas a pagar	-	(42.567)	(42.567)	-	(26.078)	(26.078)
Provisões	220.258	-	220.258	213.543	-	213.543
Outros itens	45.196	(31.945)	13.251	17.406	-	17.406
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	811.678	(194.668)	617.010	647.687	(59.599)	588.088
Compensação	(194.668)	194.668	-	(59.599)	59.599	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	617.010	-	617.010	588.088	-	588.088

	30/09/2011			31/12/2010		
	Ativo	Passivo	Líquido	Ativo	Passivo	Líquido
Aplicações financeiras	6.049	-	6.049	6.038	-	6.038
Contas a receber e demais contas a receber	27.675	-	27.675	25.714	-	25.714
Derivativos	1.171	(117.478)	(116.307)	142.573	-	142.573
Estoques	82.712	-	82.712	12.626	-	12.626
Prejuízos fiscais a utilizar	664.555	-	664.555	373.603	-	373.603
Benefícios a empregados	306.724	(83)	306.641	329.511	(338)	329.173
Imobilizado	2.587	(145.081)	(142.494)	2.295	(184.357)	(182.062)
Ativos Intangível	5.351	(330.202)	(344.851)	7.233	(360.497)	(353.264)
Ágio	86.485	-	86.485	115.551	-	115.551
Contas a pagar e demais contas a pagar	-	(290.158)	(290.158)	-	(209.683)	(209.683)
Empréstimos e financiamentos	45.196	(19.094)	26.102	-	(35.801)	(35.801)
Provisões	314.720	(2.279)	312.441	278.322	(167)	278.155
Lucros auferidos em regime específico de subsidiária no exterior	-	(261.516)	(261.516)	-	-	-
Outros itens	-	(54.046)	(54.046)	38.420	-	38.420
Ativo / (passivo) tributário diferido bruto	1.543.225	(1.239.937)	303.288	1.331.886	(790.843)	541.043
Compensação	(304.451)	304.451	-	(242.115)	242.115	-
Ativo / (passivo) tributário diferido líquido	1.238.774	(935.486)	303.288	1.089.771	(548.728)	541.043

A Companhia realiza a compensação entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando estão na mesma entidade e possuem a mesma natureza.

Notas Explicativas

Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no Brasil sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados, não possuem prazo de prescrição.

Em 30 de setembro de 2011 a expectativa de utilização dos prejuízos fiscais é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
2011	356.770	19.472	426.159	135.206
2012	-	28.268	196.285	196.285
2013	-	1.434	9.956	9.956
A partir de 2014	-	4.630	32.155	32.156
	356.770	53.804	664.555	373.603

Parte do benefício fiscal correspondente aos prejuízos fiscais a compensar e diferenças temporárias em subsidiárias no exterior não foi registrado como ativo, já que a Administração não pode determinar se sua realização é provável.

O prejuízo fiscal a compensar relacionado a esses ativos fiscais diferidos não reconhecidos equivale a R\$833.146 em 30 de setembro de 2011 (R\$673.602 em 31 de dezembro de 2010). O total de ativos fiscais diferidos não reconhecidos, relativos a prejuízos fiscais a compensar nessas subsidiárias, totalizam R\$189.808 em 30 de setembro de 2011 e seu prazo de prescrição é em média de 5 anos (R\$154.589 em 31 de dezembro 2010).

7. INVESTIMENTOS

Movimentação dos investimentos mantidos pela Controladora em controladas diretas:

	30/09/2011	30/09/2010
Saldo no início do exercício	25.870.257	24.077.983
Equivalência patrimonial	3.748.090	2.658.452
Dividendos recebidos e a receber	(1.428.595)	(856.479)
Efeito de conversão em controladas	444.005	(312.096)
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	(290.594)	5.124
Pagamento baseado em ações em controladas	19.265	19.370
Efeito ajustes de CPCs em controladas	-	(23.777)
Ganho de participação na reestruturação societária de controladas	1.656	-
Perdas na aquisição de não controladores	(183)	-
Ganhos / (perdas) atuariais em controladas	(23.077)	-
Incorporação AmBev International	(88.119)	-
Saldo no final do período	28.252.705	25.568.577

Em setembro de 2011 o Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Júpiter (Fundo exclusivo da Ambev) adquiriu da Ambev (Controladora) a totalidade das ações da Ambev International Fund (anteriormente Ambev International) passando a consolidar a carteira.

Notas Explicativas

8. IMOBILIZADO

	30/09/2011					Controladora
						31/12/2010
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial	1.557.110	4.739.872	1.315.133	796.338	8.408.453	7.400.380
Aquisições	-	-	-	1.717.332	1.717.332	1.197.465
Alienações	-	(151.092)	(50.853)	-	(201.945)	(67.898)
Transferência para outras categorias de ativos	191.741	672.556	115.126	(1.016.162)	(36.739)	(121.494)
Saldo final	1.748.851	5.261.336	1.379.406	1.497.508	9.887.101	8.408.453
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(839.440)	(3.464.447)	(918.680)	-	(5.222.567)	(4.682.451)
Depreciação	(42.101)	(286.826)	(121.190)	-	(450.117)	(618.589)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(16.160)	-	-	(16.160)	(80.933)
Alienações	-	150.572	49.475	-	200.047	42.975
Transferências para outras categorias de ativos	103	46.178	4.179	(734)	49.726	113.248
Outros	-	1.684	-	-	1.684	3.183
Saldo final	(881.438)	(3.568.999)	(986.216)	(734)	(5.437.387)	(5.222.567)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2010	717.670	1.275.425	396.453	796.338	3.185.886	3.185.886
30 de setembro de 2011	867.413	1.692.337	393.190	1.496.774	4.449.714	
Consolidado						
	30/09/2011					31/12/2010
						Total
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	Total
Custo de aquisição						
Saldo inicial	3.007.299	9.728.896	2.310.514	1.401.371	16.448.080	15.866.331
Efeito de variação cambial	91.102	334.180	58.465	31.578	515.325	(645.295)
Aquisições	2.860	91.000	32.902	2.438.989	2.565.751	2.224.803
Baixa de subsidiária	-	-	-	-	-	(610.569)
Alienações	(2.102)	(238.407)	(64.025)	-	(304.534)	(293.984)
Transferência para outras categorias de ativos	326.786	1.119.807	146.359	(1.648.709)	(55.757)	(203.093)
Outros	-	(50)	-	12.326	12.276	109.887
Saldo final	3.425.945	11.035.426	2.484.215	2.235.555	19.181.141	16.448.080
Depreciação e Impairment						
Saldo inicial	(1.364.003)	(6.433.347)	(1.618.432)	-	(9.415.782)	(9.271.259)
Efeito de variação cambial	(31.784)	(207.743)	(41.992)	-	(281.519)	432.360
Depreciação	(68.471)	(642.942)	(206.773)	-	(918.186)	(1.263.756)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(31.562)	(27)	-	(31.589)	(152.892)
Baixa de subsidiária	-	-	-	-	-	487.351
Alienações	875	227.614	61.400	-	289.889	236.817
Transferências para outras categorias de ativos	(126)	46.898	15.637	(1.497)	60.912	182.626
Outros	(102)	2.124	516	-	2.538	(67.029)
Saldo final	(1.463.611)	(7.038.958)	(1.789.671)	(1.497)	(10.293.737)	(9.415.782)
Valor contábil:						
31 de dezembro de 2010	1.643.296	3.295.549	692.082	1.401.371	7.032.298	7.032.298
30 de setembro de 2011	1.962.334	3.996.468	694.544	2.234.058	8.887.404	

As principais aquisições efetuadas no exercício referem-se substancialmente a modernização, reformas e ampliação de linhas com o objetivo de aumentar a capacidade instalada e construção de novas plantas como Nassau localizada em Pernambuco.

A capitalização de juros sobre empréstimos, atribuída diretamente a aquisição e construção de ativos qualificáveis, é reconhecida principalmente a investimentos no Brasil. A taxa de capitalização dos juros praticada é de 12,5% ao ano.

A Companhia arrenda máquinas e equipamentos e móveis e utensílios, os quais foram contabilizados como arrendamento financeiro. O valor contábil dos ativos arrendados

Notas Explicativas

no Consolidado é de R\$28.748 em 30 de setembro de 2011 e R\$28.593 em 31 de dezembro de 2010.

9. ÁGIO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Saldo inicial	280.353	289.500	17.441.756	17.527.471
Efeito da variação cambial	-	-	67	(85.715)
Outros	1.628	(9.147)	-	-
Saldo final	281.981	280.353	17.441.823	17.441.756

Testes do ágio para verificação de *impairment*

Conforme descrito no CPC 01 e IAS 36, a unidade geradora de caixa à qual o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) tiver sido alocado deve ser testada anualmente para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável e sempre que houver indicação de que a unidade possa estar desvalorizada, comparando seu valor contábil, incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), com o valor recuperável da unidade. Em 30 de setembro de 2011 a Companhia não identificou nenhuma indicação de que alguma unidade geradora de caixa pudesse estar desvalorizada. A aplicação do teste de realização será realizada no decorrer do último trimestre do exercício corrente.

10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Passivo circulante				
Empréstimos bancários com garantia	51.816	52.782	54.253	52.782
Empréstimos bancários sem garantia	330.951	400.350	868.704	1.496.134
Debêntures e Bonds emitidos	2.184.238	884.257	2.184.238	884.257
Outros empréstimos sem garantia	5.339	9.576	5.339	167.473
Arrendamentos financeiros	-	-	7.784	5.582
	2.572.344	1.346.965	3.120.318	2.606.228
Passivo não circulante				
Empréstimos bancários com garantia	155.360	144.931	186.334	174.776
Empréstimos bancários sem garantia	390.493	600.630	621.217	1.450.776
Debêntures e Bonds emitidos	1.265.079	2.134.153	1.265.079	2.418.924
Outros empréstimos sem garantia	117.515	107.999	124.405	111.210
Arrendamentos financeiros	-	-	2.673	8.528
	1.928.447	2.987.713	2.199.708	4.164.214

Conforme mencionado na nota explicativa 7 – *Investimentos*, a Companhia realizou reestruturação societária envolvendo a subsidiária Ambev International e como consequência passou a consolidar seus ativos e passivos, dentre eles o Bond 17, cujo valor justo perfaz R\$300.000 em 30 de setembro de 2011.

Notas Explicativas

Captações

Durante o período, a Companhia captou R\$117.797 no Brasil em linhas do Finem, R\$7.584 em HILA, R\$67.062 em LAS e R\$447.520 na Labatt.

Liquidações

Ao longo do semestre, a Companhia amortizou R\$(338.780) no Brasil referentes às linhas de crédito junto ao BNDES, Crédito Agroindustrial e Cédula de Crédito Bancário, R\$(7.187) em HILA, R\$(379.706) em LAS e R\$(1.355.051) na Labatt.

Outros

A movimentação total de empréstimos também foi impactada pela variação cambial do período de R\$(146.136) e pela atualização do valor justo relacionado aos Bonds 2011, 2013 e 2017.

Cláusulas contratuais (“Covenants”)

As dívidas da Companhia têm direitos iguais de pagamento, não havendo subordinação entre elas. No que se refere à garantias, exceção feita às linhas de crédito FINAME contratadas pela Companhia junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, onde são prestadas garantias reais (nestes casos, são dados em garantia os refrigeradores adquiridos com o crédito concedido), os demais empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia, que prevêm algum tipo de garantia, contemplam tão somente a prestação de garantia pessoal. Os contratos financeiros prevêm cláusulas restritivas (covenants), tais como:

- limitação para realização de operações de aquisição, fusão, alienação ou disposição de seus ativos;
- não constituição de garantias reais em novas operações de financiamento, exceto em alguns casos específicos, como, por exemplo, (i) dívidas contratadas perante instituições financeiras ligadas ao governo brasileiro – incluindo o BNDES ou governos estrangeiros;

Na hipótese de ocorrência de eventos previstos nas referidas cláusulas, é concedido à Companhia um prazo de carência para saneamento de eventual inadimplemento, desde que não decorra de falta de pagamento.

Adicionalmente, os financiamentos contratados perante o BNDES estão sujeitos às “Disposições Aplicáveis aos Contratos do BNDES” (“Disposições”). De acordo com referidas Disposições, os tomadores de empréstimos, como a Companhia, não poderão, sem a prévia anuência do BNDES, por exemplo: (i) assumir novas dívidas (exceto as previstas em referidas Disposições); (ii) conceder preferência a outros créditos; e/ou (iii) alienar ou onerar bens de seu ativo permanente (exceto nos casos previstos em referidas Disposições).

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia atende aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

11. PROVISÕES

	Controladora
	Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros
Saldo em 31 de dezembro de 2010	378.524
Provisões constituídas	154.423
Provisões utilizadas	(99.326)
Provisões revertidas	(49.603)
Saldo em 30 de setembro de 2011	384.018

	Controladora	
Apresentação no balanço patrimonial	30/09/2011	31/12/2010
Circulante	87.024	82.113
Não circulante	296.994	296.411
Total	384.018	378.524

	Consolidado		
	Reestruturação	Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	18.111	620.958	639.069
Efeito das variações nas taxas de câmbio	1.128	7.946	9.074
Provisões constituídas	-	241.884	241.884
Provisões utilizadas	(12.459)	(176.280)	(188.739)
Provisões revertidas	-	(66.290)	(66.290)
Saldo em 30 de setembro 2011	6.780	628.218	634.998

	30/09/2011		
	Reestruturação	Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros	Total
Apresentação no balanço patrimonial			
Circulante	5.530	157.142	162.672
Não circulante	1.250	471.076	472.326
Total	6.780	628.218	634.998

	31/12/2010		
	Reestruturação	Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros	Total
Apresentação no balanço patrimonial			
Circulante	13.246	89.750	102.996
Não circulante	4.865	531.208	536.073
Total	18.111	620.958	639.069

Notas Explicativas

As provisões compreendem principalmente processos tributários e trabalhistas:

Principais processos com perda provável:

ICMS, IPI, PIS e COFINS

A Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos de ICMS, IPI, PIS e COFINS. Estes processos envolvem compensações, cumprimento de liminares judiciais para não recolhimento de imposto, creditamentos, entre outros. Em 30 de setembro de 2011, os valores relacionados a esses processos são de R\$116.000 (R\$113.391 em 31 de dezembro de 2010) na controladora e R\$165.660 (R\$175.450 em 31 de dezembro de 2010) no consolidado.

Trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em aproximadamente 5.002 processos trabalhistas e que são considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia ou suas subsidiárias como também ex-empregados de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos. Em 30 de setembro de 2011, o valor relacionado a processos trabalhistas na controladora e consolidado é de R\$158.335 e R\$203.591, respectivamente (R\$175.573 e R\$224.261 em 31 de dezembro de 2010).

Outros processos

A Companhia está envolvida em diversos processos ajuizados por ex-distribuidores principalmente no Brasil, os quais se referem principalmente a pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Os processos com probabilidades possíveis estão divulgados na nota explicativa 22 - *Contingências*.

A expectativa de vencimento, em 30 de setembro de 2011, das provisões está demonstrada abaixo:

	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	Controladora	
				2-5 anos	Mais de 5 anos
Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros					
Cíveis	12.512	2.834	1.936	3.871	3.871
Imposto sobre vendas	116.000	26.287	17.943	35.885	35.885
Imposto de renda	44.531	10.092	6.887	13.776	13.776
Trabalhistas	158.335	36.181	24.430	48.862	48.862
Instituto Nacional de Seguridade Social	16.808	3.809	2.599	5.200	5.200
Outros	35.832	7.821	5.601	11.205	11.205
Total	384.018	87.024	59.396	118.799	118.799

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
Reestruturação					
Reorganização não corrente	6.780	5.530	1.250	-	-
Total	6.780	5.530	1.250	-	-
Contingências					
Cíveis	66.555	48.005	3.710	7.420	7.420
Imposto sobre vendas	165.660	37.549	25.622	51.244	51.244
Imposto de renda	105.914	13.331	18.517	37.033	37.033
Trabalhistas	203.591	43.801	31.958	63.916	63.916
Instituto Nacional de Seguridade Social	17.383	3.794	2.718	5.436	5.436
Outros	69.115	10.662	11.691	23.381	23.381
Total	628.218	157.142	94.216	188.430	188.430

O prazo estimado para liquidação foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis.

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Ações do capital social					
<i>(em milhares de ações)</i>				30/09/2011	31/12/2010
	Preferenciais	Ordinárias	Total	Total	
No final do exercício anterior	1.360.472	1.743.889	3.104.361	3.084.940	
Alterações no período	6.103	7.246	13.349	19.421	
	1.366.575	1.751.135	3.117.710	3.104.361	

Ações em tesouraria					
<i>(em milhares de ações)</i>				30/09/2011	31/12/2010
	Preferenciais	Ordinárias	Total	Total	
No final do exercício anterior	608	524	1.132	2.760	
Alterações no período	(254)	(8)	(262)	(1.628)	
	354	516	870	1.132	

Nossas ações ordinárias outorgam direito de voto nas assembleias de acionistas. Já nossas ações preferenciais não dão direito a voto (exceto nas hipóteses previstas em lei), porém tem prioridade na restituição de capital em caso de liquidação e fazem jus a um recebimento adicional de 10% sobre os dividendos pagos aos detentores de ações ordinárias. Conforme determina o estatuto social, a “Companhia” deve distribuir aos acionistas, a título de dividendo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 35% dos lucros da controladora apurados conforme os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil, ajustados na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev. O dividendo obrigatório inclui os montantes pagos a título de juros sobre o capital próprio.

Alterações de capital durante o ano de 2011:

Em Reunião do Conselho da Administração, realizada em 18 de julho de 2011 ("RCA"), por unanimidade dos presentes, verificada a subscrição e a integralização total, pelos acionistas da Companhia, de 7.247 novas ações ordinárias e 5.654 novas

Notas Explicativas

ações preferenciais emitidas conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011, foi homologado o aumento do capital social no valor de R\$528.505, passando o capital social da Companhia a ser de R\$8.299.059, dividido em 3.117.710 ações, sendo 1.751.135 ações ordinárias e 1.366.575 ações preferenciais, sem valor nominal, destinando-se a importância de R\$277 para reserva de capital na conta denominada “Reserva de Ágio na Subscrição de Ações”.

Em AGE de 29 de abril de 2011 foi aprovado um aumento de capital no montante de R\$136.206, sem emissão de novas ações, passando o capital social de R\$7.634.348 para R\$7.770.554, correspondente a capitalização de 30% do benefício fiscal auferido pela Companhia com a amortização parcial da reserva especial de ágio no exercício social de 2010.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2011, foi aprovado e homologado, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, um aumento de capital no valor de R\$20.568, mediante a emissão de 448 mil ações preferenciais, sem direito de preferência, consoante o §3º do artigo 171 da Lei n. 6.404/76 e as regras estabelecidas no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia vigente, integralmente subscritas pelos beneficiários das opções outorgadas através do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia para o ano de 2011. Assim, o capital social da Companhia passou de R\$7.613.780 para R\$7.634.348, dividido em 3.104.809 mil ações, sendo 1.743.889 mil ações ordinárias e 1.360.920 mil ações preferenciais, sem valor nominal.

Alterações de capital durante o exercício de 2010:

Em Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) realizada em 27 de setembro de 2010, o capital social foi aumentado em R\$246.376 mediante a subscrição e a integralização pelos acionistas da Companhia de 2.835 mil novas ações ordinárias e 4.660 mil novas ações preferenciais emitidas conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de abril de 2010.

No referido aumento foi apurado o ágio no valor de R\$8.335, referente à subscrição pública de minoritários realizada em leilão, que foi destinado para reserva de capital na conta “Reserva de ágio na subscrição de ações”.

Em AGE realizada em 28 de abril de 2010, ocorreram as seguintes modificações no capital social da Companhia:

Aumento do capital social no montante de R\$374.728, mediante a emissão de 8.080 mil ações ordinárias e 3.845 mil ações preferenciais em favor de Interbrew e AmBrew, controladores da Companhia, integralizadas com a capitalização de 70% do benefício fiscal auferido pela Companhia com a amortização parcial da reserva especial de ágio no exercício social de 2009.

Notas Explicativas

Aumento do capital social no montante de R\$160.598, sem emissão de ações, correspondente à capitalização de 30% do benefício fiscal auferido pela Companhia com a amortização parcial da reserva especial de ágio no exercício social de 2009.

(b) Capital autorizado

Sem necessidade de reforma estatutária, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital até o limite de 3.500.000 mil ações, mediante deliberação do Conselho de Administração que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão, determinando também se o capital acionário será aumentado por meio de colocação pública ou privada.

(c) Juros sobre capital próprio (“JCP”) / Dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio (“JCP”), calculado com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP), que são dedutíveis para fins de imposto de renda e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos obrigatórios.

Embora contabilizados nos livros estatutários e fiscais como despesa financeira, quando da alocação dos valores a serem distribuídos aos acionistas eles são reclassificados para o patrimônio líquido e apresentados como dividendos, para refletir a essência da transação. Dessa forma, os juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas são considerados como dividendos e não são registrados na demonstração de resultados.

Eventos ocorridos durante o período de nove meses de 2011:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pgto.	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
RCA	28/02/2011	Dividendos	22/03/2011	ON	0,5600	976.280
RCA	28/02/2011	Dividendos	22/03/2011	PN	0,6160	837.594
RCA	27/06/2011	Dividendos	05/08/2011	ON	0,1400	244.085
RCA	27/06/2011	Dividendos	05/08/2011	PN	0,1540	209.547
RCA	19/09/2011	Dividendos	18/11/2011	ON	0,6220	1.088.885
RCA	19/09/2011	Dividendos	18/11/2011	PN	0,6842	934.770
						4.291.161
RCA	27/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	05/08/2011	ON	0,2500	435.866
RCA	27/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	05/08/2011	PN	0,2750	374.193
RCA	19/09/2011	Juros sobre Capital Próprio	18/11/2011	ON	0,1000	175.062
RCA	19/09/2011	Juros sobre Capital Próprio	18/11/2011	PN	0,1100	150.285
						1.135.406 (i)

(i) O valor de juros sobre capital próprio refere-se ao valor total aprovado para distribuição no período, sendo que R\$72.126 foram deduzidos do lucro do exercício de 2010.

Notas Explicativas

Eventos ocorridos durante o exercício de 2010:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pgto.	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
RCA	01/03/2010	Dividendos	01/04/2010	ON	1,1000	381.121
RCA	01/03/2010	Dividendos	01/04/2010	PN	1,2100	326.654
RCA	27/09/2010	Dividendos	14/10/2010	ON	2,1600	753.116
RCA	27/09/2010	Dividendos	14/10/2010	PN	2,3760	646.109
RCA	27/10/2010	Dividendos	15/12/2010	ON	2,8000	976.275
RCA	27/10/2010	Dividendos	15/12/2010	PN	3,0800	837.638
						3.920.913
RCA	01/03/2010	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2010	ON	0,4500	155.913
RCA	01/03/2010	Juros sobre Capital Próprio	01/04/2010	PN	0,4950	133.631
RCA	27/09/2010	Juros sobre Capital Próprio	14/10/2010	ON	0,9300	324.261
RCA	27/09/2010	Juros sobre Capital Próprio	14/10/2010	PN	1,0230	278.186
RCA	27/10/2010	Juros sobre Capital Próprio	15/12/2010	ON	0,3000	104.601
RCA	27/10/2010	Juros sobre Capital Próprio	15/12/2010	PN	0,3300	89.747
						1.086.339

O JCP e dividendos não reclamados no prazo de 3 (três) anos, a contar da data do início do pagamento, prescrevem e são revertidos a favor da Companhia. No período de nove meses de 2011, a Companhia não registrou JCP e dividendos prescritos (R\$6.293 em 31 de dezembro de 2010).

(d) Reservas de *hedge*

As reservas de *hedge* compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do exercício – nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

(e) Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis das operações no exterior.

(f) Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação as obrigações futuras nos planos de aposentadoria, conseqüentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos tempestivamente com base na melhor estimativa obtida pela administração. Desta forma, a Companhia reconhece trimestralmente, os resultados quanto a estas estimativas de ganhos e perdas atuariais, de acordo com as expectativas apresentadas com base em laudo atuarial independente.

(g) Pagamento baseado em ações

Diversos programas de remuneração baseada em ações e opções de ações permitem que os executivos adquiram ações da Companhia. A Ambev adotou a IFRS 2 e CPC 10, Pagamento baseado em ações, para todos os programas concedidos após 7 de novembro de 2002.

Notas Explicativas

A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$62.313 e R\$54.770 na Controladora e R\$85.428 e R\$81.190 no Consolidado em 30 de setembro de 2011 e 2010, respectivamente (nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*).

(h) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria abrangem as ações de emissão própria readquiridas pela Companhia. Os ganhos e perdas relacionados à realização das transações de pagamento baseado em ações, leilão e outros são registrados na reserva “Resultado sobre ações em tesouraria”.

Movimentação das ações em tesouraria em milhares de reais para os períodos findos em	30/09/2011	31/12/2010
No início do período	(4.429)	(47.729)
Recompra de ações	(29.955)	(3.015)
Transferência de ações para acionista do Plano	27.022	27.221
Cotas convertidas em ações - FINOR	(2.988)	-
Plano de ações	955	19.094
No final do período	(9.395)	(4.429)

(i) Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivos fiscais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial estaduais na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

Alguns Estados e o Ministério Público propuseram Ações Direta de Inconstitucionalidade junto ao Supremo Tribunal Federal para questionar a constitucionalidade de certas leis estaduais que instituem unilateralmente programas de incentivos fiscais sem a aprovação prévia do Conselho Fazendário (Confaz).

A Companhia não usufruiu de incentivos fiscais concedidos por leis que tenham sido declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal.

Notas Explicativas

A parcela prevista do resultado do período, relativa aos incentivos fiscais, que será destinada para a reserva de lucros por ocasião do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2011 e, portanto, não sendo base para distribuição de dividendos, é composta por:

	30/09/2011	30/09/2010
Controladora		
ICMS	157.231	138.580
IR	116.515	22.419
	273.746	160.999
Consolidado		
ICMS	286.041	260.027
IR	231.935	121.184
	517.976	381.211

13. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A informação por segmento é apresentada em zonas geográficas, uma vez que os riscos e taxas de retorno são afetados predominantemente pelo fato da Companhia operar em diferentes regiões. A estrutura gerencial da Companhia e as informações reportadas para o principal tomador de decisão estão estruturadas da mesma maneira. A Ambev opera seus negócios por meio de três zonas identificadas como segmentos reportáveis (América Latina - Norte, América Latina - Sul e Canadá). A informação de desempenho por unidades de negócios (Cervejas e RefrigeNanc), embora não se qualifique como segmento reportável, também é utilizada pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais da Companhia e está apresentada como informação adicional. Internamente, a Administração da Ambev utiliza indicadores de desempenho, como lucro normalizado das operações antes do resultado financeiro e dos impostos sobre a renda (EBIT normalizado) e lucro normalizado das operações antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda e despesas com depreciação e amortização (EBITDA normalizado) como medidores de performance de segmento para tomar decisões sobre alocação de recursos e análise de desempenho. Estes indicadores são reconciliados com o lucro do segmento nos quadros apresentados a seguir.

As informações são apresentadas em milhares de reais (R\$), com exceção do volume que está em milhares de hectolitros.

Notas Explicativas

(a) Segmentos reportáveis – períodos findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte (i)		América Latina - sul (ii)		Canadá		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Volume	85.209	85.137	23.816	23.322	7.872	8.645	116.898	117.104
Receita Líquida	13.198.788	12.309.799	2.923.155	2.620.216	2.626.335	2.847.951	18.748.278	17.777.966
Custo dos produtos vendidos	(4.297.862)	(4.037.876)	(1.170.390)	(1.051.854)	(787.701)	(906.896)	(6.255.953)	(5.996.626)
Lucro bruto	8.900.926	8.271.923	1.752.765	1.568.362	1.838.634	1.941.055	12.492.325	11.781.340
Despesas comerciais	(3.195.429)	(3.012.855)	(378.850)	(511.460)	(794.402)	(843.742)	(4.568.681)	(4.368.057)
Despesas administrativas	(617.629)	(724.716)	(98.857)	(100.366)	(94.139)	(111.208)	(810.625)	(936.290)
Outras receitas (despesas) operacionais	464.862	380.176	(8.914)	(9.598)	7.967	1.153	463.915	371.731
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	5.552.730	4.914.528	1.066.144	946.938	958.060	987.258	7.576.934	6.848.724
Receitas (despesas) especiais	43.073	(2.825)	(6.477)	(11.518)	-	(69.954)	36.596	(84.297)
Lucro operacional (EBIT)	5.595.803	4.911.703	1.059.667	935.420	958.060	917.304	7.613.530	6.764.427
Resultado financeiro líquido	(227.217)	(146.369)	(72.384)	(49.030)	(77.582)	(48.614)	(377.183)	(244.013)
Participação no resultado das coligadas	-	-	94	(41)	134	68	228	27
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.368.586	4.765.334	987.377	886.349	880.612	868.758	7.236.575	6.520.441
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(995.787)	(977.682)	(283.607)	(270.275)	(301.609)	(266.027)	(1.581.003)	(1.513.984)
Lucro líquido do período	4.372.799	3.787.652	703.770	616.074	579.003	602.731	5.655.572	5.006.457
Atribuído a:								
Participação dos controladores	4.377.023	3.814.565	652.469	558.303	579.003	602.731	5.608.495	4.975.599
Participação de não controladores	(4.224)	(26.913)	51.301	57.771	-	-	47.077	30.858
EBITDA normalizado	6.283.934	5.596.151	1.273.065	1.156.262	1.077.938	1.132.616	8.634.937	7.885.029
Receitas (despesas) especiais	43.073	(2.825)	(6.477)	(11.518)	-	(69.954)	36.596	(84.297)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(731.204)	(681.623)	(206.921)	(209.324)	(119.878)	(145.358)	(1.058.003)	(1.036.305)
Resultado financeiro líquido	(227.217)	(146.369)	(72.384)	(49.030)	(77.582)	(48.614)	(377.183)	(244.013)
Participação no resultado das coligadas	-	-	94	(41)	134	68	228	27
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(995.787)	(977.682)	(283.607)	(270.275)	(301.609)	(266.027)	(1.581.003)	(1.513.984)
Lucro líquido do período	4.372.799	3.787.652	703.770	616.074	579.003	602.731	5.655.572	5.006.457
Margem EBITDA normalizado em %	47,6%	45,5%	43,6%	44,1%	41,0%	39,8%	46,1%	44,4%
Aquisição de imobilizado/intangível	2.271.053	1.303.862	247.911	172.247	74.523	71.697	2.593.487	1.547.806
Adição/Reversão provisões	101.536	30.979	1.253	3.211	14.656	23.223	117.445	57.413
Média de funcionários em tempo integral	31.993	31.510	8.009	8.031	4.635	3.094	44.637	42.635
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Ativos do segmento	14.869.744	12.268.650	6.078.524	4.849.633	17.041.636	17.033.636	37.989.904	34.151.919
Eliminação entre segmentos							(1.717.451)	(479.158)
Ativos não segmentados							8.894.043	9.005.539
Total do ativo							45.166.496	42.678.300
Passivos do segmento	10.791.614	7.778.256	2.128.447	1.141.553	1.853.296	1.648.646	14.773.357	10.568.455
Eliminação entre segmentos							(1.717.451)	(479.158)
Passivos não segmentados							32.110.590	32.589.003
Total do passivo							45.166.496	42.678.300

(i) América Latina – norte: compreende as operações no Brasil e Hila-Ex (Equador, Guatemala, República Dominicana e Peru).

(ii) América Latina – sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai.

Notas Explicativas

(b) Informações adicionais – por unidades de negócio – períodos findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte					
	30/09/2011			30/09/2010		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	61.530	23.679	85.209	61.802	23.335	85.137
Receita Líquida	10.944.866	2.253.922	13.198.788	10.099.121	2.210.678	12.309.799
Custo dos produtos vendidos	(3.224.561)	(1.073.301)	(4.297.862)	(2.993.160)	(1.044.716)	(4.037.876)
Lucro bruto	7.720.305	1.180.621	8.900.926	7.105.961	1.165.962	8.271.923
Despesas comerciais	(2.714.969)	(480.460)	(3.195.429)	(2.553.443)	(459.412)	(3.012.855)
Despesas administrativas	(546.268)	(71.361)	(617.629)	(638.231)	(86.485)	(724.716)
Outras receitas (despesas) operacionais	361.849	103.013	464.862	303.264	76.912	380.176
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	4.820.917	731.813	5.552.730	4.217.551	696.977	4.914.528
Receitas (despesas) especiais	32.115	10.958	43.073	(2.804)	(21)	(2.825)
Lucro operacional (EBIT)	4.853.032	742.771	5.595.803	4.214.747	696.956	4.911.703
Resultado financeiro líquido	(227.217)	-	(227.217)	(146.369)	-	(146.369)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.625.815	742.771	5.368.586	4.068.378	696.956	4.765.334
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(995.787)	-	(995.787)	(977.682)	-	(977.682)
Lucro líquido do período	3.630.028	742.771	4.372.799	3.090.696	696.956	3.787.652
Atribuído a:						
Participação dos controladores	3.634.252	742.771	4.377.023	3.111.341	703.224	3.814.565
Participação de não controladores	(4.224)	-	(4.224)	(20.645)	(6.268)	(26.913)
EBITDA normalizado	5.374.013	909.924	6.283.937	4.730.876	865.275	5.596.151
Receitas (despesas) especiais	32.115	10.958	43.073	(2.804)	(21)	(2.825)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(553.096)	(178.111)	(731.207)	(513.325)	(168.298)	(681.623)
Resultado financeiro líquido	(227.217)	-	(227.217)	(146.369)	-	(146.369)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(995.787)	-	(995.787)	(977.682)	-	(977.682)
Lucro líquido do período	3.630.028	742.771	4.372.799	3.090.696	696.956	3.787.652
Margem EBITDA normalizado em %	49,1%	40,4%	47,6%	46,8%	39,1%	45,5%

(Em milhares de reais)	Brasil					
	30/09/2011			30/09/2010		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	59.821	20.686	80.507	59.914	20.513	80.427
Receita Líquida	10.786.184	2.057.248	12.843.432	9.868.716	2.002.805	11.871.521
Custo dos produtos vendidos	(3.140.431)	(925.398)	(4.065.829)	(2.851.419)	(895.807)	(3.747.226)
Lucro bruto	7.645.753	1.131.850	8.777.603	7.017.297	1.106.998	8.124.295
Despesas comerciais	(2.622.752)	(408.079)	(3.030.831)	(2.413.875)	(380.315)	(2.794.190)
Despesas administrativas	(537.208)	(45.839)	(583.047)	(609.817)	(61.723)	(671.540)
Outras receitas (despesas) operacionais	365.239	101.680	466.919	301.651	76.263	377.914
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	4.851.032	779.612	5.630.644	4.295.256	741.223	5.036.479
Receitas (despesas) especiais	32.115	10.958	43.073	(2.804)	(21)	(2.825)
Lucro operacional (EBIT)	4.883.147	790.570	5.673.717	4.292.452	741.202	5.033.654
Resultado financeiro líquido	(218.162)	-	(218.162)	(119.853)	-	(119.853)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	4.664.985	790.570	5.455.555	4.172.599	741.202	4.913.801
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(991.092)	-	(991.092)	(984.150)	-	(984.150)
Lucro líquido do período	3.673.893	790.570	4.464.463	3.188.449	741.202	3.929.651
Atribuído a:						
Participação dos controladores	3.672.755	790.570	4.463.325	3.187.709	741.202	3.928.911
Participação de não controladores	1.138	-	1.138	740	-	740
EBITDA normalizado	5.383.591	936.799	6.320.390	4.777.057	886.751	5.663.808
Receitas (despesas) especiais	32.115	10.958	43.073	(2.804)	(21)	(2.825)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(532.559)	(157.187)	(689.746)	(481.801)	(145.528)	(627.329)
Resultado financeiro líquido	(218.162)	-	(218.162)	(119.853)	-	(119.853)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(991.092)	-	(991.092)	(984.150)	-	(984.150)
Lucro líquido do período	3.673.893	790.570	4.464.463	3.188.449	741.202	3.929.651
Margem EBITDA normalizado em %	49,9%	45,5%	49,2%	48,4%	44,3%	47,7%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	HILA-Ex					
	30/09/2011			30/09/2010		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	1.709	2.993	4.702	1.888	2.822	4.710
Receita Líquida	158.682	196.674	355.356	230.405	207.873	438.278
Custo dos produtos vendidos	(84.130)	(147.903)	(232.033)	(141.741)	(148.909)	(290.650)
Lucro bruto	74.552	48.771	123.323	88.664	58.964	147.628
Despesas comerciais	(92.217)	(72.381)	(164.598)	(139.568)	(79.097)	(218.665)
Despesas administrativas	(9.060)	(25.522)	(34.582)	(28.414)	(24.762)	(53.176)
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.390)	1.333	(2.057)	1.613	649	2.262
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	(30.115)	(47.799)	(77.914)	(77.705)	(44.246)	(121.951)
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	(30.115)	(47.799)	(77.914)	(77.705)	(44.246)	(121.951)
Resultado financeiro líquido	(9.055)	-	(9.055)	(26.516)	-	(26.516)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(39.170)	(47.799)	(86.969)	(104.221)	(44.246)	(148.467)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(4.695)	-	(4.695)	6.468	-	6.468
Lucro líquido do período	(43.865)	(47.799)	(91.664)	(97.753)	(44.246)	(141.999)
Atribuído a:						
Participação dos controladores	(38.503)	(47.799)	(86.302)	(76.368)	(37.978)	(114.346)
Participação de não controladores	(5.362)	-	(5.362)	(21.385)	(6.268)	(27.653)
EBITDA normalizado	(9.578)	(26.875)	(36.453)	(46.181)	(21.476)	(67.657)
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(20.537)	(20.924)	(41.461)	(31.524)	(22.770)	(54.294)
Resultado financeiro líquido	(9.055)	-	(9.055)	(26.516)	-	(26.516)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(4.695)	-	(4.695)	6.468	-	6.468
Lucro líquido do período	(43.865)	(47.799)	(91.664)	(97.753)	(44.246)	(141.999)
Margem EBITDA normalizado em %	-6,0%	-13,7%	-10,3%	-20,0%	-10,3%	-15,4%

(Em milhares de reais)	América Latina - sul					
	30/09/2011			30/09/2010		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	14.773	9.043	23.816	14.285	9.037	23.322
Receita Líquida	2.133.252	789.903	2.923.155	1.921.681	698.535	2.620.216
Custo dos produtos vendidos	(678.685)	(491.705)	(1.170.390)	(614.864)	(436.990)	(1.051.854)
Lucro bruto	1.454.567	298.198	1.752.765	1.306.817	261.545	1.568.362
Despesas comerciais	(395.102)	(183.748)	(578.850)	(340.057)	(171.403)	(511.460)
Despesas administrativas	(89.844)	(9.013)	(98.857)	(92.059)	(8.307)	(100.366)
Outras receitas (despesas) operacionais	(16.779)	7.865	(8.914)	(8.938)	(660)	(9.598)
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	952.842	113.302	1.066.144	865.763	81.175	946.938
Receitas (despesas) especiais	(6.477)	-	(6.477)	(11.518)	-	(11.518)
Lucro operacional (EBIT)	946.365	113.302	1.059.667	854.245	81.175	935.420
Resultado financeiro líquido	(71.919)	(465)	(72.384)	(48.850)	(180)	(49.030)
Participação no resultado das coligadas	94	-	94	(41)	-	(41)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	874.540	112.837	987.377	805.354	80.995	886.349
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(282.250)	(1.357)	(283.607)	(270.275)	-	(270.275)
Lucro líquido do período	592.290	111.480	703.770	535.079	80.995	616.074
Atribuído a:						
Participação dos controladores	540.999	111.470	652.469	477.447	80.856	558.303
Participação de não controladores	51.291	10	51.301	57.632	139	57.771
EBITDA normalizado	1.116.531	156.534	1.273.065	1.028.601	127.661	1.156.262
Receitas (despesas) especiais	(6.477)	-	(6.477)	(11.518)	-	(11.518)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(163.689)	(43.232)	(206.921)	(162.838)	(46.486)	(209.324)
Resultado financeiro líquido	(71.919)	(465)	(72.384)	(48.850)	(180)	(49.030)
Participação no resultado das coligadas	94	-	94	(41)	-	(41)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(282.250)	(1.357)	(283.607)	(270.275)	-	(270.275)
Lucro líquido do período	592.290	111.480	703.770	535.079	80.995	616.074
Margem EBITDA normalizado em %	52,3%	19,8%	43,6%	53,5%	18,3%	44,1%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	Canadá			
	30/09/2011		30/09/2010	
	Cerveja	Total	Cerveja	Total
Volume	7.872	7.872	8.645	8.645
Receita Líquida	2.626.335	2.626.335	2.847.951	2.847.951
Custo dos produtos vendidos	(787.701)	(787.701)	(906.896)	(906.896)
Lucro bruto	1.838.634	1.838.634	1.941.055	1.941.055
Despesas comerciais	(794.402)	(794.402)	(843.742)	(843.742)
Despesas administrativas	(94.139)	(94.139)	(111.208)	(111.208)
Outras receitas (despesas) operacionais	7.967	7.967	1.153	1.153
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	958.060	958.060	987.258	987.258
Receitas (despesas) especiais	-	-	(69.954)	(69.954)
Lucro operacional (EBIT)	958.060	958.060	917.304	917.304
Resultado financeiro líquido	(77.582)	(77.582)	(48.614)	(48.614)
Participação no resultado das coligadas	134	134	68	68
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	880.612	880.612	868.758	868.758
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(301.609)	(301.609)	(266.027)	(266.027)
Lucro líquido do período	579.003	579.003	602.731	602.731
Atribuído a:				
Participação dos controladores	579.003	579.003	602.731	602.731
Participação de não controladores	-	-	-	-
EBITDA normalizado	1.077.938	1.077.938	1.132.616	1.132.616
Receitas (despesas) especiais	-	-	(69.954)	(69.954)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(119.878)	(119.878)	(145.358)	(145.358)
Resultado financeiro líquido	(77.582)	(77.582)	(48.614)	(48.614)
Participação no resultado das coligadas	134	134	68	68
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(301.609)	(301.609)	(266.027)	(266.027)
Lucro líquido do período	579.003	579.003	602.731	602.731
Margem EBITDA normalizado em %	41,0%	41,0%	39,8%	39,8%

(c) Segmentos reportáveis – trimestres findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte (i)		América Latina - sul (ii)		Canadá		Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2010	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
	Volume	29.586	28.772	7.522	7.356	2.811	3.153	39.920
Receita Líquida	4.475.301	4.110.485	939.717	852.243	959.516	1.015.443	6.374.534	5.978.171
Custo dos produtos vendidos	(1.467.360)	(1.388.943)	(387.067)	(355.488)	(275.833)	(314.150)	(2.130.260)	(2.058.581)
Lucro bruto	3.007.941	2.721.542	552.650	496.755	683.683	701.293	4.244.274	3.919.590
Despesas comerciais	(1.089.271)	(1.024.580)	(195.379)	(175.067)	(259.386)	(282.855)	(1.544.036)	(1.482.502)
Despesas administrativas	(219.267)	(232.092)	(31.512)	(38.737)	(27.605)	(28.883)	(278.384)	(299.712)
Outras receitas (despesas) operacionais	167.660	165.591	(1.999)	(4.959)	1.452	9	167.113	160.641
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	1.867.063	1.630.461	323.760	277.992	398.144	389.564	2.588.967	2.298.017
Receitas (despesas) especiais	43.073	(10)	(1.185)	(1.201)	-	(1.443)	41.888	(2.654)
Lucro operacional (EBIT)	1.910.136	1.630.461	322.575	276.791	398.144	388.121	2.630.855	2.295.363
Resultado financeiro líquido	(235.409)	61.672	(58.306)	2.416	(12.625)	(15.977)	(306.340)	48.111
Participação no resultado das coligadas	-	-	(2)	17	121	57	119	74
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.674.727	1.692.123	264.267	279.224	385.640	372.201	2.324.634	2.343.548
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(399.388)	(320.024)	(81.740)	(81.817)	(139.669)	(114.035)	(620.797)	(515.876)
Lucro líquido do período	1.275.339	1.372.099	182.527	197.407	245.971	258.166	1.703.837	1.827.672
Atribuído a:								
Participação dos controladores	1.275.943	1.380.477	165.341	176.519	245.971	258.166	1.687.255	1.815.162
Participação de não controladores	(604)	(8.378)	17.186	20.888	-	-	16.582	12.510
EBITDA normalizado	2.120.790	1.861.194	393.038	349.383	438.975	445.063	2.952.803	2.655.640
Receitas (despesas) especiais	43.073	(10)	(1.185)	(1.201)	-	(1.443)	41.888	(2.654)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(253.727)	(230.733)	(69.278)	(71.391)	(40.831)	(55.499)	(363.836)	(357.623)
Resultado financeiro líquido	(235.409)	61.672	(58.306)	2.416	(12.625)	(15.977)	(306.340)	48.111
Participação no resultado das coligadas	-	-	(2)	17	121	57	119	74
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(399.388)	(320.024)	(81.740)	(81.817)	(139.669)	(114.035)	(620.797)	(515.876)
Lucro líquido do período	1.275.339	1.372.099	182.527	197.407	245.971	258.166	1.703.837	1.827.672
Margem EBITDA normalizado em %	47,4%	45,3%	41,8%	41,0%	45,7%	43,8%	46,3%	44,4%
Aquisição de imobilizado/intangível	806.228	664.715	108.430	99.252	22.847	23.917	937.505	787.884
Adição/Reversão provisões	16.867	(61.696)	209	617	6.849	1.834	23.925	(59.245)
Média de funcionários em tempo integral	31.993	31.510	8.009	8.031	4.635	3.094	44.637	42.635

Notas Explicativas

(d) Informações adicionais – por unidades de negócio – trimestres findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte					
	30/09/2011			30/09/2010		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	21.227	8.360	29.586	20.946	7.826	28.772
Receita Líquida	3.663.239	812.062	4.475.301	3.368.703	741.782	4.110.485
Custo dos produtos vendidos	(1.102.883)	(364.477)	(1.467.360)	(1.041.468)	(347.475)	(1.388.943)
Lucro bruto	2.560.356	447.585	3.007.941	2.327.235	394.307	2.721.542
Despesas comerciais	(912.923)	(176.348)	(1.089.271)	(866.033)	(158.547)	(1.024.580)
Despesas administrativas	(194.119)	(25.148)	(219.267)	(208.056)	(24.036)	(232.092)
Outras receitas (despesas) operacionais	130.076	37.584	167.660	130.836	34.755	165.591
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	1.583.390	283.673	1.867.063	1.383.982	246.479	1.630.461
Receitas (despesas) especiais	32.115	10.958	43.073	(8)	(2)	(10)
Lucro operacional (EBIT)	1.615.505	294.631	1.910.136	1.383.974	246.477	1.630.451
Resultado financeiro líquido	(235.409)	-	(235.409)	61.672	-	61.672
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.380.096	294.631	1.674.727	1.445.646	246.477	1.692.123
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(399.388)	-	(399.388)	(320.024)	-	(320.024)
Lucro líquido do período	980.708	294.631	1.275.339	1.125.622	246.477	1.372.099
Atribuído a:						
Participação dos controladores	981.312	294.631	1.275.943	1.132.035	248.442	1.380.477
Participação de não controladores	(604)	-	(604)	(6.413)	(1.965)	(8.378)
EBITDA normalizado	1.776.456	344.337	2.120.793	1.555.502	305.692	1.861.194
Receitas (despesas) especiais	32.115	10.958	43.073	(8)	(2)	(10)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(193.066)	(60.664)	(253.730)	(171.520)	(59.213)	(230.733)
Resultado financeiro líquido	(235.409)	-	(235.409)	61.672	-	61.672
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(399.388)	-	(399.388)	(320.024)	-	(320.024)
Lucro líquido do período	980.708	294.631	1.275.339	1.125.622	246.477	1.372.099
Margem EBITDA normalizado em %	48,5%	42,4%	47,4%	46,2%	41,2%	45,3%

(Em milhares de reais)	Brasil					
	30/09/2011			30/09/2010		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	20.623	7.392	28.015	20.272	6.950	27.222
Receita Líquida	3.628.860	727.379	4.356.239	3.289.900	675.482	3.965.382
Custo dos produtos vendidos	(1.072.355)	(317.504)	(1.389.859)	(988.859)	(299.184)	(1.288.043)
Lucro bruto	2.556.505	409.875	2.966.380	2.301.041	376.298	2.677.339
Despesas comerciais	(885.370)	(151.621)	(1.036.991)	(821.978)	(131.791)	(953.769)
Despesas administrativas	(187.763)	(17.990)	(205.753)	(199.416)	(17.691)	(217.107)
Outras receitas (despesas) operacionais	132.812	37.543	170.355	129.753	34.470	164.223
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	1.616.184	277.807	1.893.991	1.409.400	261.286	1.670.686
Receitas (despesas) especiais	32.115	10.958	43.073	(8)	(2)	(10)
Lucro operacional (EBIT)	1.648.299	288.765	1.937.064	1.409.392	261.284	1.670.676
Resultado financeiro líquido	(230.838)	-	(230.838)	65.758	-	65.758
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	1.417.461	288.765	1.706.226	1.475.150	261.284	1.736.434
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(399.147)	-	(399.147)	(319.574)	-	(319.574)
Lucro líquido do período	1.018.314	288.765	1.307.079	1.155.576	261.284	1.416.860
Atribuído a:						
Participação dos controladores	1.017.923	288.765	1.306.688	1.155.208	261.284	1.416.492
Participação de não controladores	391	-	391	368	-	368
EBITDA normalizado	1.802.000	331.480	2.133.480	1.570.232	312.344	1.882.576
Receitas (despesas) especiais	32.115	10.958	43.073	(8)	(2)	(10)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(185.816)	(53.673)	(239.489)	(160.832)	(51.058)	(211.890)
Resultado financeiro líquido	(230.838)	-	(230.838)	65.758	-	65.758
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(399.147)	-	(399.147)	(319.574)	-	(319.574)
Lucro líquido do período	1.018.314	288.765	1.307.079	1.155.576	261.284	1.416.860
Margem EBITDA normalizado em %	49,7%	45,6%	49,0%	47,7%	46,2%	47,5%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	HILA-Ex					
	30/09/2011			30/09/2010		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	604	968	1.572	674	876	1.550
Receita Líquida	34.379	84.683	119.062	78.803	66.300	145.103
Custo dos produtos vendidos	(30.528)	(46.973)	(77.501)	(52.609)	(48.291)	(100.900)
Lucro bruto	3.851	37.710	41.561	26.194	18.009	44.203
Despesas comerciais	(27.553)	(24.727)	(52.280)	(44.055)	(26.756)	(70.811)
Despesas administrativas	(6.356)	(7.158)	(13.514)	(8.640)	(6.345)	(14.985)
Outras receitas (despesas) operacionais	(2.736)	41	(2.695)	1.083	285	1.368
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	(32.794)	5.866	(26.928)	(25.418)	(14.807)	(40.225)
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-	-	-
Lucro operacional (EBIT)	(32.794)	5.866	(26.928)	(25.418)	(14.807)	(40.225)
Resultado financeiro líquido	(4.571)	-	(4.571)	(4.086)	-	(4.086)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	(37.365)	5.866	(31.499)	(29.504)	(14.807)	(44.311)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(241)	-	(241)	(450)	-	(450)
Lucro líquido do período	(37.606)	5.866	(31.740)	(29.954)	(14.807)	(44.761)
Atribuído a:						
Participação dos controladores	(36.611)	5.866	(30.745)	(23.173)	(12.842)	(36.015)
Participação de não controladores	(995)	-	(995)	(6.781)	(1.965)	(8.746)
EBITDA normalizado	(25.544)	12.857	(12.687)	(14.730)	(6.652)	(21.382)
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(7.250)	(6.991)	(14.241)	(10.688)	(8.155)	(18.843)
Resultado financeiro líquido	(4.571)	-	(4.571)	(4.086)	-	(4.086)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(241)	-	(241)	(450)	-	(450)
Lucro líquido do período	(37.606)	5.866	(31.740)	(29.954)	(14.807)	(44.761)
Margem EBITDA normalizado em %	-74,3%	15,2%	-10,7%	-18,7%	-10,0%	-14,7%

(Em milhares de reais)	América Latina - sul					
	30/09/2011			30/09/2010		
	Cerveja	Refrigerante	Total	Cerveja	Refrigerante	Total
Volume	4.568	2.954	7.522	4.451	2.905	7.356
Receita Líquida	675.504	264.213	939.717	622.639	229.604	852.243
Custo dos produtos vendidos	(226.385)	(160.682)	(387.067)	(208.536)	(146.952)	(355.488)
Lucro bruto	449.119	103.531	552.650	414.103	82.652	496.755
Despesas comerciais	(134.468)	(60.911)	(195.379)	(117.143)	(57.924)	(175.067)
Despesas administrativas	(28.470)	(3.042)	(31.512)	(36.104)	(2.633)	(38.737)
Outras receitas (despesas) operacionais	(7.234)	5.235	(1.999)	(3.890)	(1.069)	(4.959)
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	278.947	44.813	323.760	256.966	21.026	277.992
Receitas (despesas) especiais	(1.185)	-	(1.185)	(1.201)	-	(1.201)
Lucro operacional (EBIT)	277.762	44.813	322.575	255.765	21.026	276.791
Resultado financeiro líquido	(58.209)	(97)	(58.306)	2.640	(224)	2.416
Participação no resultado das coligadas	(2)	-	(2)	17	-	17
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	219.551	44.716	264.267	258.422	20.802	279.224
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(81.307)	(433)	(81.740)	(81.817)	-	(81.817)
Lucro líquido do período	138.244	44.283	182.527	176.605	20.802	197.407
Atribuído a:						
Participação dos controladores	121.058	44.283	165.341	155.746	20.773	176.519
Participação de não controladores	17.186	0	17.186	20.859	29	20.888
EBITDA normalizado	333.756	59.282	393.038	312.546	36.837	349.383
Receitas (despesas) especiais	(1.185)	-	(1.185)	(1.201)	-	(1.201)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(54.810)	(14.468)	(69.278)	(55.580)	(15.811)	(71.391)
Resultado financeiro líquido	(58.209)	(97)	(58.306)	2.640	(224)	2.416
Participação no resultado das coligadas	(2)	-	(2)	17	-	17
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(81.307)	(433)	(81.740)	(81.817)	-	(81.817)
Lucro líquido do período	138.244	44.283	182.527	176.605	20.802	197.407
Margem EBITDA normalizado em %	49,4%	22,4%	41,8%	50,2%	16,0%	41,0%

Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	Canadá			
	30/09/2011		30/09/2010	
	Cerveja	Total	Cerveja	Total
Volume	2.811	2.811	3.153	3.153
Receita Líquida	959.516	959.516	1.015.443	1.015.443
Custo dos produtos vendidos	(275.833)	(275.833)	(314.150)	(314.150)
Lucro bruto	683.683	683.683	701.293	701.293
Despesas comerciais	(259.386)	(259.386)	(282.855)	(282.855)
Despesas administrativas	(27.605)	(27.605)	(28.883)	(28.883)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.452	1.452	9	9
Lucro operacional normalizado (EBIT normalizado)	398.144	398.144	389.564	389.564
Receitas (despesas) especiais	-	-	(1.443)	(1.443)
Lucro operacional (EBIT)	398.144	398.144	388.121	388.121
Resultado financeiro líquido	(12.625)	(12.625)	(15.977)	(15.977)
Participação no resultado das coligadas	121	121	57	57
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	385.640	385.640	372.201	372.201
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(139.669)	(139.669)	(114.035)	(114.035)
Lucro líquido do período	245.971	245.971	258.166	258.166
Atribuído a:				
Participação dos controladores	245.971	245.971	258.166	258.166
Participação de não controladores	-	-	-	-
EBITDA normalizado	438.975	438.975	445.063	445.063
Receitas (despesas) especiais	-	-	(1.443)	(1.443)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(40.831)	(40.831)	(55.499)	(55.499)
Resultado financeiro líquido	(12.625)	(12.625)	(15.977)	(15.977)
Participação no resultado das coligadas	121	121	57	57
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(139.669)	(139.669)	(114.035)	(114.035)
Lucro líquido do período	245.971	245.971	258.166	258.166
Margem EBITDA normalizado em %	45,7%	45,7%	43,8%	43,8%

14. RECEITA LÍQUIDA

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receita bruta de vendas e ou serviços	20.565.339	18.724.507	7.134.255	6.345.337
Deduções da receita bruta	(10.983.964)	(9.864.350)	(3.902.181)	(3.342.304)
	9.581.375	8.860.157	3.232.074	3.003.033
	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
	Receita bruta de vendas e ou serviços	36.555.319	32.856.252	12.708.463
Deduções da receita bruta	(17.807.041)	(15.078.286)	(6.333.929)	(5.176.970)
	18.748.278	17.777.966	6.374.534	5.978.171

As deduções da receita bruta contemplam os impostos, devoluções e abatimentos.

Notas Explicativas**15. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/20110	30/09/2011	30/09/20110
Subvenção governamental	161.092	162.523	50.675	68.306
Outros créditos tributários	16.302	15.040	13.938	4.096
(Adições)/reversões de provisões	(2.086)	25.775	(5.674)	27.241
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	3.513	5.395	1.925	1.409
Receita de aluguéis	85	179	-	39
Rateio despesas com controladas	11.561	342.513	(56)	125.046
Outras receitas (despesas) operacionais	58.970	11.732	23.354	1.874
	249.437	563.157	84.162	228.011

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/20110	30/09/2011	30/09/20110
Subvenção governamental	289.902	283.970	98.584	112.242
Outros créditos tributários	19.868	40.756	16.971	31.700
(Adições)/reversões de provisões	19.239	(10.268)	2.975	(1.179)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	7.514	4.691	2.323	1.148
Receita de aluguéis	3.175	2.627	1.181	817
Outras receitas (despesas) operacionais	124.217	49.955	45.079	15.913
	463.915	371.731	167.113	160.641

As subvenções governamentais estão relacionadas a incentivos fiscais de ICMS concedidos por alguns Estados do Brasil.

O rateio de despesas refere-se à divisão dos custos e despesas arcados pela Controladora entre esta e as demais empresas do Grupo Ambev, realizada anualmente a partir de 2011 com base na proporção do lucro bruto de cada uma delas.

16. RECEITAS (DESPESAS) ESPECIAIS

Receitas (despesas) especiais são aquelas que, no julgamento da Administração precisam ser divulgadas por força da sua dimensão ou incidência. Para determinar se um acontecimento ou transação é especial, a Administração considera fatores quantitativos, bem como fatores qualitativos, tais como a frequência ou a previsibilidade da ocorrência e do potencial de impacto sobre a variação dos lucros ou prejuízos. Esses itens são divulgados na demonstração dos resultados interinas ou separadamente nas notas explicativas das demonstrações contábeis interinas. Operações que podem dar origem a itens especiais são principalmente as atividades de reestruturação, de perda no valor de recuperação, e os ganhos ou perdas na alienação de bens e investimentos. A Companhia considera que esses itens sejam importantes pela natureza e, por consequência, a Administração excluiu esses itens da mensuração do desempenho por segmento conforme observado na nota 13 - *Informações por segmento*.

Notas Explicativas

As receitas (despesas) especiais, incluídas na demonstração de resultado, estão demonstradas a seguir:

Controladora				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Reestruturação	-	(1.851)	-	(10)
Proventos da venda de imobilizado	43.073	-	43.073	-
	43.073	(1.851)	43.073	(10)

Consolidado				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Reestruturação	(6.494)	(34.877)	(1.202)	(3.027)
Proventos da venda de imobilizado	43.073	-	43.073	-
Despesas com fechamento da fábrica <i>Hamilton Brewery</i> no Canadá	-	(46.731)	-	375
Outros	17	(2.689)	17	(2)
	36.596	(84.297)	41.888	(2.654)

As despesas de reestruturação relacionam-se ao realinhamento da estrutura e dos processos no segmento geográfico América Latina - Sul.

A receita líquida de proventos da venda de imobilizado no montante de R\$ 43.073 foi decorrente do instrumento particular de compra e venda, firmado pela Companhia, em julho de 2011, para a alienação do imóvel localizado na Rua Marquês de Sapucaí no Rio de Janeiro (até junho de 2011 o custo desse imóvel estava registrado na rubrica de Ativos mantidos para venda).

No primeiro trimestre de 2010, iniciou-se o encerramento das atividades da fábrica *Hamilton Brewery* nas operações da Labatt com conclusão em 30 de abril de 2010. Como consequência foi reconhecida uma despesa de R\$(46.731) no resultado de 30 de setembro de 2010, sendo que R\$(12.404) estão relacionados a gastos no encerramento das atividades e R\$(34.327) ao *impairment* de ativos.

17. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

A despesa com juros é apresentada líquida do efeito dos instrumentos derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Ambev – consultar também a nota explicativa 20, *Instrumentos financeiros e riscos*. A despesa com juros reconhecida em passivos financeiros protegidos ou não por operações de *hedge* e a despesa líquida com juros dos instrumentos derivativos relativos a *hedge* são subdivididas da seguinte forma:

Controladora				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Despesas Financeiras				
Despesas com juros	(399.428)	(510.146)	(156.925)	(184.604)
Perdas com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	(261.745)	(146.786)	(137.800)	(46.179)
Perdas com inefetividade do <i>hedge</i>	(30.562)	-	(30.562)	-
Juros sobre contingências fiscais	(12.466)	(18.237)	(4.185)	(1.679)
Juros e variação cambial sobre mútuo	(447.731)	-	(538.586)	-
Variação cambial	-	-	-	123.573
Impostos sobre transações financeiras	(4.278)	(4.091)	(3.101)	(942)
Despesas com fiança bancária	(41.927)	(44.286)	(16.812)	(16.005)
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	(16.927)	(8.603)	(5.229)	(3.923)
	(1.215.064)	(732.149)	(913.200)	(129.759)

Notas Explicativas

Despesas Financeiras	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Despesas com juros	(451.587)	(488.877)	(151.740)	(172.581)
Perdas com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	(311.400)	(65.103)	(156.437)	(3.854)
Perdas com inefetividade do <i>hedge</i>	(25.613)	-	(25.613)	-
Juros sobre contingências fiscais	(8.092)	(29.058)	2.594	(11.163)
Juros e variação cambial sobre mútuo	-	6.493	-	6.493
Variação cambial	(87.647)	(5.456)	(87.647)	17.720
Impostos sobre transações financeiras	(32.033)	(28.125)	(10.741)	(7.794)
Despesas com fiança bancária	(41.927)	(44.286)	(16.812)	(16.005)
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	(36.310)	(28.126)	(4.004)	(8.090)
	(994.609)	(682.538)	(450.400)	(195.274)

Despesas com Juros	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(200.173)	(262.332)	(76.900)	(96.178)
Juros capitalizados	78.230	9.473	33.647	6.558
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	(114.488)	(165.605)	(53.423)	(54.130)
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	(162.997)	(91.682)	(60.249)	(40.854)
	(399.428)	(510.146)	(156.925)	(184.604)

Despesas com Juros	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(250.353)	(167.091)	(102.087)	(43.275)
Juros capitalizados	121.334	-	47.835	(12.978)
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	(129.367)	(174.105)	(57.723)	(48.100)
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	(134.175)	(105.859)	(31.427)	(55.031)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - dos itens protegidos	(101.776)	(87.593)	(14.273)	(27.909)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - (instrumentos de <i>hedge</i> - reclassificado do patrimônio líquido)	42.750	45.771	5.935	14.712
	(451.587)	(488.877)	(151.740)	(172.581)

Os ganhos e perdas cambiais são apresentados líquidos do efeito dos instrumentos derivativos de câmbio designados para contabilização como *hedge*. A subdivisão entre os itens cambiais protegidos e os resultados dos instrumentos de proteção relacionados, podem ser resumidos por tipo de relacionamento de *hedge*, como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	(191.505)	48.816	(298.660)	(12.116)
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	193.591	(49.926)	300.899	10.673
Outros	(2.086)	1.110	(2.239)	1.443
	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	(191.505)	48.816	(298.660)	(12.116)
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	193.591	(49.926)	300.899	10.673
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - itens protegidos	7.478	(16.951)	41.288	(12.141)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - (instrumentos de <i>hedge</i> - reclassificado do patrimônio líquido)	(6.009)	20.205	(41.655)	16.311
Outros	(3.555)	(2.144)	(1.872)	(2.727)

Os resultados cambiais de operações de *hedge* de valor justo estão relacionados principalmente ao *hedge* dos *Bonds* 2011 e 2013 (consultar a nota 20 – *Instrumentos financeiros e riscos*). Os resultados relativos a *hedge* de fluxo de caixa relacionam-se basicamente ao empréstimo em reais levantado no Canadá, que foi liquidado parcialmente em 20 de junho de 2011.

Receitas Financeiras	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receita de juros	292.840	202.483	99.432	113.008
Ganhos com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	168.991	243.371	15.741	135.183
Variação cambial	-	44.246	(281)	44.246
Outros juros financeiros	5.632	3.762	2.614	1.149
	467.463	493.862	117.506	293.586

Notas Explicativas

Receitas Financeiras	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Receita de juros	426.265	308.430	167.003	136.647
Ganhos com derivativos não considerados como <i>hedge</i> accounting	182.189	106.198	(12.374)	99.216
Ganhos com inefetividade do <i>hedge</i>	-	-	(1.359)	-
Varição cambial	-	131	(13.248)	131
Correção monetária	-	12.709	-	3.645
Outros juros financeiros	8.972	11.057	4.038	3.746
	617.426	438.525	144.060	243.385

A receita de juros tem a seguinte composição por origem de ativo financeiro:

Receitas de Juros	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Caixa e equivalentes a caixa	136.803	117.778	60.478	45.235
Aplicação financeira em título para negociação	64.417	17.232	7.387	11.487
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	91.620	67.473	31.567	56.286
	292.840	202.483	99.432	113.008

Receitas de Juros	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Caixa e equivalentes a caixa	276.971	189.579	125.661	60.104
Aplicação financeira em título para negociação	56.949	39.877	9.462	16.637
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	92.345	78.974	31.880	59.906
	426.265	308.430	167.003	136.647

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do exercício estão demonstrados como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Imposto de renda e contribuição social corrente	(185.865)	(48.398)	(324.980)	95.106
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(411.476)	(381.662)	(148.300)	(316.679)
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	329.000	(43.398)	337.802	6.874
Total do imposto de renda diferido	(82.476)	(425.060)	189.502	(309.805)
Total do imposto de renda e contribuição social	(268.341)	(473.458)	(135.478)	(214.699)

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.241.515)	(977.166)	(556.771)	(140.119)
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(656.593)	(415.866)	(397.627)	(365.140)
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	317.105	(120.952)	333.601	(10.617)
Total do imposto de renda diferido	(339.488)	(536.818)	(64.026)	(375.757)
Total do imposto de renda e contribuição social	(1.581.003)	(1.513.984)	(620.797)	(515.876)

Notas Explicativas

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

Controladora				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	5.876.836	5.449.057	1.822.733	2.029.861
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(24.798)	(31.077)	(24.662)	(31.058)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(157.231)	(138.580)	(50.675)	(44.363)
Participação nos resultados de controladas	(3.748.090)	(2.658.452)	(1.695.249)	(823.302)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	93.753	73.066	57.072	(36.933)
	2.040.470	2.694.014	109.219	1.094.205
Alíquota nominal ponderada agregada	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
Impostos – alíquota nominal	(693.760)	(915.965)	(37.134)	(372.030)
Ajuste na despesa tributária				
Subvenção governamental relativa ao imposto de renda	90.966	23.472	(46.077)	8.673
Juros sobre capital próprio dedutíveis	361.957	299.575	111.060	95.474
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	90.317	95.468	30.106	31.393
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	(3.784)	(2.190)	(2.900)	(727)
Provisões contingenciais de imposto de renda	(28.930)	(3.025)	26	(4.150)
Outros ajustes tributários	(85.107)	29.207	(190.559)	26.668
Imposto de renda e contribuição social	(268.341)	(473.458)	(135.478)	(214.699)
Alíquota efetiva de impostos	4,57%	8,69%	7,43%	10,58%
Consolidado				
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	7.236.575	6.520.441	2.324.634	2.343.548
Ajuste na base tributável				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(173.215)	(380.646)	30.918	(137.583)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(286.041)	(260.027)	(98.584)	(88.300)
Participação nos resultados de controladas	(228)	(27)	(119)	(74)
Resultado de hedge	-	5.268	(13.305)	303
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	96.172	148.125	(11.990)	55.026
	6.873.263	6.033.134	2.231.554	2.172.920
Alíquota nominal ponderada agregada	32,56%	32,81%	32,44%	32,72%
Impostos – alíquota nominal	(2.237.934)	(1.979.471)	(723.916)	(710.979)
Ajuste na despesa tributária				
Subvenção governamental relativa ao imposto de renda	209.730	127.606	(1.214)	36.556
Juros sobre capital próprio dedutíveis	361.957	299.575	111.060	95.474
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	90.565	95.717	30.188	31.476
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	(76.838)	(87.185)	(37.025)	(29.632)
Perdas reconhecidas em operações no exterior, não dedutíveis	(23.741)	(25.138)	(8.276)	(10.514)
Provisões contingenciais de imposto de renda	(47.133)	64.760	730	80.424
Outros ajustes tributários	142.391	(9.848)	7.656	(8.681)
Imposto de renda e contribuição social	(1.581.003)	(1.513.984)	(620.797)	(515.876)
Alíquota efetiva de impostos	21,85%	23,22%	26,71%	22,01%

Os principais eventos ocorridos no exercício e que impactaram a alíquota efetiva foram: (a) maior aproveitamento das subvenções governamentais relativas ao impostos sobre vendas e ao imposto de renda, no Brasil; e (b) aumento da despesa de juros sobre capital próprio, também no Brasil.

A Companhia possui incentivos fiscais de imposto de renda concedidos pelo Governo Federal para incentivar o desenvolvimento econômico e social em algumas áreas das regiões do Norte e Nordeste do país. Esses incentivos são registrados no resultado conforme o regime de competência e destinados no final do ano para a conta de reservas de incentivos fiscais.

Notas Explicativas

19. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Desde 2005, como parte de sua política de remuneração, a Ambev utiliza-se de um plano que é semelhante a pagamento baseado em ações aos funcionários. Em 2011 conforme regulamento atual do plano, foram emitidas 1.377 mil unidades de ações diferidas a um valor justo estimado de R\$63.145, esse montante será contabilizado como despesa ao longo do período de carência.

Para incentivar a mobilidade dos administradores, algumas opções concedidas em anos anteriores foram modificadas durante 2011, onde as características de proteção de dividendos dessas opções foram canceladas e substituídas pela emissão de 1.989 opções em 2011, representando o valor econômico da característica de proteção de dividendos. Como não houve alteração entre o justo valor do prêmio original imediatamente antes da modificação e do valor justo do prêmio modificado imediatamente após a alteração, nenhuma despesa adicional foi registrada como resultado dessa modificação.

O valor justo médio ponderado das opções e premissas utilizadas na aplicação do modelo de precificação de opção da Ambev para as outorgas de 2011 e 2010 estão demonstrados abaixo:

	30/09/2011	31/12/2010 (i)
<i>Em R\$, exceto quando mencionado</i>		
Valor justo das opções concedidas	23,05	18,74
Preço da ação	45,63	40,14
Preço de exercício	22,64	40,94
Estimativa de volatilidade	35,3%	28,4%
Carência (em anos)	5	5
Estimativa de dividendos (a.a)	5%	de 0% a 5%
Taxa de juros livre de risco	3,4% à 12,2% (ii)	12,2%

(i) As informações de 2010 são médias ponderadas dos planos concedidos em 2010, exceto pela estimativa de dividendos.

(ii) Os percentuais contemplam as outorgas de opções de ação e ADRs no período.

O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	30/09/2011	31/12/2010
Opções em aberto em 1o. de janeiro	26.253	20.570
Opções outorgadas durante o período	1.989	6.625
Opções exercidas durante o período	(1.275)	(525)
Opções canceladas durante o período	(441)	(417)
Opções em aberto no final do período	26.526	26.253

Notas Explicativas

A faixa de preços de exercício das opções em aberto vai de R\$10,93 a R\$50,56 e o prazo contratual médio remanescente é de cerca de 8,25 anos.

Das 26.526 opções em aberto, 3.674 são exercíveis em 30 de setembro de 2011.

O preço médio de exercício ponderado das opções está demonstrado a seguir:

<i>Em R\$ por ação</i>	30/09/2011	31/12/2010
Opções em aberto em 1o. de janeiro	24,71	20,75
Opções outorgadas durante o período	45,73	40,94
Opções canceladas durante o período	22,63	19,31
Opções exercidas durante o período	13,09	11,95
Opções em aberto no final do período	25,43	24,71
Opções exercíveis no final do período	11,08	11,66

Para as opções exercidas durante o período de 2011, o preço de mercado médio ponderado na data do exercício foi de R\$52,14.

Para liquidar opções de ações, a Companhia pode usar ações em tesouraria. Além disso, o limite atual do capital autorizado da Companhia é considerado suficiente para atender a todos os planos de opções caso seja necessária a emissão de novas ações para fazer frente as outorgas concedidas nos Programas.

O número total de ações adquiridas no âmbito do plano de ações pelos funcionários, cuja entrega é diferida para um momento futuro sob determinadas condições (ações diferidas), está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	30/09/2011	31/12/2010
Ações diferidas em aberto em 1o. de janeiro	-	-
Novas ações diferidas durante o período	1.377	-
Ações diferidas entregues durante o período	-	-
Ações diferidas canceladas durante o período	-	-
Opções em aberto no final do período	1.377	-

Adicionalmente, alguns funcionários e administradores da Companhia receberam opções para aquisição de ações da controladora AB-InBev cujo custo (*compensation cost*) está reconhecido diretamente no patrimônio líquido, nas demonstrações contábeis de 30 de setembro de 2011.

As transações com pagamento baseado em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$62.313 e R\$54.770 na Controladora e R\$85.428 e R\$81.190 no Consolidado em 30 de setembro de 2011 e 2010, respectivamente.

Notas Explicativas

20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

a) Fatores de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios da Companhia. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho da Companhia em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev executa suas operações. A Política abrange 4 pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez, (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio, (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities* (principalmente alumínio, trigo e açúcar) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A Política determina que os riscos atualmente registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos derivativos. Riscos existentes mas ainda não reconhecidos (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo exercício necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de preços, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos derivativos. Em sua maioria, os riscos de conversão de balanço não são protegidos. Qualquer exceção à Política deve ser aprovada pelo Conselho de Administração.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos abaixo:

a.1) Risco de moeda estrangeira

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da subsidiária. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco em moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps* e *non deliverable forwards*.

Notas Explicativas

Risco de moeda estrangeira em atividades operacionais

Quanto ao risco de moeda estrangeira em compromissos firmes e operações previstas, a política da Companhia é a contratação de *hedge* operacional para operações cuja expectativa de realização é provável. Em conformidade com a IAS 39 e CPC 38, estes instrumentos firmados em moeda estrangeira são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

Risco de moeda estrangeira sobre investimentos líquidos em operações no exterior

A Companhia realiza operações de *hedge* para mitigar a exposição relacionada com parte de seus investimentos em operações estrangeiras. Estes derivativos foram devidamente classificados como *hedge* de investimento líquido.

Hedge sobre empréstimos do Canadá (risco de moeda estrangeira sobre empréstimos em real)

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia tem um saldo de empréstimo bancário de R\$474 milhões adquirido em 2007. A Companhia contratou também derivativos com vencimentos idênticos (janeiro de 2012) para proteger-se dos riscos de câmbio relativos ao real considerando os saldos de principal e juros. Em conformidade com a IAS 39 e CPC 38, estes instrumentos foram designados como *hedge* de fluxo de caixa.

a.2) Risco de taxa de juros

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de *hedge* de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revisto periodicamente. O objetivo da política da Companhia é alcançar um equilíbrio ideal entre custo de captação e a rentabilidade das aplicações financeiras, tendo em conta as condições do mercado, bem como a estratégia de negócios.

Hedge sobre os Bonds (riscos de moeda estrangeira e taxa de juros sobre empréstimos em dólar norte-americanos)

Em dezembro de 2001, a Ambev emitiu 500 milhões de dólares norte-americanos em títulos estrangeiros (*Bond* 2011). Os juros de 10,5% deste *Bond* começaram a ser pagos semestralmente a partir de julho de 2002, com vencimento final em dezembro de 2011. Em setembro de 2003 a Ambev emitiu mais 500 milhões de dólares em títulos estrangeiros (*Bond* 2013), com juros de 8,75%, pagos semestralmente desde março de 2004 e com vencimento final em setembro de 2013. Em julho de 2007 a Ambev International Finance Co. subsidiária da Companhia emitiu um *Bond* em Real (*Bond* 2017), que tem juros de 9,5%, pagos semestralmente e com vencimento final em julho de 2017.

A Ambev realizou operações de *swap* para controlar e reduzir o impacto das mudanças na taxa de câmbio dólar dos EUA e taxa de juros destas obrigações. Além disso, a Ambev contratou operações de *swap* para cobertura do risco de variação de taxa de

Notas Explicativas

juros dos títulos de 2017. Estes instrumentos derivativos, em conformidade com a IAS 39 e CPC 38, foram designados como *hedge* de valor justo.

Hedge de investimentos em títulos de dívida (risco de taxa de juros sobre títulos em real)

A Ambev investiu no período em títulos do governo (renda fixa). Esses instrumentos estão incluídos na categoria de mantidos para negociação. A Companhia também adquiriu contratos futuros de taxa de juros, a fim de compensar a exposição à taxa de juros real de títulos do governo. Embora ambos os instrumentos sejam mensurados pelo valor justo, com as mudanças registradas no resultado do exercício, não existe a estrutura de *hedge accounting*.

a.3) Risco de commodities

Parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza o preço fixo de compra de contratos e instrumentos derivativos sobre mercadorias para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities*. A Companhia tem posições importantes para os seguintes produtos: alumínio, açúcar e trigo. Estes instrumentos derivativos, em conformidade com a IAS 39 e CPC 38, foram designados como *hedge* de fluxo de caixa.

a.4) Risco de crédito

Concentração de risco de crédito no contas a receber

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Concentração de risco de crédito de contraparte

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seletivo grupo de contrapartes altamente qualificado.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contrapartes da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política estabelece limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto as suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de “gatilhos”

Notas Explicativas

bilaterais. De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação superar uma percentagem de seu valor nocional (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora liquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia mantinha aplicações financeiras relevantes nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, BNP Paribas, Bradesco, Merrill Lynch, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, Citibank, Toronto Dominion Bank, ING, JP Morgan Chase e Santander. A Companhia possuía contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Barclays, Banco de Crédito do Peru, Banco Nacional da Bolívia, BBVA, BNP Paribas, Bradesco, Citibank, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, JP Morgan Chase, Santander, ScotiaBank, Sociète Generale, e TD Securities.

a.5) Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos derivativos e acesso a facilidades de empréstimo é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e pagamento de dividendos no futuro.

b) Instrumentos financeiros

A administração desses instrumentos é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc).

Todas as operações com instrumentos financeiros, segregadas por categoria, estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme o quadro abaixo:

Controladora						
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
30 de setembro de 2011						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	2.114.810	-	-	-	-	2.114.810
Aplicações financeiras	-	659.723	-	11.965	-	671.688
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	3.237.257	-	-	-	-	3.237.257
Instrumentos financeiros derivativos	-	381.213	944.904	-	-	1.326.117
Ativos mantidos para venda	-	-	-	-	400	400
Total	5.352.067	1.040.936	944.904	11.965	400	7.350.272
Consolidado						
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
30 de setembro de 2011						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	5.958.912	-	-	-	-	5.958.912
Aplicações financeiras	-	660.616	-	26.563	178.180	865.359
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	4.616.578	-	-	-	-	4.616.578
Instrumentos financeiros derivativos	-	385.631	1.163.905	-	-	1.549.536
Ativos mantidos para venda	-	-	-	-	400	400
Total	10.575.490	1.046.247	1.163.905	26.563	178.580	12.990.785

Notas Explicativas

	Controladora					Total
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	
31 de dezembro de 2010						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	1.617.743	-	-	-	-	1.617.743
Aplicações financeiras	-	1.067.480	-	-	20.337	1.087.817
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	3.133.344	-	-	-	-	3.133.344
Instrumentos financeiros derivativos	-	81.960	182.621	-	-	264.581
Ativos mantidos para venda	-	-	-	-	49.443	49.443
Total	4.751.087	1.149.440	182.621	-	69.780	6.152.928

	Consolidado					Total
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	
31 de dezembro de 2010						
Ativos, conforme o balanço patrimonial						
Caixa e equivalentes de caixa	5.909.340	-	-	-	-	5.909.340
Aplicações financeiras	-	1.068.282	-	41.741	167.995	1.278.018
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados	4.479.557	-	-	-	-	4.479.557
Instrumentos financeiros derivativos	-	2.112	950.342	-	-	952.454
Ativos mantidos para venda	-	-	-	-	51.833	51.833
Total	10.388.897	1.070.394	950.342	41.741	219.828	12.671.202

	Controladora					Total
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros		
30 de setembro de 2011						
Passivo, conforme o balanço patrimonial						
Contas a pagar e demais contas pagar	-	11.232.884	-	-	-	11.232.884
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	604.008	844.611	-	1.448.619
Empréstimos e financiamentos	-	4.500.791	-	-	-	4.500.791
Total	-	15.733.675	604.008	844.611	-	17.182.294

	Consolidado					Total
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros		
30 de setembro de 2011						
Passivo, conforme o balanço patrimonial						
Contas a pagar e demais contas pagar	-	9.827.341	-	-	-	9.827.341
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	530.833	1.120.850	-	1.651.683
Empréstimos e financiamentos	-	5.320.026	-	-	-	5.320.026
Total	-	15.147.367	530.833	1.120.850	-	16.799.050

	Controladora					Total
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros		
31 de dezembro de 2010						
Passivo, conforme o balanço patrimonial						
Contas a pagar e demais contas pagar	-	7.970.970	-	-	-	7.970.970
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	32.120	545.093	-	577.213
Empréstimos e financiamentos	-	4.334.678	-	-	-	4.334.678
Total	-	12.305.648	32.120	545.093	-	12.882.861

Notas Explicativas

	Passivos				Consolidado
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Outros Passivos Financeiros	Total
31 de dezembro de 2010					
Passivo, conforme o balanço patrimonial					
Contas a pagar e demais contas pagar	7.828.736	-	-	-	7.828.736
Instrumentos financeiros derivativos	-	20.644	636.930	-	657.574
Empréstimos e financiamentos	6.770.442	-	-	-	6.770.442
Total	14.599.178	20.644	636.930	-	15.256.752

Classificação de instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

De acordo com a IFRS 7 e CPC 40, a classificação de valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, em 30 de setembro de 2011 está demonstrada abaixo:

	Controladora			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	986.720	54.216	-	1.040.936
Derivativos - Hedge de Valor Justo	454.994	218.956	-	673.950
Derivativos - Hedge de Investimento	-	270.954	-	270.954
	1.441.714	544.126	-	1.985.840
Passivos Financeiros				
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	404.427	199.581	-	604.008
Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa	442.700	22.682	-	465.382
Derivativos - Hedge de Valor Justo	-	351.569	-	351.569
Derivativos - Hedge de Investimento	27.660	-	-	27.660
	874.787	573.832	-	1.448.619
Consolidado				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos Financeiros				
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	991.147	55.100	-	1.046.247
Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa	414.487	478.464	-	892.951
Derivativos - Hedge de Valor Justo	-	270.954	-	270.954
	1.405.634	804.518	-	2.210.152
Passivos Financeiros				
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	330.382	200.451	-	530.833
Derivativos - Hedge de Fluxo de Caixa	499.336	242.285	-	741.621
Derivativos - Hedge de Valor Justo	-	351.569	-	351.569
Derivativos - Hedge de Investimento	27.660	-	-	27.660
	857.378	794.305	-	1.651.683

Nível 1 - Preços cotados (sem ajuste) em mercados;

Nível 2 - Outros dados além daqueles cotados em mercado (nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos direta (por exemplo, preços em mercados ativos) ou indiretamente (por exemplo, técnicas derivadas de valorização que utilizam dados de mercados ativos); e

Nível 3 - Dados para precificação não presentes em mercados ativos.

Notas Explicativas

b.1) Instrumentos financeiros - Derivativos

Para atingir seus objetivos, a Companhia e suas subsidiárias utilizam-se de derivativos de câmbio, juros e *commodities*. Os instrumentos derivativos autorizados pela Política de Gestão de Riscos Financeiros são contratos futuros negociados em bolsa, *deliverable forwards*, *non deliverable forwards*, *swaps* e opções de compra. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam nenhuma operação de *target forward*, *swaps* com verificação ou quaisquer outras operações de derivativos que impliquem em alavancagem além do valor nominal de seus contratos. As operações de derivativos são classificadas por estratégias de acordo com o seu objetivo, conforme demonstrado abaixo:

i) *Hedge* financeiro - operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. Os derivativos utilizados para proteger os riscos relacionados aos *Bonds* 2011, 2013 e 2017 foram designados como instrumentos de *Hedge* de Valor Justo. Dessa forma, seus resultados, mensurados conforme seu valor justo são reconhecidos em cada exercício de apuração no resultado financeiro. Os derivativos utilizados para proteger os riscos relacionados ao *Bond* da Quinsa com vencimento em 2012 e o empréstimo da Labatt em Reais foram designados como instrumentos de *Hedge* de Fluxo de Caixa. O resultado destas operações, apurados pelo seu valor justo, são alocados em conta do patrimônio líquido e reconhecidas na demonstração do resultado no mesmo exercício durante o qual o risco (objeto de hedge) impacta a demonstração do resultado (por exemplo, quando a despesa com juros variável é reconhecida) até o momento do reconhecimento do item protegido, quando os resultados acumulados são alocados na conta contábil correspondente.

ii) *Hedge* operacional - operações contratadas com o propósito de minimizar a exposição, após eventuais efeitos fiscais, da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos. Todos os derivativos alocados nesta estratégia são designados como instrumentos de *Hedge* de Fluxo de Caixa. Dessa forma, os resultados líquidos destas operações, apurados pelo seu valor justo, são alocados em conta do patrimônio líquido até o momento do reconhecimento do item protegido, quando os resultados acumulados são alocados na conta contábil correspondente.

iii) *Hedge* fiscal - operações contratadas com o objetivo de minimizar o impacto fiscal no Brasil do efeito cambial proveniente de operações entre a Companhia e suas subsidiárias localizadas no exterior. Em 30 de setembro de 2011, a Companhia mantém operações, cuja a variação cambial tem efeitos tributários assimétricos. Essas operações compreendem principalmente contratos de mútuo e títulos de dívida lançados no exterior, em um montante total de US\$1.747.315 equivalentes a R\$3.240.220.

Buscando eliminar os efeitos desta assimetria tributária a Companhia contratou instrumentos derivativos cujos resultados provenientes são mensurados conforme seu valor justo e são reconhecidos seguindo o Regime de Competência, em cada exercício de apuração, na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social.

Notas Explicativas

iv) *Hedge* de investimento - operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior por conta de tradução de balanço. A parte efetiva do *hedge* é alocado no patrimônio líquido e ocorrendo inefetividades este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro.

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, os montantes contratados destes instrumentos derivativos e os seus respectivos valores justos, assim como os efeitos acumulados no período estão demonstrados na tabela abaixo:

Finalidade / Risco / Instrumento		Valor Nominal		Valor Justo				Controladora
		30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011		31/12/2010		
				Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	567.268	2.228.209	546.293	(530.584)	-	(23.283)	
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	1.657.177	63.944	216.207	(21.211)	-	(8.260)	
Commodity	Contratos futuros (i)	6.098	-	51	-	-	-	
Hedge Operacional		2.230.543	2.292.153	762.551	(551.795)	-	(31.543)	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(952.457)	(1.003.386)	50.313	(66.994)	81.204	9.056	
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	1.854.400	1.666.200	253.673	(351.756)	126.278	(526.862)	
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(113.937)	-	13.142	(25.005)	-	-	
Taxas de Juros	Contratos futuros (i)	(747.000)	(1.716.186)	2.266	(3.767)	-	(14.719)	
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	300.000	37.080	17.281	-	29.174	(12.388)	
Hedge Financeiro		341.006	(1.016.292)	336.675	(447.522)	236.656	(544.913)	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(1.065.965)	24.493	226.891	(252.965)	-	(757)	
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(1.327.750)	(1.192.999)	-	(168.677)	20.116	-	
Hedge Fiscal		(2.393.715)	(1.168.506)	226.891	(421.642)	20.116	(757)	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(1.514.581)	(615.256)	-	(27.660)	7.809	-	
Hedge de Investimento		(1.514.581)	(615.256)	-	(27.660)	7.809	-	
Total Derivativos		(1.336.747)	(507.901)	1.326.117	(1.448.619)	264.581	(577.213)	

Finalidade / Risco / Instrumento		Valor Nominal		Valor Justo				Consolidado
		30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011		31/12/2010		
				Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	567.268	2.228.209	376.163	(358.328)	-	(23.283)	
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	2.432.159	623.545	263.009	(48.587)	13.020	(8.393)	
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	422.789	478.333	35.074	(1.597)	-	(13.576)	
Commodity	Contratos futuros (i)	396.993	271.198	79.847	(150.006)	170.221	(52.911)	
Commodity	<i>Swaps</i>	927.105	407.530	91.811	(195.471)	72.542	(21.626)	
Hedge Operacional		4.746.314	4.008.815	845.904	(753.989)	255.783	(119.789)	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(952.457)	(1.003.385)	50.313	(66.994)	2.714	-	
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	1.854.400	1.666.200	268.056	(351.756)	126.278	(522.020)	
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	359.738	1.335.484	138.824	(25.005)	511.068	-	
Taxas de Juros	Contratos futuros (i)	(747.000)	(1.716.186)	2.266	(3.767)	-	(14.719)	
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	107.309	186.373	17.281	(871)	28.686	(289)	
Hedge Financeiro		621.991	468.486	476.740	(448.393)	668.746	(537.028)	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(1.065.965)	24.493	226.892	(252.964)	-	(757)	
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(1.327.750)	(1.192.999)	-	(168.677)	20.116	-	
Hedge Fiscal		(2.393.715)	(1.168.506)	226.892	(421.641)	20.116	(757)	
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(1.514.581)	(615.256)	-	(27.660)	7.809	-	
Hedge de Investimento		(1.514.581)	(615.256)	-	(27.660)	7.809	-	
Total Derivativos		1.460.009	2.693.539	1.549.536	(1.651.683)	952.454	(657.574)	

(i) Os contratos futuros são negociados em bolsas organizadas de futuros, enquanto que os demais instrumentos financeiros derivativos são negociados diretamente com instituições financeiras.

Notas Explicativas

A Companhia auferiu ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 conforme o quadro abaixo:

Finalidade / Risco / Instrumento	Controladora				
	Período findo em (ii):		Trimestre findo em:		
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	
Moeda estrangeira	Contratos futuros	34.568	100.946	151.582	73.488
Moeda estrangeira	Opções de compra	-	114	-	(4.539)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	265.145	(7.619)	283.304	(4.552)
Taxas de juros	Contratos futuros	-	-	-	-
Commodity	Contratos futuros	-	26	-	230
Hedge Operacional		299.713	93.467	434.886	64.627
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(189.283)	(3.326)	(177.906)	1.565
Moeda estrangeira	Opções de compra	(12.069)	(37.800)	-	(26.811)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	59.726	146.267	267.942	57.676
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(29.331)	-	93.820	-
Taxas de juros	Contratos futuros	45.146	(5.895)	60.836	(2.568)
Taxas de juros	<i>Swaps</i>	33.088	17.318	(156.663)	11.422
Hedge Financeiro		(92.723)	116.564	88.029	41.284
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(192.236)	(16.103)	(192.360)	12
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(140.623)	(22.750)	(215.212)	(12.163)
Hedge Fiscal		(332.859)	(38.853)	(407.572)	(12.151)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(235.557)	-	(274.077)	-
Hedge de Investimento		(235.557)	-	(274.077)	-
Total Derivativos		(361.426)	171.178	(158.734)	93.760

(ii) O resultado de R\$299.713 referente ao *hedge* operacional, que foi reconhecido no patrimônio líquido (*hedge* de fluxo de caixa), assim como o resultado das operações de *hedge* de investimento R\$(235.557) que por sua vez foi alocado como Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior, conforme demonstração do lucro abrangente.

O efeito de R\$(332.859) relacionado aos derivativos designados como *hedge* fiscal, foi reconhecido no resultado de imposto de renda e contribuição social.

O resultado das operações de *hedge* financeiro de R\$(92.722) foi registrado em sua totalidade no resultado financeiro.

Finalidade / Risco / Instrumento	Consolidado				
	Período findo em (iii):		Trimestre findo em:		
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010	
Moeda estrangeira	Contratos futuros	34.568	(36.917)	151.582	(137.863)
Moeda estrangeira	Opções de compra	-	114	-	-
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	277.173	18.662	300.170	19.690
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	198	13.675	(12.196)	(4.375)
Commodity	Contratos futuros	(48.436)	33.420	(19.895)	88.778
Commodity	<i>Swaps</i>	(110.118)	709	(112.086)	72.463
Hedge Operacional		153.385	29.663	307.575	38.693
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(189.283)	55.086	(177.906)	58.412
Moeda estrangeira	Opções de compra	(12.069)	(28.943)	-	(2.132)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	59.726	(300.093)	267.942	(307.808)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	36.741	94.044	78.083	93.727
Taxas de Juros	Contratos futuros	45.146	(21.202)	60.836	(15.307)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	1.072	77.347	(190.986)	1.441
Hedge Financeiro		(58.667)	(123.761)	37.969	(171.667)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(192.236)	(15.318)	(192.360)	785
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(140.623)	53.639	(215.212)	76.389
Hedge Fiscal		(332.859)	38.321	(407.572)	77.174
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(235.557)	-	(274.077)	-
Hedge de Investimento		(235.557)	-	(274.077)	-
Total Derivativos		(473.698)	(55.777)	(336.105)	(55.800)

(iii) O resultado de R\$153.385 referente ao *hedge* operacional foi reconhecido no patrimônio líquido (*hedge* de fluxo de caixa), assim como o resultado das operações de *hedge* de investimento R\$(235.557) que por sua vez foi alocado como Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior, conforme demonstração do lucro abrangente.

O efeito de R\$(332.859) relacionado aos derivativos designados como *hedge* fiscal, foi reconhecido no resultado de imposto de renda e contribuição social.

O resultado das operações de *hedge* financeiro de R\$(56.667) foi registrado em sua totalidade no resultado financeiro.

Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2011 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de Valor Nocial e Valor Justo por instrumento:

Finalidade / Risco / Instrumento		Controladora					
		Valor Nocial					
		2011	2012	2013	2014	>2014	Total
Moeda estrangeira	Contratos futuros	545.564	21.704	-	-	-	567.268
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	752.052	905.125	-	-	-	1.657.177
<i>Commodity</i>	Contratos futuros	-	6.098	-	-	-	6.098
Hedge Operacional		1.297.616	932.927	-	-	-	2.230.543
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(433.689)	(518.768)	-	-	-	(952.457)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	927.200	-	927.200	-	-	1.854.400
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(85.303)	(14.317)	(14.317)	-	-	(113.937)
Taxas de Juros	Contratos futuros	-	136.500	(300.000)	(221.000)	(362.500)	(747.000)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	-	-	-	-	300.000	300.000
Hedge Financeiro		408.208	(396.585)	612.883	(221.000)	(62.500)	341.006
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(1.065.965)	-	-	-	-	(1.065.965)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(1.327.750)	-	-	-	-	(1.327.750)
Hedge Fiscal		(2.393.715)	-	-	-	-	(2.393.715)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(1.514.581)	-	-	-	-	(1.514.581)
Hedge de Investimento		(1.514.581)	-	-	-	-	(1.514.581)
Total Derivativos		(2.202.472)	536.342	612.883	(221.000)	(62.500)	(1.336.747)

Finalidade / Risco / Instrumento		Consolidado					
		Valor Nocial					
		2011	2012	2013	2014	>2014	Total
Moeda estrangeira	Contratos futuros	545.564	21.704	-	-	-	567.268
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	1.058.831	1.373.328	-	-	-	2.432.159
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	113.055	309.735	-	-	-	422.789
<i>Commodity</i>	Contratos futuros	149.781	240.865	6.347	-	-	396.993
<i>Commodity</i>	<i>Swaps</i>	177.646	612.839	136.620	-	-	927.105
Hedge Operacional		2.044.877	2.558.471	142.967	-	-	4.746.314
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(433.689)	(518.768)	-	-	-	(952.457)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	927.200	-	927.200	-	-	1.854.400
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(85.302)	459.358	(14.317)	-	-	359.738
Taxas de Juros	Contratos futuros	-	136.500	(300.000)	(221.000)	(362.500)	(747.000)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	-	(192.691)	-	-	300.000	107.309
Hedge Financeiro		408.209	(115.601)	612.883	(221.000)	(62.500)	621.991
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(1.065.965)	-	-	-	-	(1.065.965)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(1.327.750)	-	-	-	-	(1.327.750)
Hedge Fiscal		(2.393.715)	-	-	-	-	(2.393.715)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(1.514.581)	-	-	-	-	(1.514.581)
Hedge de Investimento		(1.514.581)	-	-	-	-	(1,514,581)
Total Derivativos		(1,455,211)	2,442,869	755,850	(221,000)	(62,500)	1,460,009

Finalidade / Risco / Instrumento		Controladora					
		Valor Justo					
		2011	2012	2013	2014	>2014	Total
Moeda estrangeira	Contratos futuros	10.867	4.842	-	-	-	15.709
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	95.975	99.021	-	-	-	194.996
<i>Commodity</i>	Contratos futuros	-	51	-	-	-	51
Hedge Operacional		106.842	103.914	-	-	-	210.756
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(8.149)	(8.532)	-	-	-	(16.681)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	17.974	-	(116.057)	-	-	(98.083)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(12.055)	106	86	-	-	(11.863)
Taxas de Juros	Contratos futuros	-	60	(449)	(385)	(727)	(1.501)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	-	-	-	-	17.281	17.281
Hedge Financeiro		(2.230)	(8.366)	(116.420)	(385)	16.554	(110.847)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(26.074)	-	-	-	-	(26.074)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(168.677)	-	-	-	-	(168.677)
Hedge Fiscal		(194.751)	-	-	-	-	(194.751)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(27.660)	-	-	-	-	(27.660)
Hedge de Investimento		(27.660)	-	-	-	-	(27.660)
Total Derivativos		(117.799)	95.548	(116.420)	(385)	16.554	(122.502)

Notas Explicativas

Finalidade / Risco / Instrumento		Valor Justo					Consolidado
		2011	2012	2013	2014	>2014	Total
Moeda estrangeira	Contratos futuros	12.993	4.842	-	-	-	17.835
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	94.650	119.772	-	-	-	214.422
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	2.728	30.749	-	-	-	33.477
<i>Commodity</i>	Contratos futuros	(71.664)	1.449	56	-	-	(70.159)
<i>Commodity</i>	<i>Swaps</i>	1.455	(88.917)	(16.198)	-	-	(103.660)
Hedge Operacional		40.162	67.895	(16.142)	-	-	91.915
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(8.150)	(8.531)	-	-	-	(16.681)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	17.974	14.383	(116.057)	-	-	(83.700)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(12.055)	125.788	86	-	-	113.819
Taxas de Juros	Contratos futuros	-	60	(449)	(385)	(727)	(1.501)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	-	(871)	-	-	17.281	16.410
Hedge Financeiro		(2.231)	130.829	(116.420)	(385)	16.554	28.347
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(26.072)	-	-	-	-	(26.072)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(168.677)	-	-	-	-	(168.677)
Hedge Fiscal		(194.749)	-	-	-	-	(194.749)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(27.660)	-	-	-	-	(27.660)
Hedge de Investimento		(27.660)	-	-	-	-	(27.660)
Total Derivativos		(184.478)	198.724	(132.562)	(385)	16.554	(102.147)

Análise de Sensibilidade

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em 3 (três) cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

- 1 – Cenário Base: manutenção dos níveis de preço de câmbio, juros e *commodities* nos mesmos níveis observados em 30 de setembro de 2011.
- 2 - Cenário Adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2011.
- 3 - Cenário Remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2011.

Notas Explicativas

Adicionalmente aos cenários mencionados acima, a Companhia utiliza o cálculo do VaR (*Value at Risk*) paramétrico para mensurar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos. O VaR é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias, os quais estão apresentados em módulo, conforme tabelas a seguir em 30 de setembro de 2011:

Controladora						
Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Risco	Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto	VaR (R\$)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização do dólar	15.709	(123.982)	(265.800)	64.466
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Desvalorização do dólar e do euro	194.996	(219.298)	(633.592)	129.599
Commodity	<i>Swaps</i>	Desvalorização das commodities	51	(1.473)	(2.998)	754
Hedge Operacional						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização do dólar	(16.681)	(156.698)	(296.714)	74.841
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Aumento da Taxa de juros	(95.810)	(212.799)	(231.880)	84.499
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Desvalorização do dólar e do euro	(98.083)	(561.684)	(1.025.284)	145.712
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Desvalorização do dólar e do euro	(11.863)	(40.347)	(68.831)	8.953
Taxas de juros	Contratos futuros	Aumento da Taxa de juros	(1.501)	(1.563)	(1.620)	18.206
Taxas de juros	<i>Swaps</i>	Aumento da Taxa de juros	17.281	(126.193)	(144.141)	23.573
Hedge Financeiro						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	(26.074)	(292.565)	(559.057)	83.760
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	Valorização do dólar	(168.677)	(500.614)	(832.552)	104.330
Hedge Fiscal						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	(27.660)	(406.306)	(784.951)	119.011
Hedge de Investimento						
Consolidado						
Fator de Risco	Instrumento Financeiro	Risco	Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto	VaR (R\$)
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização do dólar	17.835	(123.982)	(265.800)	64.466
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Desvalorização do dólar e do euro	214.422	(393.616)	(1.001.656)	151.026
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	Desvalorização do dólar e do euro	33.477	(72.221)	(177.919)	19.729
Commodity	Contratos futuros	Desvalorização das commodities	(70.159)	(169.407)	(268.655)	92.270
Commodity	<i>Swaps</i>	Desvalorização das commodities	(103.660)	(335.436)	(567.212)	142.880
Hedge Operacional						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Desvalorização do dólar	(16.681)	(156.698)	(296.714)	74.841
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	(95.810)	(212.799)	(231.880)	84.499
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	Desvalorização do dólar e do euro	(83.700)	(547.301)	(1.010.901)	145.712
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	Desvalorização do dólar e do euro	113.819	23.884	(66.050)	21.598
Taxas de juros	Contratos futuros	Aumento da taxa de juros	(1,501)	(1,563)	(1,620)	18,206
Taxas de juros	<i>Swaps</i>	Aumento da taxa de juros	16,410	(175,236)	(241,357)	11,145
Hedge Financeiro						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	(26,072)	(292,565)	(559,057)	83,760
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	Valorização do dólar	(168,677)	(500,614)	(832,552)	104,330
Hedge Fiscal						
Moeda estrangeira	Contratos futuros	Valorização do dólar	(27,660)	(406,306)	(784,951)	119,011
Hedge de Investimento						

Além de apresentarmos os efeitos possíveis nos resultados individuais das operações de derivativos, apresentamos na análise os efeitos das operações de derivativos contratadas para proteção patrimonial em conjunto com os objetos de *hedge* de cada transação.

Notas Explicativas

					Controladora
Transação	Risco	Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto	
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização do dólar e euro	205.723	(330.369)	(868.587)	
Compras de Insumos		(205.723)	330.369	868.587	
<i>Hedge Commodities</i>		51	(1.473)	(2.988)	
Compra de Insumos	Queda no preço das commodities	(51)	1.473	2.988	
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização do dólar e euro	4.982	(12.911)	(30.804)	
Compra de capex		(4.982)	12.911	30.804	
Hedge Operacional		210.756	(344.753)	(902.379)	
Compras operacionais		(210.756)	344.753	902.379	
Efeito líquido		-	-	-	
<i>Hedge</i> cambial	Valorização de moeda estrangeira	(126.627)	(198.608)	(367.165)	
Dívida líquida		126.627	198.608	367.165	
<i>Hedge de juros</i>		(80.030)	(338.992)	(376.021)	
Despesa com juros	Aumento da taxa de juros	80.030	338.992	376.021	
Hedge Financeiro		(206.657)	(537.600)	(743.186)	
Dívida líquida e juros		206.657	537.600	743.186	
Efeito líquido		-	-	-	
<i>Hedge Cambial</i>	Valorização do dólar	(194.751)	(793.180)	(1.391.608)	
Despesas fiscais		194.751	793.180	1.391.608	
Hedge Fiscal		(194.751)	(793.180)	(1.391.608)	
Despesas fiscais		194.751	793.180	1.391.608	
Efeito líquido		-	-	-	
<i>Hedge Cambial</i>	Valorização do dólar	(27.660)	(406.306)	(784.951)	
Despesas fiscais		27.660	406.306	784.951	
Hedge de Investimento		(27.660)	(406.306)	(784.951)	
Despesas fiscais		27.660	406.306	784.951	
Efeito líquido		-	-	-	
					Consolidado
Transação	Risco	Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto	
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização do dólar e euro	260.583	(910.178)	(1.977.279)	
Compras de insumos		(260.583)	910.178	1.977.279	
<i>Hedge commodities</i>		(173.819)	(169.407)	(268.655)	
Compras de insumos	Queda no preço das commodities	173.819	169.407	268.655	
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização do dólar e euro	5.151	(15.078)	(35.307)	
Compra de capex		(5.151)	15.078	35.307	
Hedge Operacional		91.915	(1.094.663)	(2.281.241)	
Compras operacionais		(91.915)	1.094.663	2.281.241	
Efeito Líquido		-	-	-	
<i>Hedge Cambial</i>	Valorização de moeda estrangeira	13.438	(134.376)	(364.384)	
Dívida Líquida		(13.438)	134.376	364.384	
<i>Hedge de juros</i>		(80.901)	(388.035)	(473.237)	
Despesa com juros	Aumento da taxa de juros	80.901	388.035	473.237	
Hedge Financeiro		(67.463)	(522.411)	(837.621)	
Dívida líquida e juros		67.463	522.411	837.621	
Efeito líquido		-	-	-	
<i>Hedge Cambial</i>	Valorização do dólar	(194.749)	(793.180)	(1.391.608)	
Despesas fiscais		194.749	793.180	1.391.608	
Hedge Fiscal		(194.749)	(793.180)	(1.391.608)	
Despesas fiscais		194.749	793.180	1.391.608	
Efeito líquido		-	-	-	
<i>Hedge Cambial</i>	Valorização do dólar	(27.660)	(406.306)	(784.951)	
Despesas Fiscais		27.660	406.306	784.951	
Hedge de Investimento		(27.660)	(406.306)	(784.951)	
Despesas fiscais		27.660	406.306	784.951	
Efeito líquido		-	-	-	

Notas Explicativas

Apuração do valor justo de derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. No caso de *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*. Para os instrumentos financeiros negociados em bolsa, o valor justo é calculado de acordo com os preços de ajustes divulgados pelas mesmas.

Margens dadas em garantia

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha em 30 de Setembro de 2011 um montante de R\$368.488 na Controladora e R\$466.880 no Consolidado em aplicações de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes a caixa (R\$158.988 na Controladora e R\$218.574 no Consolidado em 31 de dezembro de 2010).

b.2) Instrumentos financeiros de dívidas

Os passivos financeiros da Companhia representados principalmente pelas operações de emissão de títulos de dívida e debêntures estão contabilizados a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias e cambiais, conforme índices de fechamento de cada exercício. Já, os *Bonds* emitidos pela Ambev com vencimento em 2011, 2013 e 2017 são designados como itens objeto de *hedge* de valor justo, como tal, as variações do valor justo dos fatores de risco protegidos por *hedge* são reconhecidas no resultado em contrapartida ao valor das respectivas dívidas.

Caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento de seus passivos financeiros a valor de mercado, teria apurado uma perda adicional, antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, de aproximadamente R\$(137.892) na Controladora e R\$(127.527) no Consolidado em 30 de setembro de 2011 (R\$(128.992) na Controladora e R\$(266.472) no Consolidado em 31 de dezembro de 2010), conforme demonstrado na tabela a seguir:

	30/09/2011			31/12/2010		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Passivo financeiro						
Crédito Agroindustrial	-	-	-	100.000	100.000	-
BNDES/CCB	928.620	928.620	-	1.098.693	1.098.693	-
Bond 2011	936.484	943.899	(7.415)	884.257	894.609	(10.352)
Bond 2013	977.232	1.053.206	(75.974)	886.676	980.614	(93.938)
Bond 2017	287.847	310.833	(22.986)	-	-	-
Debêntures	1.247.754	1.279.271	(31.517)	1.247.477	1.272.179	(24.702)
Incentivo Fiscal	122.854	122.854	-	117.575	117.575	-
	4.500.791	4.638.683	(137.892)	4.334.678	4.463.670	(128.992)

Notas Explicativas

Passivo financeiro	Consolidado					
	30/09/2011			31/12/2010		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Capital de Giro R\$ (Labatt)	473.674	463.585	10.089	1.189.615	1.300.941	(111.326)
Sindicato de Bancos (CAD)	159.123	159.123	-	300.817	300.817	-
TBS (CAD) (i)	-	-	-	157.899	168.150	(10.251)
Financiamentos internacionais (outras moedas)	134.501	134.501	-	453.912	453.912	-
Crédito Agroindustrial	-	-	-	100.000	100.000	-
BNDES/CCB	963.210	962.934	276	1.130.124	1.130.124	-
Bond 2011	936.484	943.899	(7.415)	884.257	894.608	(10.351)
Bond 2013	977.232	1.053.206	(75.974)	886.676	980.614	(93.938)
Bond 2017	287.847	310.833	(22.986)	284.771	300.675	(15.904)
Debêntures	1.247.754	1.279.271	(31.517)	1.247.477	1.272.179	(24.702)
Incentivo Fiscal	129.744	129.744	-	120.784	120.784	-
Arrendamento financeiro	10.457	10.457	-	14.110	14.110	-
	5.320.026	5.447.553	(127.527)	6.770.442	7.036.914	(266.472)

(i) Notas de Títulos Privados firmados pela *The Beer Store (TBS)* e consolidadas proporcionalmente pela Labatt Canadá em dólares canadenses.

O critério utilizado para apuração do valor de mercado dos títulos de dívida foi com base em cotações de corretores de investimento, em cotações dos bancos que prestam serviços à Ambev e no valor de mercado secundário dos títulos na data-base de 30 de setembro de 2011, sendo de aproximadamente 101,80% do valor de face para o *Bond 2011*, 113,59% para o *Bond 13*, 103,61% para o *Bond 2017* e 102,53% para as Debêntures 2012 (107,36% para o *Bond 2011*, 117,68% para o *Bond 2013*, 100,23% para o *Bond 2017* e 101,98% para as Debêntures 2012 em 31 de dezembro de 2010).

21. GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Cauções	1.003.111	768.975	1.003.111	768.975
Outros compromissos	-	-	469.041	381.267
	1.003.111	768.975	1.472.152	1.150.242
Compromissos contratuais com fornecedores	14.524.463	12.903.957	14.872.637	13.670.051
Compromissos contratuais - <i>Bond 17</i>	-	300.000	-	-
	14.524.463	13.203.957	14.872.637	13.670.051

Em 30 de setembro de 2011, as cauções e outros compromissos da Controladora e Consolidado totalizavam R\$1.003.111 e R\$1.472.152 respectivamente, incluindo o valor de R\$464.993 e R\$536.232 em garantias em dinheiro. Os depósitos em dinheiro para garantia são apresentados como parte do contas a receber. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantém, em 30 de setembro de 2011 na Controladora e Consolidado, um montante de R\$368.488 e R\$466.880 em aplicações de liquidez imediata ou espécie - veja nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos (tópico margens dadas em garantia)*.

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens.

Notas Explicativas

O vencimento de compromissos contratuais em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
Menos de 1 ano	2.704.395	3.090.173	2.914.824	3.714.274
Entre 1 e 2 anos	2.524.752	2.025.097	2.539.424	2.090.719
Mais de 2 anos	9.295.316	8.088.687	9.398.389	7.865.058
	14.524.463	13.203.957	14.872.637	13.670.051

22. CONTINGÊNCIAS

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na nota explicativa 11 - *Provisões*.

Adicionalmente a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010	30/09/2011	31/12/2010
PIS e COFINS	356.483	260.238	375.295	278.762
ICMS e IPI	1.309.277	1.250.663	2.073.299	2.027.377
IRPJ e CSLL	882.291	834.027	3.252.735	3.759.783
Trabalhistas	60.324	67.551	132.633	136.278
Cíveis	213.810	196.464	336.063	269.303
Outros	590.473	584.515	627.518	699.283
	3.412.658	3.193.458	6.797.543	7.170.786

Principais processos com perda possível:

Durante o primeiro trimestre de 2005, a Companhia e algumas de suas subsidiárias receberam autuações da Receita Federal do Brasil com relação à tributação de lucros auferidos por subsidiárias domiciliadas no exterior. Em dezembro de 2008, o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) julgou um dos autos de infração sendo que a decisão foi parcialmente favorável à Ambev e ainda podemos interpor recurso. Em setembro de 2011, a Câmara Superior do CARF julgou definitivamente outro auto de infração, com decisão favorável à Companhia. Com base em opinião dos advogados externos, não constituímos nenhuma provisão para esse fim. Depois dessas decisões, a Companhia estima que a exposição possível de perdas relativamente a essas autuações seja de aproximadamente R\$2,3 bilhões em 30 de setembro de 2011 (R\$3,0 bilhões em 31 de dezembro de 2010).

Não ocorreram mudanças nos demais processos com probabilidade de perda possível para 30 de setembro de 2011, em relação àqueles apresentados nas demonstrações

Notas Explicativas

contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2010, bem como em relação às demonstrações contábeis interinas em 30 de junho de 2011.

Contingências ativas

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia não possui contingências de natureza ativa cuja probabilidade de ganho seja provável.

23. PARTES RELACIONADAS

Políticas e práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

Nos termos do Estatuto Social da Companhia compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas, administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de *Compliance* da Companhia cabe assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relativos às transações com partes relacionadas, conforme definidas no Pronunciamento Técnico IAS 24 e CPC 5.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação da deliberação.

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis ou equitativas, idênticas às que prevalecem no mercado ou em que a companhia contrataria com terceiros e estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis e sejam refletidas em contratos escritos.

Transações com membros da Administração

Além dos benefícios de curto-prazo os diretores são elegíveis a benefícios pós-emprego, como, por exemplo, benefícios de aposentadoria e assistência médica e odontológica. Adicionalmente, administradores são elegíveis ao Plano de Opções de Compra de Ações, conforme mencionado na nota 19 - *Pagamento baseado em ações*.

Notas Explicativas

O total das despesas com Administradores da Companhia está demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2011	30/09/2010	30/09/2011	30/09/2010
Benefícios de curto prazo a funcionários (i)	20.631	15.065	16.476	3.867
Pagamento baseados em ações (ii)	21.477	19.542	10.706	6.557
Total remuneração ao pessoal chave da Administração	42.108	34.607	27.182	10.424

(i) Corresponde substancialmente a honorários dos Administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

(ii) Corresponde ao custo das opções concedidas aos Administradores. Nos valores acima não constam a remuneração do Conselho Fiscal.

Exceto pela remuneração descrita acima e pelos programas de opções de compra de ações da Companhia (veja nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*), a Ambev não possui nenhum tipo de transação com os administradores tampouco saldos pendentes a receber ou pagar em seu balanço patrimonial.

Transações com os acionistas da Companhia

a) Assistência médica, odontológica e outros benefícios

A Fundação Zerrenner é uma das acionistas da Companhia, com 17,08% do capital votante e 9,59% do capital total. A Fundação Zerrenner é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários, ativos e certos inativos, da Ambev, no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 30 de setembro de 2011 e 2010, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertos pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais nessa mesma data. A Ambev reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponíveis para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

As despesas incorridas pela Fundação Zerrenner, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Ambev totalizaram, em 30 de setembro de 2011, R\$95.801 (R\$90.037 em 30 de setembro de 2010), sendo R\$84.260 (R\$75.346 em 30 de setembro de 2010) relacionados aos funcionários ativos e R\$11.541 (R\$14.691 em 30 de setembro de 2010) relacionados aos funcionários inativos.

Notas Explicativas

b) Reserva especial de ágio

Como resultado da incorporação da InBev Holding Brasil S.A. em 2005, a Companhia vem auferindo, anualmente, benefício fiscal decorrente de amortização de ágio, nos termos da Instrução CVM nº 319/99. Conforme permitido pela Instrução nº CVM 319/99, o Protocolo de Justificação firmado em 7 de julho de 2005, que tratou da incorporação, estabeleceu que 70% da parcela da reserva especial de ágio resultante dessa incorporação correspondente ao benefício fiscal auferido pela Companhia em decorrência da amortização do ágio é objeto de capitalização em proveito do acionista controlador, no caso da AmBrew S/A (“AmBrew”) e da Interbrew International B.V (“Interbrew”), devendo os 30% restantes ser capitalizados sem a emissão de novas ações, revertendo, conseqüentemente, em favor de todos os acionistas da Companhia. Em cumprimento ao acordado, desde 2006, aumentos do capital da Companhia decorrentes da capitalização de parcelas da reserva especial de ágio na incorporação vêm sendo feitos. O saldo da reserva especial de ágio, em 30 de setembro de 2011 totaliza R\$1.041.990 (R\$1.496.010 em 31 de dezembro de 2010) e poderá ser utilizado para futuros aumentos de capital nas proporções descritas acima.

c) Arrendamento de ativos

A Companhia, por meio de sua controlada BSA Bebidas Ltda, possui um contrato de arrendamento de ativos (gráfica) com a Fundação Zerrenner, no valor total de R\$64.800, pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 31 de março de 2018.

d) Aluguel do imóvel da Administração Central da Ambev (AC)

A Fundação Zerrenner e a Ambev possuem um contrato de arrendamento de dois conjuntos comerciais, no valor total de R\$6.425, com vencimento em 28 de janeiro de 2013.

e) Licenciamentos

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil e também, por meio de suas subsidiárias Labatt Brewing Company Limited (“Labatt Canadá”) e Cervecería Paraguaya (“Cervepar”), no Canadá e no Paraguai, respectivamente. Além disso, a Companhia produz e distribui Stella Artois sob licença da Anheuser-Busch InBev S.A./N.V. (“AB InBev”) no Brasil, Canadá, Argentina. Neste contexto, a Companhia registrou R\$1.735 (R\$708 em 30 de setembro de 2010) e R\$134.641 (R\$127.419 em 30 de setembro de 2010) como receita e despesa de licenciamento, respectivamente.

f) Debêntures

A Fundação Zerrenner possui 1.329 debêntures da Companhia no montante de R\$13.665.

Notas Explicativas

Entidades sob controle conjunto

A Ambev consolida proporcionalmente à sua participação, linha a linha do balanço e resultado as entidades sob controle conjunto. As participações incluem duas entidades distribuidoras no Canadá (Brewers Retail Inc e Brewers' Distributor Ltd.) e duas entidades no Brasil (Ice Tea do Brasil Ltda. e Agrega Inteligência em Compras Ltda.).

Os seguintes valores representam a participação da Ambev nessas entidades e foram incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

(em milhares de reais)	Consolidado	
	30/09/2011	31/12/2010
Ativo circulante	113.495	102.240
Ativo não circulante	196.166	188.195
Passivo circulante	199.007	334.686
Passivo não circulante	166.015	164.888
Resultado operacional	17.899	21.959
Lucro atribuível aos acionistas	7.010	1.851

Transações com coligadas

Abaixo estão sumarizadas as transações da Ambev com coligadas:

(em milhares de reais)	Consolidado	
	30/09/2011	30/09/2010
Receitas	8.087	7.529
Passivo circulante	4.375	4.582

As transações com coligadas, incluem duas entidades na Argentina (Eco de Los Andes S.A e Agrega S.A.) e duas entidades no Canadá (Guinness Canada Limited e Agrega Canada Limited).

Transações da Controladora com partes relacionadas

Circulante	30/09/2011			31/12/2010		
	Contas a Receber (i)	Contas a Pagar (i)	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Contas a Receber (i)	Contas a Pagar (i)	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
AB InBev	1.087	(252)	-	5.865	(9)	-
AmBev Bebidas	-	(133.270)	-	35.011	-	-
AmBev International	-	-	-	-	-	(9.464)
Arosuco	3.013	(469.424)	-	8.621	(125.782)	-
AmBev Dominicana	-	-	-	760	(2.693)	-
BSA	-	(13.821)	-	3.266	-	-
CRBS	31.943	-	-	7.276	(1.341)	-
Cympay	30	(119.204)	-	-	(32.084)	-
Fratelli Vita	-	-	-	37.130	(27.702)	-
InBev Participações	50.678	(12.588)	-	35.970	(5.224)	-
Labatt	35.580	(5.990)	-	-	(78.189)	-
Londrina	-	(173.406)	-	58	(92.651)	-
Malteria Pampa	100	(1.111)	-	-	-	-
Malteria Uruguay	23	(402.011)	-	1.120	(321.110)	-
Montfiers	5.976	(216)	(35.751) (ii)	35.066	(216)	(29.280) (ii)
Morena	-	(18.847)	-	-	-	-
Peru	1.268	(497)	-	-	-	-
QIB	6.125	(434)	(25.793)	7.399	(214)	(1.154)
Outras	693	(1.808)	-	4.275	(8.091)	-
	136.516	(1.352.879)	(61.544)	181.817	(695.306)	(39.898)

Notas Explicativas

Não circulante	30/09/2011		31/12/2010	
	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
AmBev International	-	-	-	(334.278)
BSA	5.111	-	5.053	-
Disbam	-	(7.594)	-	(7.306)
Dunvegan	-	(891.619) (ii)	-	(496.323) (ii)
Eagle	5.981	-	5.792	-
Monthiers	41.291	(2.068.355) (ii)	-	(1.552.273) (ii)
NCAQ	-	(244.495) (ii)	-	(219.552) (ii)
QIB	-	(209.796)	-	(209.796)
Rosvik	8.655	-	-	-
Skol	9.635	-	5.156	-
Outras	361	-	1.733	-
	71.034	(3.421.859)	17.734	(2.819.528)

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

(ii) Parte dos referidos saldos corresponde às transações cujo efeito fiscal é objeto de *hedge* como descrito na nota explicativa 20 – *Instrumentos financeiros e riscos*.

Em setembro de 2011 o Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Júpiter (Fundo exclusivo da Ambev) adquiriu da Ambev (Controladora) a totalidade das ações da Ambev International Fund (anteriormente Ambev International) passando a consolidar a carteira.

Mútuos a receber:

Correspondem a contratos de mútuos celebrados com controladas integrais da Companhia, com vencimento indeterminado, sem incidência de juros e sem garantias.

Empréstimos / Mútuos a pagar:

O contrato celebrado com a Ambev International Fund (antigamente Ambev International) corresponde a uma *fixed rate note* ("FRN"), com vencimento em 2017, denominada em ienes, remunerada a 1,50% ao ano, com juros pagos semestralmente.

O contrato celebrado com a controlada QIB corresponde a um título de dívida, denominado *Bond* 2019, com vencimento em 2019, denominado em reais, remunerado a 13,20% ao ano, com juros pagos anualmente.

Os contratos com as controladas Dunvegan e Monthiers correspondem a contratos de mútuos, denominados em reais, com vencimento de 8 anos, remunerados a uma taxa de 12,50% ao ano, com juros pagos semestralmente e contratos denominados em dólares americanos, com vencimento de 10 anos, remunerados pela taxa Libor + 3%, com juros pagos semestralmente."

O contrato celebrado com a controlada NCAQ corresponde a contrato de mútuo, denominado em dólares, com vencimento de 10 a nos, remunerado pela taxa Libor + 3%, ambos com juros pagos semestralmente.

Notas Explicativas

Empresa	Período findo em 30/09/2011					Período findo em 30/09/2010				
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro
Agrega	(9.000)	-	-	-	-	(9.000)	-	-	-	-
Ambev Bebidas	(455.842)	348.259	9.323	-	-	(224.404)	384.766	241.131	-	-
Ambev International	-	-	-	-	(6.988)	-	-	-	-	(12.449)
Arosuco	(524.836)	28.560	-	-	-	(1.274.723)	28.720	32.481	-	-
BSA	(78.371)	25.467	(30)	-	-	(61.374)	22.739	71	-	-
Brahma Venezuela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.766
CRBS	(49)	36.939	-	-	-	-	16.173	240	-	-
Cympay	(102.877)	-	-	-	(15.382)	(97.430)	-	-	-	3.077
Dunvegan	-	-	-	-	(70.701)	-	-	-	-	9.084
Fratelli Vita	-	-	-	-	-	(280.376)	371.339	48.742	-	-
Fundação Zerrenner	(2.520)	-	-	(13.884)	-	(2.312)	-	96	(12.015)	-
InBev	(917)	-	-	(3.485)	-	-	-	-	-	-
Londrina	(103.849)	6.246	-	-	-	(352.824)	4.664	19.752	-	-
Malteria Uruguay	(250.329)	-	-	-	(37.262)	(250.304)	-	-	-	8.450
Monthiers	-	-	-	-	(268.346)	-	-	-	-	(63.924)
Morena	(23.419)	453.400	2.232	-	-	-	-	-	-	-
NCAQ	-	-	-	-	(28.624)	-	-	-	-	3.430
QIB	(3.027)	-	-	-	(20.776)	-	-	-	-	-
Outras	(2.534)	7.880	36	-	348	(3.747)	7.489	-	(628)	(1.119)
	(1.557.570)	906.751	11.561	(17.369)	(447.731)	(2.556.494)	835.890	342.513	(12.643)	(42.685)

Empresa	Trimestre findo em 30/09/2011					Trimestre findo em 30/09/2010				
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro
Agrega	(3.000)	-	-	-	-	(3.000)	-	-	-	-
Ambev Bebidas	(160.604)	163.323	-	-	-	(80.393)	163.323	73.663	-	-
Ambev International	-	-	-	-	(23.421)	-	-	-	-	15.940
Arosuco	(172.314)	10.904	-	-	-	(430.519)	10.904	29.497	-	-
BSA	(26.067)	8.751	-	-	-	(22.231)	8.751	(6)	-	-
Brahma Venezuela	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10.766
CRBS	-	14.973	-	-	-	-	14.973	240	-	-
Cympay	(58.523)	-	-	-	(20.788)	(40.662)	-	-	-	7.061
Dunvegan	-	-	-	-	(99.308)	-	-	-	-	30.308
Fratelli Vita	-	-	-	-	-	(94.629)	118.003	16.256	-	-
Fundação Zerrenner	(860)	-	(36)	(4.640)	-	(770)	-	33	(3.893)	-
InBev	-	-	-	(1.523)	-	-	-	-	-	-
Londrina	(27.770)	2.997	-	-	-	(133.080)	2.997	5.363	-	-
Malteria Uruguay	(93.870)	-	-	-	(56.762)	(71.605)	-	-	-	13.032
Monthiers	-	-	-	-	(311.722)	-	-	-	-	56.795
Morena	-	118.003	-	-	-	-	-	-	-	-
NCAQ	-	-	-	-	(40.487)	-	-	-	-	13.195
QIB	(1.389)	-	-	-	(6.929)	-	-	-	-	-
Outras	(1.051)	3.248	-	-	831	(2.056)	3.248	-	(393)	(2.170)
	(545.448)	322.199	(56)	(6.163)	(558.586)	(878.945)	322.199	125.046	(4.286)	144.927

Denominações utilizadas:

Agrega Inteligência em Compras Ltda. (“Agrega”)
Ambev Brasil Bebidas S.A. (“Ambev Bebidas”)
Ambev International Finance Co. Ltd. (“Ambev International”)
Anheuser-Busch InBev NV/S.A. (“AB InBev”)
Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (“Arosuco”)
Brahma Venezuela
BSA Bebidas Ltda. (“BSA”)
CRBS S.A. (“CRBS”)
Cervecería y Maltería Payssandú S.A. (“Cympay”)
Cervejarias Reunidas Skol Caracu S.A. (“Skol”)
Compañía Cervecera Ambev Dominicana S.A. (“Ambev Dominicana”).
Distribuidora de Bebidas Antártica de Manaus Ltda. (“Disbam”)
Dunvegan S.A. (“Dunvegan”)
Eagle Distribuidora de Bebidas S.A. (“Eagle”)
Fratelli Vita Bebidas S.A. (“Fratelli Vita”)
Fundação Antônio e Helena Zerrenner – INB (“Fundação Zerrenner”)
InBev Participações Societárias S.A. (“InBev Participações”)
InBev Hoding Brasil S.A. (“InBev”)
Labatt Holding A/S. (“Labatt”)
Londrina Bebidas Ltda. (“Londrina”)
Malteria Pampa S.A. (“Maltería Pampa”)
Malteria Uruguay S.A. (“Maltería Uruguay”)
Monthiers S.A. (“Monthiers”)
Morena Distribuidora de Bebidas S.A. (“Morena”)
Companhia Cervecera Ambev Peru S.A.C. (“Peru”)
Rosvik do Brasil Ltda. (“Rosvik”)
Quilmes International (Bermuda) Limited. (“QIB”)
NCAQ Sociedad Colectiva (“NCAQ”)

Notas Explicativas

Controladores

A Companhia é controlada pela Interbrew International B.V. (constituída na Bélgica), AmBrew S/A (constituída em Luxemburgo) e Fundação Zerrenner, que juntas detém 71,0% das ações da sociedade. Os 29,0% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 4 de outubro de 2011, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$4.877, com a emissão de 87.261 ações preferenciais escriturais, sem direito a voto, ao preço de R\$55,89, com participação integral nos resultados da Companhia de acordo com o seu Estatuto Social, para subscrição pelo Fundo de Investimentos do Nordeste – FINOR, com recursos previstos no Artigo 9º da Lei nº 8.167, de 16 de janeiro de 1991. O capital social da Companhia passa a ser de R\$ 8.303.936, dividido em 3.117.798 ações, sendo 1.751.135 ações ordinárias e 1.366.663 ações preferenciais.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Bebidas das Américas - AmBev

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Bebidas das Américas - AmBev ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data, bem como as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias
do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, cuja apresentação informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 8 de novembro de 2011

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Eduardo Rogatto Luque
Contador CRC 1SP166259/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral
Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo Tadeu Almeida Cabral de Soares - Diretor de Vendas
Ricardo Manuel Frangatos Pires Moreira - Diretor de Refrigerantes
Márcio Fróes Torres - Diretor Industrial
Milton Seligman - Diretor de Relações Corporativas
Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico
Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística
Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão
Jorge Pedro Victor Mastroizzi - Diretor de Marketing

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral
Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo Tadeu Almeida Cabral de Soares - Diretor de Vendas
Ricardo Manuel Frangatos Pires Moreira - Diretor de Refrigerantes
Márcio Fróes Torres - Diretor Industrial
Milton Seligman - Diretor de Relações Corporativas
Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico
Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística
Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão
Jorge Pedro Victor Mastroizzi - Diretor de Marketing